

JUNTA DA REAL FAZENDA DO ESTADO DA ÍNDIA

LIVRO 56¹

(1789-1790)

¹ Sumariado por André Pinto S. D. Teixeira. Sumário revisto por André Murteira.

Termo de abertura: «Este liuro que ha de servir pera no mesmo se registarem as cartas patentes provisoens, e alvaras que passarem pela Chancelaria contem duzentas e hua folhas rubricadas por mim com o meu mezo e costumado sinal segundo a dita comissão Goa 20 de Novembro de 1789. Jose Pedro de Araujo.»

[1] 1789, Novembro 18, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando António José Xavier de Miranda Henriques, capitão de infantaria do segundo regimento das ilhas de Goa, do posto de castelão e governador da fortaleza de Diu e chefe comandante do regimento da sua guarnição, durante três anos, cargo que se encontrava vago por desistência de Belchior de Amaral de Meneses. O agraciado deveria cumprir o cargo de acordo com o alvará de 22 e 23 de Março de 1686, no qual se extinguiu a capitania e se instituíra a castelania.

Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 30 de Outubro de 1789.

Registada [em Goa], cerca de 19 de Novembro de 1789, por [assinatura ilegível] (*fl.* 2-2v).

Antropónimos: António José Xavier de Miranda Henriques, capitão de infantaria do segundo regimento das ilhas de Goa; António Luís Ribeiro, [escrivão]; Belchior de Amaral de Meneses, desistente do cargo de castelão e governador da fortaleza de Diu e chefe comandante do regimento da sua guarnição; Francisco da Cunha e Meneses², membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Manuel [Ribeiro] da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Diu, fortaleza; Goa*, cidade, ilhas.

[2] 1789, Novembro 16, Goa

Provisão de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que os capitães, feitores, ouvidores, juízes e outros oficiais e pessoas das praças do Norte dessem toda a ajuda requerida pelo desembargador António Rebelo do Amaral, provedor-mor dos Defuntos e Ausentes do referido Estado, que ia como sindicante àquelas fortalezas, com poderes de ouvidor-geral do Cível e Crime, juiz dos Feitos da Coroa e Fazenda e provedor-mor dos Defuntos e Ausentes.

Registada [em Goa], cerca de 17 de Novembro de 1789, por [assinatura ilegível] (*fls.* 2v-3).

Antropónimos: António Rebelo do Amaral, provedor-mor dos Defuntos e Ausentes do Estado da Índia; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José da Rocha Dantas e Mendonça; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade; Norte, praças.

[3] 1789, Novembro 16, Goa

² Governador do Estado da Índia entre 1786-1794.

Provisão de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que o desembargador António Rebelo do Amaral, provedor-mor dos Defuntos e Ausentes do referido Estado, e que ia como sindicante às praças do Norte, com poderes de ouvidor-geral do Cível e Crime, juiz dos Feitos da Coroa e Fazenda e provedor-mor dos Defuntos e Ausentes, pudesse despender o dinheiro das condenações e obras de justiça, para fazer face as despesas das suas diligências.

Registada [em Goa], cerca de 17 de Novembro de 1789, por [assinatura ilegível] (*fl.* 3-3v).

Antropónimos: António Rebelo do Amaral, provedor-mor dos Defuntos e Ausentes do Estado da Índia; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; [Francisco] Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José da Rocha Dantas e Mendonça; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade; Norte, praças.

[4] 1789, Novembro 16, Goa

Provisão de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que o desembargador António Rebelo do Amaral, provedor-mor dos Defuntos e Ausentes do referido Estado, e que ia como sindicante às praças do Norte, com poderes de ouvidor-geral do Cível e Crime, juiz dos Feitos da Coroa e Fazenda e provedor-mor dos Defuntos e Ausentes, pudesse tirar todas as devassas que não estivessem tiradas, dentro de um ano e dia, dos casos que tivessem sucedido.

Registada [em Goa], cerca de 17 de Novembro de 1789, por [assinatura ilegível] (*fls.* 3v-4).

Antropónimos: António Luís Ribeiro, [escrivão]; António Rebelo do Amaral, provedor-mor dos Defuntos e Ausentes do Estado da Índia; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José da Rocha Dantas e Mendonça; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade; Norte, praças.

[5] 1789, Novembro 15, Goa

Provisão de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que o desembargador António Rebelo do Amaral, provedor-mor dos Defuntos e Ausentes do referido Estado, e que ia como sindicante às praças do Norte, com poderes de ouvidor-geral do Cível e Crime, juiz dos Feitos da Coroa e Fazenda e provedor-mor dos Defuntos e Ausentes, pudesse despender do dinheiro das condenações para pagar os fretes das embarcações necessárias ao desempenho da sua tarefa.

Registada [em Goa], cerca de 17 de Novembro de 1789, por [assinatura ilegível] (*fl.* 4).

Antropónimos: [António] Luís Ribeiro, [escrivão]; António Rebelo do Amaral, provedor-mor dos Defuntos e Ausentes do Estado da Índia; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José da Rocha Dantas e Mendonça; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade; Norte, praças.

[6] 1789, Novembro 15, Goa

Provisão de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que o desembargador António Rebelo do Amaral, provedor-mor dos Defuntos e Ausentes do referido Estado, e que ia como sindicante às praças do Norte, com poderes de ouvidor-geral do Cível e Crime, juiz dos Feitos da Coroa e Fazenda e provedor-mor dos Defuntos e Ausentes, caso achasse culpados quaisquer oficiais de justiça e fazenda, logo os suspendesse de suas funções e os mandasse prender, e se pertencessem à milícia aplicar-se-lhes-ia o regulamento militar.

Registada [em Goa], cerca de 17 de Novembro de 1789, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 4v*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel [*ass.*]; António Luís Ribeiro, [escrivão]; António Rebelo do Amaral, provedor-mor dos Defuntos e Ausentes do Estado da Índia; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade; Norte, praças.

[7] 1789, Novembro 28, Goa

Provisão de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, prorrogando, pelo tempo legal, o alvará de fiança carcerária que Vicente Martins, João Franco e Pascoal Fernandes, todos moradores em Verna, disseram ter obtido para se livrar da prisão, para onde foram após terem sido considerados culpados por um crime de furto denunciado por António Caetano Coelho, morador na mesma aldeia.

Inclui um parecer dos desembargadores do despacho, emitido em Goa, a 3 de Novembro de 1789, onde se resumia a petição dos três moradores de Verna e se pedia para que fosse informado o escrivão do desembargador ouvidor-geral do Crime; um despacho, feito em Goa, a 5 de Outubro de 1789, por António Caetano Gonçalves, no qual se informava que os três suplicantes tinham produzido suas testemunhas; e um outro dos desembargadores do despacho, dado em Goa, a 10 de Outubro de 1789, no qual se aconselhava a que fosse passada a provisão.

Registada [em Goa], cerca de 2 de Dezembro de 1789, por António Caetano Luís Rangel (*fls. 4v-5v*).

Antropónimos: António de Albuquerque, [escrivão]; António Caetano Coelho; António Caetano Gonçalves, [escrivão]; António Caetano Luís Rangel [*ass.*]; Ferreira, [escrivão]; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e

capitão-geral do Estado da Índia; Gabriel da Silveira, escrivão; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Franco; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; Pascoal Fernandes; Rocha Amaral Barroso, presidente dos desembargadores do despacho; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário, Vicente Martins.

Topónimos: Goa*, cidade; Verna, aldeia.

[8] 1789, Agosto 21, Goa

Alvará de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que António da Silva Mafra, que terminara o seu mandato de seis meses como escrivão do Juízo da Ouvidoria e tabelião de Notas da província de Bardês, e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de Francisco da Cunha e Meneses de 17 de Agosto de 1789.

Registado [em Goa], cerca de [?] de Dezembro de 1789, por António Caetano Luís Rangel (*fls. 5v-6*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel [*ass.*]; António da Silva Mafra, serventuário do ofício de escrivão do Juízo da Ouvidoria e tabelião de Notas da província de Bardês; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade.

[9] 1789, Novembro 11, Goa

Alvará de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, provendo e encarregando António Vicente da Veiga do posto de capitão da gente da ordenança da aldeia de Curtorim, durante três anos.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de Francisco da Cunha e Meneses de 16 de Maio e 19 de Novembro de 1789.

Registado [em Goa], cerca de 19 de Novembro de 1789, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 6-6v*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel [*ass.*]; António Vicente da Veiga, provido capitão da gente da ordenança da aldeia de Curtorim; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Inácio Sebastião, [escrivão]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Curtorim, aldeia; Goa*, cidade; Salsete, província.

[10] 1789, Novembro 18, Goa

Carta de D. Maria I, rainha de Portugal, determinando que Sebastião Luís Pereira servisse o cargo de mandador da ribeira da fortaleza de Diu, durante três anos, uma vez que o já exercia interinamente, em virtude da morte do provido. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 11 de Novembro de 1789, atendendo aos bons serviços prestados voluntariamente pelo agraciado na mesma praça, nos postos de praça de soldado da 1.^a companhia e na administração da fazenda do Hospital Real.

Registada [em Goa], cerca de 21 de Novembro de 1789, por António Caetano Luís Rangel (*fls. 6v-7*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel [*ass.*]; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário; Sebastião Luís Pereira, mandador interino da ribeira da fortaleza de Diu.

Topónimos: Diu, fortaleza; Goa*, cidade.

[11] 1789, Dezembro 12, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando o capitão-tenente João Pereira Coutinho do posto de tenente-coronel de infantaria, com exercício no comando da praça de Cabo de Rama. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 9 de Dezembro de 1789, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 15 de Dezembro de 1789, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 7v*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel [*ass.*]; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; João Pereira Coutinho, capitão-tenente; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Martinho Xavier, [escrivão]; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Cabo de Rama, praça; Goa*, cidade.

[12] 1789, Dezembro 14, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando António José Granate Bernardes, tenente-coronel de infantaria e capitão-mor dos Belos, do posto de comandante da fortaleza de Batugade e seus distritos das ilhas de Solor e Timor, para o exercitar durante três anos, com a mesma graduação que possuía. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 9 de Dezembro de 1789, atendendo ao facto de o lugar que o agraciado vinha exercendo à mais de vinte e sete anos ter sido entregue a outro indivíduo.

Registada [em Goa], cerca de 15 de Dezembro de 1789 (*fl.* 8-8v).

Antropónimos: António José Granate Bernardes, tenente-coronel de infantaria e capitão-mor dos Belos, comandante da fortaleza de Batugade e seus distritos das ilhas de Solor e Timor; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Batugadé, fortaleza; Belos, Reino; Catobaba, Reino; Daturalim, Reino; Goa*, cidade; Solor, ilha; Timor, ilha.

[13] 1789, Dezembro 13, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando o capitão-do-mar Francisco de Paula da Costa e Campos do posto de capitão-tenente da armada real do Estado da Índia, que se encontrava vago por Pedro de Moraes Correia ter passado a servir como tanador-mor das ilhas de Goa. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 9 de Dezembro de 1789, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 15 de Dezembro de 1789 (*fls.* 8v-9v).

Antropónimos: Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco de Paula da Costa e Campos, capitão-do-mar e capitão-tenente da armada real; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Martinho Xavier, [escrivão]; Pedro de Moraes Correia, tanador-mor das ilhas de Goa; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade, ilhas.

[14] 1789, Dezembro 12, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, determinando que Carlos Eloi [Pose ?] exercitasse o cargo de físico-mor do primeiro regimento, com a graduação de alferes de infantaria. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 1 de Dezembro de 1789, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 15 de Dezembro de 1789 (*fls.* 9v-10).

Antropónimos: Carlos Eloi [Pose ?], nomeado físico-mor do primeiro regimento; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário; Ventura Xavier Álvares, [escrivão].

Topónimos: Goa*, cidade.

[15] 1789, Dezembro 11, s.l.³

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Caetano Honório Simão de Oliveira, da 8.^a companhia do segundo regimento de infantaria, do posto de capitão de infantaria com exercício de ajudante das ordens do governador-geral das ilhas de Solor e Timor Joaquim Xavier de Morais Sarmento. Ficava igualmente estabelecido que, findo este exercício de três anos regressaria à Corte, onde manteria o posto de capitão de infantaria de que agora era provido.

Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria e o despacho de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 5 de Maio e 7 Dezembro de 1789 respectivamente.

Registada [em Goa], cerca de 15 de Dezembro de 1789, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 10-10v*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel [*ass.*]; Caetano Honório Simão de Oliveira, da 8.^a companhia do segundo regimento de infantaria; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Joaquim Xavier de Morais Sarmento, governador-geral das ilhas de Solor e Timor; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade; Solor, ilha; Timor, ilha.

[16] 1789, Dezembro 11, Goa

Provisão de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, ordenando que o tenente-coronel Joaquim Xavier de Morais Sarmento, governador e capitão-geral das ilhas de Solor e Timor, mandasse tirar, pelo ouvidor das referidas ilhas, a residência a Feliciano António Nogueira Lisboa, do tempo em que este servira na mencionada capitania.

Esta provisão foi passada em conformidade com o despacho de Francisco da Cunha e Meneses de 1 de Dezembro de 1789.

Registada [em Goa], cerca de 15 de Dezembro de 1789 (*fl. 11-11v*).

³ O registo desta carta patente encontra-se bastante manchado, pelo que é impossível determinar o local da sua emissão.

Antropónimos: António Luís Ribeiro, [escrivão]; Feliciano António Nogueira Lisboa, antigo governador e capitão-geral das ilhas de Solor e Timor; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Joaquim Xavier de Moraes Sarmiento, tenente-coronel, governador e capitão-geral das ilhas de Solor e Timor; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade; Solor, ilha; Timor, ilha.

[17] 1789, Dezembro 9, Goa

Alvará de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que José Jerónimo de Abreu, que terminara o seu mandato de seis meses como escrivão do Hospital Real, e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado em conformidade com o despacho de Francisco da Cunha e Meneses de 4 de Dezembro de 1789.

Registado [em Goa], cerca de 15 de Dezembro de 1789, por António Caetano Luís Rangel (*fls. 11v-12*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel [*ass.*]; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José Jerónimo de Abreu, escrivão do Hospital Real; José da Rocha Dantas e Mendonça; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade.

[18] 1789, Dezembro 10, Goa

Carta de perdão de D. Maria I, rainha de Portugal, desobrigando Tomás Rodrigues, morador na aldeia de Nerul e que estava naquele momento preso na cadeia de Goa, da culpa de fuga do tronco de Bardês, onde se encontrava antes, por ter cometido diversos crimes, de que fora entretanto absolvido.

Inclui um parecer dos desembargadores que assistem ao despacho a Francisco da Cunha Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, passado em Goa, a 21 de Novembro de 1789, no qual se resumia o requerimento de Tomás Rodrigues e se aconselhava a que fosse passado a carta de perdão.

Registada [em Goa], cerca de 15 de Dezembro de 1789, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 12-12v*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel [*ass.*]; António Luís Ribeiro, [escrivão]; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Gabriel da Silveira, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; D. Maria I, rainha de Portugal; Rocha Amaral Teixeira, presidente dos desembargadores do despacho; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário; Tomás Rodrigues.

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade; Nerul.

[19] 1789, Dezembro 15, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando o tenente do mar João Vicente Rancoza do posto de capitão-tenente da armada real, cargo que se encontrava vago por promoção de João Pereira Coutinho. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 9 de Dezembro de 1789.

Registada [em Goa], cerca de 15 de Dezembro de 1789, por António Caetano Luís Rangel (*fls. 12v-13*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel [*ass.*]; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Pereira Coutinho, antigo capitão-tenente da armada real; João Vicente Rancoza, tenente do mar, capitão-tenente da armada real; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade.

[20] 1789, Novembro 7, Goa

Carta de D. Maria I, rainha de Portugal, determinando que Joaquim Querobino Afonso servisse os ofícios de escrivão da receita e despesa e apontador da fábrica da Casa da Pólvora, durante três anos, cargo que se encontrava vago por Manuel Xavier de Bragança ter acabado o seu triénio de serviço. No requerimento que o agraciado dirige a Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, comunica que já exercia essas actividades à dois anos por nomeação do sargento-mor da mesma Casa e aprovação do intendente-geral da Marinha e arsenal real, uma vez que o anterior provido não tinha completado o seu mandato trienal. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho do mencionado governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 25 de Agosto de 1789.

Registada [em Goa], cerca de 12 de Dezembro de 1789, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 13-13v*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel [*ass.*]; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Joaquim Querobino Afonso, escrivão da receita e despesa e apontador da fábrica da Casa da Pólvora; José da Rocha Dantas e Mendonça; Manuel Xavier de Bragança, antigo escrivão da receita e despesa e apontador da fábrica da Casa da Pólvora; D. Maria I, rainha de Portugal; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade.

[21] 1789, Dezembro 7, Goa

Provisão de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Francisco Caetano Godinho, morador em Goa Velha, pudesse agravar da sentença proferida na causa de execução entre o [porteiro ?] da Sé Patriarcal da cidade de Goa e Ana Francisca dos Anjos, pela quantia de quatro mil trezentos e quatro xerafins, quatro tangas e cinco réis, muito embora o prazo legal para o efeito já estivesse esgotado.

Inclui um parecer dos desembargadores do despacho, feito em Goa, a 16 de Maio de 1789, onde se resumia o requerimento do referido morador de Goa Velha e se pedia para que fosse informado o desembargador ouvidor-geral do Cível; um parecer, emitido em Goa, a 9 de Novembro de 1789, por Sebastião José Ferreira Barroso, no qual se informava sobre todos os trâmites deste processo; e um despacho dos desembargadores do despacho, dado em Goa, a 14 de Novembro de 1789, no qual se aconselhava a que fosse passada a provisão.

Registada [em Goa], cerca de 10 de Dezembro de 1789 (*fls. 14-15*).

Antropónimos: [...] Sebastião de Sá, marido de Inês Godinho; Ana Francisca dos Anjos; Florinda Godinho, mulher de Matias [Aloeres ?]; Francisco Caetano Godinho, [porteiro ?] da Sé Patriarcal da cidade de Goa; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Inácio Francisco dos Agonizantes; Inês Godinho, mulher de [...] Sebastião de Sá; Inocêncio Bonifácio Godinho; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José Caetano da Costa; José da Rocha Dantas e Mendonça; Leão Peregrino da Costa; Martinho Xavier, [escrivão]; Matias [Aloeres ?]; Miguel Barbosa; Quitéria Godinho, mulher de Miguel Barbosa; Rocha Amaral Barroso Teixeira, presidente dos desembargadores do despacho; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade; Goa Velha.

[22] 1789, Dezembro 18, Goa

Alvará de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, concedendo licença a Pedro Paulo da Costa e sua mulher Ana Maria Pereira, moradores na aldeia de Loutulim, para vender três partes de um palmar da referida aldeia a qualquer pessoa leiga da jurisdição real.

Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco da Cunha e Meneses de 14 de Dezembro de 1789, após ouvido o parecer do desembargador Sebastião José Ferreira Barroso, procurador da Coroa e Fazenda.

Registado [em Goa], cerca de 19 de Dezembro de 1789, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 15-15v*).

Antropónimos: Ana Maria Pereira; António Caetano Luís Rangel [*ass.*]; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; Martinho Xavier, [escrivão]; Pedro Paulo da Costa; Sebastião José Ferreira Barroso, desembargador procurador da Coroa e Fazenda e secretário.

Topónimos: Goa*, cidade; Loutulim, aldeia; Salsete, província.

[23] 1789, Dezembro 15, Goa

Carta de D. Maria I, rainha de Portugal, determinando que Domingos Gonçalves, soldado da praça de Angediva, servisse o ofício de almoxarife da praça de Cabo de Rama, durante três anos. Esta concessão foi feita em conformidade com os despachos de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 15 de Março e 28 de Outubro de 1789, atendendo aos bons serviços prestados voluntariamente pelo agraciado na referida praça de Angediva, bem como aos préstimos do seu pai no Estado da Índia, durante mais de vinte e oito anos, nos postos de praça de soldado, cabo de esquadra e tenente.

Registada [em Goa], cerca de 19 de Dezembro de 1789, por António Caetano Luís Rangel (*fls. 15v-16*).

Antropónimos: Agostinho José Mascarenhas; António Caetano Luís Rangel [*ass.*]; António da Gama da Silveira, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Domingos Gonçalves, soldado da praça de Angediva, almoxarife da praça de Cabo de Rama; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Angediva, praça; Cabo de Rama, praça; Goa*, cidade.

[24] 1789, Dezembro 22, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Cláudio Valentim de Azevedo, primeiro-tenente do regimento de artilharia, do posto de capitão da 4.^a companhia do mesmo regimento, cargo que se encontrava vago por morte de Luís Alcofo⁴. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 15 de Dezembro de 1789.

Registada [em Goa], cerca de 30 de Dezembro de 1789 (*fls. 16v-17*).

Antropónimos: Cláudio Valentim de Azevedo, primeiro-tenente e capitão da 4.^a companhia do regimento de artilharia; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; José da Rocha Dantas e Mendonça; Luís Alcofo, antigo capitão da 4.^a companhia do regimento de artilharia; D. Maria I, rainha de Portugal; Martinho Xavier, [escrivão]; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade.

⁴ No registo deste alvará o agraciado também é designado por Luís Ascoso.

[25] 1789, Dezembro 14, Goa

Alvará de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Pedro Morais Correia servisse a serventia do ofício de tanador-mor das ilhas de Goa e suas adjacentes, durante seis meses, cargo que se encontrava vago por António José Xavier de Miranda Henriques ter passado a servir o de castelão da fortaleza de Diu.

Alvará despachado por Francisco da Cunha e Meneses, a 9 de Dezembro de 1789, atendendo aos bons serviços prestados pelo agraciado, durante mais de dezoito anos, nos postos de sargento do mar e guerra, tenente do mar e finalmente de capitão-tenente da armada real, que exercia naquele momento (*fl. 17-17v*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel [*ass.*]; António José Xavier de Miranda Henriques, castelão da fortaleza de Diu; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Inácio Sebastião, [escrivão]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; Pedro Morais Correia, capitão-tenente da armada real, serventuário do ofício de tanadar-mor das ilhas de Goa e suas adjacentes; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Diu, fortaleza; Goa*, cidade, ilhas.

[26] 1789, Dezembro 14, Goa

Apostilha de carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, concedendo a Pedro Morais Correia a graduação do seu posto de capitão-tenente da armada real, para com ela exercer o ofício de tanador-mor das ilhas [de Goa]. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 9 de Dezembro de 1789 (*fl. 18*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel [*ass.*]; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; Pedro Morais Correia, capitão-tenente da armada real; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade, [ilhas].

[27] 1789, Dezembro 29, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando o tenente Caetano António de Oliveira Barreto do posto de sargento-mor de infantaria, com exercício no comando do forte de Gaspar Dias. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 10 de Dezembro de 1789, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 2 de Janeiro de 1790, por António Caetano Luís Rangel (*fls. 18v-19*).

À margem: Apostilha, feita em Goa, a 23 de Outubro de 1792, da carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, determinando que Caetano António de Oliveira Barreto, sargento-mor de infantaria, com exercício no comando do forte de Gaspar Dias, exercesse o mesmo posto no comando da fortaleza de Santiago, cargo que se encontrava vago por promoção de João Rodrigues de Faria. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 19 de Outubro de 1792.

Registada [em Goa], cerca de 24 de Outubro de 1792, por [António Caetano Luís] Rangel (*fl. 18v*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel [*ass.*]; António Luís Ribeiro, [escrivão]; Caetano António de Oliveira Barreto, tenente, sargento-mor de infantaria, com exercício no comando do forte de Gaspar Dias; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; João Rodrigues de Faria, antigo comandante da fortaleza de Santiago; José Joaquim de Sá, [escrivão]; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Gaspar Dias, forte; Goa*, cidade; Santiago, fortaleza.

[28] 1789, Dezembro 14, Goa

Alvará de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Benjamim José Fernandes do Rosário, morador em São Matias, servisse a serventia do ofício de escrivão da Ouvidoria da cidade de Goa, durante seis meses, cargo que se encontrava vago por desistência de Clemente Soares Coutinho. Esta concessão foi feita na sequência dos bons serviços prestados pelo agraciado na Alfândega da Casa da Pólvora, na Secretaria do Estado e na Contadoria Geral do Estado da Índia, e atendendo ao facto de não ter meios para sustentar a sua família.

Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco da Cunha e Meneses, a 9 de Dezembro de 1789, após ouvido o parecer favorável de Eusébio Xavier da Fonseca Tovar, ouvidor da cidade de Goa.

Registado [em Goa], cerca de 19 de Dezembro de 1789, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 19-19v*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel [*ass.*]; António Luís Ribeiro, [escrivão]; Benjamim José Fernandes do Rosário, serventuário do ofício de escrivão da Ouvidoria da cidade de Goa; Clemente Soares Coutinho, desistente do cargo de escrivão da ouvidoria da cidade de Goa; Eusébio Xavier da Fonseca Tovar, ouvidor da cidade de Goa; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade; São Matias.

[29] 1789, Outubro 29, Goa

Alvará de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, concedendo licença a Esperança Mascarenhas, moradora na vila de Margão, para vender uma parte de uma propriedade da referida vila a qualquer pessoa leiga da jurisdição real.

Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco da Cunha e Meneses, a 16 de Setembro de 1789, após ouvido o parecer do desembargador Sebastião José Ferreira Barroso, procurador da Coroa e Fazenda.

Registado [em Goa], cerca de 19 de Novembro de 1789, por António Caetano Luís Rangel (*fls. 19v-20*).

Antropónimos: Ana Arcanjala Colaço; António Caetano Luís Rangel [*ass.*]; António Luís Ribeiro, [escrivão]; Caetano Sebastião Colaço; Esperança Mascarenhas; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; Sebastião José Ferreira Barroso, desembargador procurador da Coroa e Fazenda e secretário.

Topónimos: Goa*, cidade; Margão, vila; Salsete, província.

[30] 1789, Outubro 30, Goa

Alvará de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, concedendo licença a Francisco Xavier de Trindade, morador na aldeia de Assonorá, para vender uma propriedade, que tinha a prazo foreira da Fazenda Real na referida aldeia, constituída por cinco pedaços de várzea, a qualquer pessoa leiga da jurisdição real.

Alvará despachado por Francisco da Cunha e Meneses, a 27 de Agosto de 1789, após ouvido o parecer do desembargador Sebastião José Ferreira Barroso, procurador da Coroa e Fazenda.

Registado [em Goa], cerca de 19 de Novembro de 1789, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 20-20v*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel [*ass.*]; António Luís Ribeiro, [escrivão]; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Trindade; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; Sebastião José Ferreira Barroso, desembargador procurador da Coroa e Fazenda e secretário.

Topónimos: Assonorá, aldeia; Bardês, província; Goa*, cidade.

[31] 1790, Janeiro 12, Goa

Carta de usança de D. Maria I, rainha de Portugal, determinando que Henrique Luís de Sá servisse o ofício de juiz dos Órfãos [da cidade de Goa], durante três anos. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 7 de Janeiro de 1790, após obtida a certidão dos oficiais do Senado da Câmara [da mesma cidade].

Registada [em Goa], cerca de 14 de Janeiro de 1790, por António Caetano Luís Rangel (fls. 20v-21).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel [ass.]; António Luís Ribeiro, [escrivão]; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Gabriel da Silveira, escrivão; Henrique Luís de Sá, nomeado juiz dos Órfãos [da cidade de Goa]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade.

[32] 1790, Janeiro 12, Goa

Carta de usança de D. Maria I, rainha de Portugal, determinando que Bento Manuel Gonçalves de Macedo servisse o ofício de juiz ordinário da cidade de Goa, durante o ano de 1790. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 5 de Janeiro de 1790, após obtida a certidão dos oficiais do Senado da Câmara da mesma cidade.

Registada [em Goa], cerca de 14 de Janeiro de 1790, por António Caetano Luís Rangel (fl. 21-21v).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel [ass.]; Bento Manuel Gonçalves de Macedo, nomeado juiz ordinário da cidade de Goa; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, escrivão; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Martinho Xavier, [escrivão]; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade.

[33] 1790, Janeiro 14, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando João Caetano de Sousa do posto de capitão de infantaria auxiliar, atendendo aos bons serviços prestados pelo seu pai, Inácio Francisco de Sousa, e pelo seu avô, Domingos de Sousa, durante mais de vinte e dois e vinte e oito anos respectivamente. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 11 de Janeiro de 1790, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 16 de Janeiro de 1790, por António Caetano Luís Rangel (fls. 21v-22).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel [ass.]; António Luís Ribeiro, [escrivão]; Domingos de Sousa, avô de João Caetano de Sousa; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; Inácio Francisco de Sousa, pai de João Caetano de Sousa; João Caetano de Sousa, provido capitão de infantaria auxiliar; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Damão, cidade; Goa*, cidade; Naroá, fortaleza.

[34] 1790, Janeiro 2, Goa

Provisão de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando o juiz da Alfândega de Moçambique tomasse conhecimento da apelação feita por Gabriel de Araújo na causa em que fora condenado pela perda da aguardente apreendida por ser vendida ao dobro do seu valor.

Inclui um parecer e um despacho dos desembargadores do despacho, feitos em Goa, a 12 e 19 de Dezembro de 1789, nos quais se resumia o requerimento de Gabriel de Araújo, se pedia para que fosse informado o desembargador juiz da causa e, finalmente se aconselhava a que fosse passada a provisão.

Registada [em Goa], cerca de 16 de Janeiro de 1790, por António Caetano Luís Rangel (fls. 22v-23).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel [ass.]; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Gabriel de Araújo; Gabriel da Silveira, escrivão; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; Pereira, [escrivão]; Rocha Barroso Teixeira Tavares, presidente dos desembargadores do despacho; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade; Moçambique.

[35] 1789, Dezembro 18, Goa

Alvará de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Francisco Xavier Barroso, que terminara o seu mandato de seis meses como guarda do número da Alfândega [da cidade de Goa], e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco da Cunha e Meneses, a 17 de Dezembro de 1789.

Registado [em Goa], cerca de 19 de Janeiro de 1790, por António Caetano Luís Rangel (fl. 23-23v).

Antropónimos: António de Albuquerque, [escrivão]; António Caetano Luís Rangel [ass.]; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier Barroso, serventuário do ofício de guarda do número da Alfândega [da cidade de Goa]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade.

[36] 1790, Janeiro 5, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando José de Couto Pereira, capitão da legião dos voluntários reais de Bardês, do posto de sargento-mor de infantaria, com exercício no comando da fortaleza de Corjem. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 10 de Dezembro de 1789, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 19 de Janeiro de 1790, por António Caetano Luís Rangel (fls. 23v-24).

À margem: apostilha, feita em Goa, a 11 de Maio de 1792, de carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, determinando que José de Couto Pereira, sargento-mor de infantaria, com exercício no comando do forte de Corjem, exercesse o mesmo posto no comando do forte de São Lourenço, cargo que se encontrava vago por morte de Miguel Anjo António de Mariz. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 4 de Maio de 1792.

Registada [em Goa], cerca de 12 de Maio de 1792, por Caetano Filipe Meneses (fls. 23v-24).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel [ass.]; António Luís Ribeiro, [escrivão]; Caetano Filipe Meneses [ass.]; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José de Couto Pereira, capitão da legião dos voluntários reais de Bardês, sargento-mor de infantaria, com exercício no comando da fortaleza de Corjem; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Martinho Xavier, [escrivão]; Miguel Anjo António de Mariz, antigo comandante do forte de São Lourenço; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Bardês, província; Corjem, fortaleza; Goa*, cidade; São Lourenço, forte.

[37] 1790, Janeiro 15, Goa

Carta de D. Maria I, rainha de Portugal, determinando que João Saldanha, casado e morador na praça de Angediva, servisse o ofício de escrivão do Almojarifado daquela fortaleza, durante três anos. Esta concessão foi feita em conformidade com os despachos de

Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 18 de Maio de 1789 e 15 de Janeiro de 1790, após ouvido o parecer favorável de Pedro Lobato Gameiro de Faria, governador da mencionada praça. Ela surgia na sequência dos bons serviços prestados pelo agraciado à rainha, durante perto de vinte anos, e atendendo ao facto de ter acabado o triénio de serviço do anterior titular daquele cargo.

Registada [em Goa], cerca de 19 de Janeiro de 1790, por António Caetano Luís Rangel (*fls. 24-25*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel [*ass.*]; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; João Saldanha, escrivão do Almojarifado da fortaleza de Angediva; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Martinho Xavier, [escrivão]; Pedro Lobato Gameiro de Faria, governador da praça de Angediva; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Angediva, praça; Goa*, cidade.

[38] 1790, Janeiro 14, Goa

Alvará de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que João de Ataíde, escriturário da tesouraria do dinheiro e mantimentos do arsenal real, servisse a serventia do ofício de escrivão da mesma tesouraria, durante seis meses, cargo que se encontrava vago por morte de António de Araújo. Esta concessão foi feita na sequência dos bons serviços prestados pelo agraciado à rainha, durante perto de dezoito anos, nos lugares de oficial do extinto Tribunal da Fazenda, escriturário da Contadoria Geral, entre outros.

Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco da Cunha e Meneses, a 9 de Janeiro de 1790, após ouvido o parecer favorável do intendente-geral da Marinha.

Registado por António Caetano Luís Rangel (*fl. 25-25v*).

Antropónimos: António de Araújo, antigo escrivão da tesouraria do dinheiro e mantimentos do arsenal real; António Caetano Luís Rangel [*ass.*]; António Gama da Silveira, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João de Ataíde, escriturário da tesouraria do dinheiro e mantimentos do arsenal real, serventuário do ofício de escrivão da mesma tesouraria; José da Rocha Dantas e Mendonça; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade.

[39] 1789, Dezembro 29, Goa

Alvará de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, provendo e encarregando Caetano Coutinho do posto de capitão da gente da ordenança da aldeia de Bastorá, durante três anos.

Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco da Cunha e Meneses, 19 de Dezembro de 1789.

Registado [em Goa], cerca de 16 de Janeiro de 1790, por António Caetano Luís Rangel (*fls. 25v-26*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel [*ass.*]; Caetano Coutinho, provido capitão da gente da ordenança da aldeia de Bastorá; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Bardês, província; Bastorá, aldeia; Goa*, cidade.

[40] 1790, Janeiro 18, Goa

Provisão de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que o naique Goinda e Vitogi Camotim, homens de negócios [da cidade de Goa] e moradores em Combarjua, pudessem provar o direito a quinhentos xerafins, na causa de libelo que moveram no Juízo da Ouvidoria Geral de Moçambique, através de um procurador, contra a viúva e curador dos herdeiros de António Carvalho Corte Real. Esta quantia tinha sido entregue a este último e ao seu sócio Manuel Justiniano das Neves por escritura pública, pelo que se apontavam testemunhas, que foram aceites, para provar o mencionado depósito.

Inclui um parecer dos desembargadores do despacho, emitido em Goa, a 16 de Janeiro de 1790, no qual se resumia o requerimento dos referidos moradores de Combarjua e se aconselhava a que fosse passada a provisão.

Registada [em Goa], cerca de 19 de Janeiro de 1790, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 26-26v*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel [*ass.*]; António Carvalho Corte Real; Barroso Teixeira Tavares, presidente dos desembargadores do despacho; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier Serrão; Gabriel da Silveira, escrivão; Goinda, naique e homem de negócios [da cidade de Goa]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Baptista de Sequeira; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Joaquim Xavier Vaz; José Micael Mascarenhas; José da Rocha Dantas e Mendonça; Macedo, [escrivão]; Manuel João da Costa; Manuel Justiniano das Neves; Martinho Xavier, [escrivão]; Pascoal Rosário Mascarenhas; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário; Vitogi Camotim, homem de negócios [da cidade de Goa].

Topónimos: Combarjua; Goa*, cidade; Moçambique.

[41] 1790, Janeiro 7, Goa

Alvará de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, concedendo licença a Diogo João Tomás de Noronha, morador na aldeia de Sirulá, para vender um prazo foreiro da Coroa da referida aldeia, constituído por três pedaços de várzea, a qualquer pessoa leiga da jurisdição real.

Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco da Cunha e Meneses, a 5 de Janeiro de 1790, após ouvido o parecer do desembargador Sebastião José Ferreira Barroso, procurador da Coroa e Fazenda.

Registado [em Goa], cerca de 19 de Janeiro de 1790, por António Caetano Luís Rangel (fls. 26v-27).

Antropónimos: António de Albuquerque, [escrivão]; António Caetano Luís Rangel [ass.]; Diogo João Tomás de Noronha; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; Sebastião José Ferreira Barroso, desembargador procurador da Coroa e Fazenda e secretário.

Topónimos: Goa*, cidade; Sirulá, aldeia.

[42] 1790, Janeiro 18, Goa

Alvará de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, provendo e encarregando Bartolomeu Lobo do posto de capitão da gente da ordenança da aldeia de Camorlim, durante três anos.

Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco da Cunha e Meneses de 5 de Janeiro de 1790.

Registado [em Goa], cerca de 21 de Janeiro de 1790, por António Caetano Luís Rangel (fl. 27-27v).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel [ass.]; Bartolomeu Lobo, provido capitão da gente da ordenança da aldeia de Camorlim; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José Joaquim de Sá, [escrivão]; José da Rocha Dantas e Mendonça; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Bardês, província; Camorlim, aldeia; Goa*, cidade.

[43] 1789, Dezembro 29, Goa

Carta de D. Maria I, rainha de Portugal, determinando que Caetano Pinto servisse o ofício de escrivão das avenças e fianças e afilador dos pesos e medidas da província de Bardês, durante três anos, cargo que se encontrava vago por morte de Domingos Luís. Esta

concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 15 de Dezembro de 1789.

Registada [em Goa], cerca de 21 de Janeiro de 1790, por António Caetano Luís Rangel (*fls.* 27v-28).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel [*ass.*]; Caetano Pinto, nomeado escrivão das avenças e fianças e afilador dos pesos e medidas da província de Bardês; Domingos Luís, antigo escrivão das avenças e fianças e afilador dos pesos e medidas da província de Bardês; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade.

[44] 1790, Janeiro 15, Goa

Alvará de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, provendo e encarregando Celestino Mendes do posto de capitão da gente da ordenança da aldeia de Nagoá, durante três anos.

Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco da Cunha e Meneses de 4 de Janeiro de 1790.

Registado [em Goa], cerca de 23 de Janeiro de 1790, por António Caetano Luís Rangel (*fl.* 28v).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel [*ass.*]; Celestino Mendes, provido capitão da gente da ordenança da aldeia de Nagoá; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; Martinho Xavier, [escrivão]; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade; Nagoá, aldeia.

[45] 1789, Setembro 28, Goa

Alvará de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Miguel Caetano Dias⁵, que terminara o seu mandato de seis meses como porteiro do palácio de Goa, e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco da Cunha e Meneses de 29 de Maio de 1789.

Registado [em Goa], cerca de 10 de Dezembro de 1789, por António Caetano Luís Rangel (*fls.* 28v-29).

⁵ No registo deste alvará o agraciado é designado de três formas: Miguel Caetano Dias, Miguel Luís Dias ou Luís Miguel Dias.

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel [ass.]; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; Miguel Caetano Dias, serventuário do ofício de porteiro do palácio de Goa; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade.

[46] s.d., s.l.⁶

Provisão de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, prorrogando pelo tempo legal, após ouvido o parecer favorável dos desembargadores do despacho, a carta de seguro negativa concedida a Manuel de Valadares, para se livrar de uma culpa (fl. 29).

Antropónimos: Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Manuel de Valadares.

[47] 1789, Novembro 23, Goa [?]

Alvará de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, concedendo licença a Cristóvão Vaz e Ana Vaz, viúva de Diogo de Sousa, ambos moradores na aldeia de Revorá, para venderem um prazo da Coroa, que possuíam em enfiteuse [fatiota] na aldeia de Parrá, a qualquer pessoa leiga da jurisdição real.

Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco da Cunha e Meneses de 12 de Janeiro de 1790, após ouvido o parecer do desembargador Sebastião José Ferreira Barroso, procurador da Coroa e Fazenda.

Registado [em Goa], cerca de 19 de Janeiro de 1790, por António Caetano Luís Rangel (fls. 29v-30).

Antropónimos: Ana Vaz, viúva de Diogo de Sousa; António Caetano Luís Rangel [ass.]; Cristóvão Vaz; Diogo de Sousa; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; Sebastião José Ferreira Barroso, desembargador procurador da Coroa e Fazenda e secretário.

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade; Parrá, aldeia; Revorá, aldeia.

[48] 1790, Janeiro 24, Goa

⁶ O registo desta provisão não foi terminado.

Alvará de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Agostinho José de Mascarenhas, morador na aldeia de Piedade, servisse a serventia do ofício de escriturário, auxiliando o escrivão da tesouraria do dinheiro e mantimentos da Intendência Geral da Marinha e do arsenal real, durante seis meses, cargo que se encontrava vago por promoção de João de [Ataíde ?]. Esta concessão foi feita na sequência dos bons serviços prestados pelo agraciado, durante perto de doze anos, no lugar de tesoureiro do dinheiro e mantimentos, que ainda exercia pontualmente em substituição do seu interino, nomeadamente nos fretes da fragata *Santana e São Joaquim* e no barco de Moçambique.

Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco da Cunha e Meneses de 18 de Janeiro de 1790.

Registado [em Goa], cerca de 19 de Janeiro de 1790, por António Caetano Luís Rangel (*fl.* 30-30v).

Antropónimos: Agostinho José de Mascarenhas, serventuário do ofício de escriturário da tesouraria do dinheiro e mantimentos da Intendência Geral da Marinha e do arsenal real; António Caetano Luís Rangel [*ass.*]; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João de [Ataíde ?], antigo escriturário da tesouraria do dinheiro e mantimentos do arsenal real; José da Rocha Dantas e Mendonça; Martinho Xavier, [escrivão]; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade; Moçambique; Piedade.

[49] 1790, Janeiro 23, Goa

Alvará de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, provendo e encarregando João Luís Vaz do posto de capitão da gente da ordenança da aldeia de Sancoale, durante três anos.

Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco da Cunha e Meneses de 12 de Janeiro de 1790.

Registado [em Goa], cerca de 26 de Janeiro de 1790, por António Caetano Luís Rangel (*fls.* 30v-31).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel [*ass.*]; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Luís Vaz, provido capitão da gente da ordenança da aldeia de Sancoale; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; Martinho Xavier, [escrivão]; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade; Salsete, província; Sancoale, aldeia.

[50] 1790, Janeiro 20, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando César Augusto Filipe Tibor do posto de guarda-marinha da armada real do Estado da Índia. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco da Cunha e Meneses,

governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 22 de Setembro de 1789, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 28 de Janeiro de 1790 (*fl. 31-31v*).

Antropónimos: César Augusto Filipe Tibor, provido guarda-marinha da armada real do Estado da Índia; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de [Sá], [escrivão]; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Martinho Xavier, [escrivão]; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade.

[51] 1790, Janeiro 27, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando o cadete António Manuel da Cunha e Quadros do posto de alferes do partido do tenente-coronel e comandante do corpo volante de sipais, cargo que se encontrava vago por morte de Joaquim Tomé de Quadros. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 16 de Janeiro de 1790, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 28 de Janeiro de 1790, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 32-32v*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel [*ass.*]; António Luís Ribeiro, [escrivão]; António Manuel da Cunha e Quadros, cadete, alferes do partido do tenente-coronel e comandante do corpo volante de sipais; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Joaquim Tomé de Quadros, antigo alferes do partido do tenente-coronel e comandante do corpo volante de sipais; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade.

[52] 1789, Dezembro 17, s.l.

Alvará de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Rosário Caetano de Andrade, que terminara o seu mandato de seis meses como guarda do número da Alfândega [da cidade de Goa], e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco da Cunha e Meneses de 17 de Dezembro de 1789.

Registado [em Goa], cerca de 28 de Janeiro de 1790, por António Caetano Luís Rangel (*fls. 32v-33*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel [ass.]; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; Rosário Caetano de Andrade, serventuário do ofício de guarda do número da Alfândega [da cidade de Goa]; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade.

[53] 1790, Janeiro 27, Goa

Provisão de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, revalidando a Vicente Pereira a prova que disse ter feito na causa entre João Gonçalves e João Fernandes, pela posse de umas casas deixadas por Maria Fernandes, viúva de Aleixo Gonçalves, à sua nora Josefa Pereira dos Remédios, para pagamento de um dote de cento e cinquenta xerafins. A provisão fora requerida porque, após a venda de um palmar em Santa Cruz, a referida Maria Fernandes fizera a doação sem escritura pública, uma vez que se tratava de um contrato entre familiares.

Inclui um parecer e um despacho dos desembargadores do despacho, feitos em Goa, a 16 e 23 de Janeiro de 1790 respectivamente, nos quais se resumia o requerimento de Vicente Pereira e se aconselhava a que fosse passada a provisão.

Registada [em Goa], cerca de 30 de Janeiro de 1790, por António Caetano Luís Rangel (fl. 33-33v).

Antropónimos: Aleixo Gonçalves; António Caetano Luís Rangel [ass.]; Caetano João Mascarenhas; Dionísio Francisco Fernandes; Domingos António Pires; Estêvão da Costa; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Gabriel da Silveira, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Gonçalves; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; João Fernandes; José Caetano de Ataíde; José Joaquim Nunes; José Manuel de Sousa; José da Rocha Dantas e Mendonça; Josefa Pereira dos Remédios; Lourenço da Costa; Macedo, [escrivão]; Manuel de Jesus; Maria Fernandes, viúva de Aleixo Gonçalves; Ricardo do Rego; Rocha Barroso Teixeira Tavares, presidente dos desembargadores do despacho; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário; Vicente Pereira.

Topónimos: Goa*, cidade; Santa Cruz.

[54] 1790, Janeiro 19, Goa

Provisão de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que o menorista Vitorino Luís Gonçalves, moradora em Margão, pudesse provar o direito a quatrocentos xerafins, na causa de libelo que moveu no Juízo da Ouvidoria Geral do Cível contra Esperança da Costa e outros moradores da aldeia de Varcá, para restituição da referida dívida.

Inclui um parecer dos desembargadores do despacho, emitido em Goa, a 16 de Janeiro de 1790, no qual se resumia o requerimento da mencionada moradora de Margão e se aconselhava a que fosse passada a provisão.

Registada [em Goa], cerca de 30 de Janeiro de 1790, por António Caetano Luís Rangel (fls. 33v-34).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel [ass.]; Barroso Teixeira Tavares, presidente dos desembargadores do despacho; Esperança da Costa; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Gabriel da Silveira, escrivão; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; Martinho Xavier, [escrivão]; Pereira, [escrivão]; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário; Vitorino Luís Gonçalves, menorista.

Topónimos: Goa*, cidade; Margão, aldeia [?]; Salsete, província; Varcá, aldeia.

[55] 1790, Janeiro 29, Goa

Provisão de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Domingos Xavier Rodrigues, morador na aldeia de Sirulá, pudesse provar o direito a sete mil e quinhentos xerafins em dinheiro e ouro, entregues a Luís José Dias, morador na ilha de Chorão, após uma viagem do primeiro a Moçambique, quantia que tinha sido gasta pelo segundo na aquisição de cafres.

Inclui um parecer dos desembargadores do despacho, emitido em Goa, a 23 de Janeiro de 1790, no qual se resumia o requerimento do referido morador de Sirulá e se aconselhava a que fosse passada a provisão.

Registada [em Goa], cerca de 30 de Janeiro de 1790, por António Caetano Luís Rangel (fls. 34v-35).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel [ass.]; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Gabriel da Silveira, escrivão; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; Rocha Tavares e Teixeira, presidente dos desembargadores do despacho; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Chorão, ilha; Goa*, cidade; Moçambique; Sirulá, aldeia.

[56] 1790, Janeiro 30, Goa

Provisão de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Ana Natália Pinto, viúva e cabeça de casal de António Filipe Rodrigues e moradora no bairro de Britona da aldeia de Sirulá, pudesse ser tutora dos seus quatro filhos menores, Vicente Salvador, José António, Joaquim Manuel e Maria Rita.

Inclui um parecer dos desembargadores do despacho, dado em Goa, a 31 de Outubro de 1789, no qual se resumia o requerimento da referida viúva de Sirulá e se pedia para que

fosse informado o juiz dos Órfãos; um parecer de Vicente José Lopes da Lavra, juiz dos Órfãos da província de Bardês, emitido em Pilerne, a 1 de Novembro de 1789; e um despacho dos desembargadores do despacho, feito em Goa, a 28 de Novembro de 1789, no qual se aconselhava a que fosse passada a provisão.

Registada [em Goa], cerca de 6 de Fevereiro de 1790, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 35-35v*).

Antropónimos: Amaral Barroso Tavares, presidente dos desembargadores do despacho; Ana Natália Pinto, viúva e cabeça de casal de António Filipe Rodrigues; António Caetano Luís Rangel [*ass.*]; António Filipe Rodrigues; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Gabriel da Silveira, escrivão; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Joaquim Manuel, filho de Ana Natália Pinto; José António, filho de Ana Natália Pinto; José da Rocha Dantas e Mendonça; Maria Rita, filha de Ana Natália Pinto; Pereira, [escrivão]; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário; Vicente Salvador, filho de Ana Natália Pinto.

Topónimos: Bardês, província; Britona, bairro; Goa*, cidade; Pilerne; Sirulá, aldeia.

[57] 1789, Dezembro 2, Goa

Provisão de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, prorrogando, pelo tempo legal, a carta de seguro concedida a Manuel de Valadares para se livrar das acusações de participação numa devassa de furto a Agostinho Dias.

Inclui um parecer dos desembargadores do despacho, dado em Goa, a 8 de Novembro de 1789, no qual se resumia o requerimento de Manuel Valadares e se pedia para que fosse informado o desembargador ouvidor-geral do Crime; um parecer, emitido em Goa, 9 de Novembro de 1789, assinado por Joaquim Vitorino da Costa, no qual se informava que fora dada uma 1.^a carta de seguro negativa a Manuel Valadares a 6 de Novembro de 1788, para se livrar das referidas acusações, processo que este não tinha, porém, conseguido finalizar; e um despacho dos desembargadores do despacho, feito em Goa, a 14 de Novembro de 1789, no qual se aconselhava a que fosse passada a provisão.

Registada [em Goa], cerca de 23 de Janeiro de 1790, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 36-36v*).

Antropónimos: Agostinho Dias; António Caetano Luís Rangel [*ass.*]; Fernandes, [escrivão]; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Gabriel da Silveira, escrivão; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Joaquim Vitorino da Costa, [secretário]; José da Rocha Dantas e Mendonça; Manuel Valadares; Rocha Amaral Barroso Teixeira, presidente dos desembargadores do despacho; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade.

[58] 1790, Fevereiro 6, Goa

Provisão de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, prorrogando, pelo tempo legal, a carta de seguro concedida a Reginaldo Colaço e Babi Sinai Audi para se livrarem das acusações de Sebattea Sinai Audi.

Inclui um parecer e um despacho dos desembargadores do despacho, emitidos em Goa, a 16 e 30 de Janeiro de 1790, nos quais se resumia o requerimento de Reginaldo Colaço e Babi Sinai Audi, se pedia para que fosse informado o desembargador chanceler do Estado e juiz da Chancelaria e se aconselhava a que fosse passada a provisão (*fl.* 37-37v).

Antropónimos: Babi Sinai Audi; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Gabriel da Silveira, escrivão; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; Pereira, [escrivão]; Reginaldo Colaço; Rocha Barroso Tavares Teixeira, presidente dos desembargadores do despacho; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário; Sebatea Sinai Audi.

Topónimos: Goa*, cidade.

[59] 1790, Fevereiro 5, Goa

Provisão de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, prorrogando, pelo tempo legal, a carta de seguro concedida a Ante Sinai Audi para se livrar das acusações de Xabulea Sinai Audi.

Inclui um parecer dos desembargadores do despacho, emitidos em Goa, a 16 de Janeiro de 1790, no qual se resumia o requerimento de Ante Sinai Audi e se pedia para que fosse informado o desembargador chanceler do Estado e juiz da Chancelaria; uma certidão de Henrique Luís de Sá, escrivão da Chancelaria do Estado, passada em Goa, a 13 de Janeiro de 1790; e um despacho dos desembargadores do despacho, feito em Goa, a 30 de Janeiro de 1790, no qual se aconselhava a que fosse passada a provisão (*fls.* 37v-38v).

Antropónimos: Ante Sinai Audi; António Luís Ribeiro, [escrivão]; Babi Sinai Audi; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Gabriel da Silveira, escrivão; Henrique Luís de Sá, escrivão da Chancelaria do Estado da Índia; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; Pereira, [escrivão]; Reginaldo Colaço; Rocha Barroso Teixeira Tavares, presidente dos desembargadores do despacho; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário; Vaman Sinai; Xabulea Sinai Audi.

Topónimos: Goa*, cidade; Salsete, província.

[60] 1790, Fevereiro 8, Goa

Carta de perdão de D. Maria I, rainha de Portugal, desobrigando Manuel Fernandes e Luís Gonçalves, moradores em Santa Maria, das acusações de espancamento feitas por

[Matias ?] Pereira, morador na mesma localidade, as quais tinham levado o primeiro à cadeia, donde saíra apenas sob alvará de fiança. Esta concessão era dada atendendo à situação de pobreza, doença e necessidade dos acusados para sustentarem as suas famílias, bem como ao perdão dado por parte do denunciante.

Inclui um parecer dos desembargadores que assistem ao despacho a Francisco da Cunha Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, feito em Goa, a 23 de Janeiro de 1790, no qual se resumia o requerimento dos referidos moradores de Santa Maria; e um despacho dos mesmos desembargadores do despacho, emitido em Goa, a 30 de Janeiro de 1790, no qual se aconselhava a que fosse passado esta carta, pagando os perdoadas dezasseis xerafins cada um.

Registada [em Goa], cerca de 6 de Fevereiro de 1790, por António Caetano Luís Rangel (*fls.* 38v-39).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel [*ass.*]; Cosme Antunes de Melo, [escrivão]; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Gabriel da Silveira, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; Joaquim José Alberto da Silva, tesoureiro do livro das receitas dos culpados da justiça; Joaquim Vitorino da Costa, escrivão; José da Rocha Dantas e Mendonça; Luís Gonçalves; Manuel Fernandes; D. Maria I, rainha de Portugal; [Matias ?] Pereira; Rocha Tavares Teixeira, presidente dos desembargadores do despacho; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade.

[61] 1790, Fevereiro 9, Goa

Alvará de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, provendo e encarregando Caetano Fernandes de Bragança do posto de capitão da gente da ordenança da aldeia de Aldona e cabo de metade de muros da aldeia de Tivim, durante três anos.

Este alvará foi passado atendendo ao despacho de Francisco da Cunha e Meneses de 6 de Fevereiro de 1790.

Registado [em Goa], cerca de 27 de Fevereiro de 1790, por António Caetano Luís Rangel (*fl.* 39-39v).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel [*ass.*]; Caetano Fernandes de Bragança, provido capitão da gente da ordenança da aldeia de Aldona e cabo de metade de muros da aldeia de Tivim; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; Martinho Xavier, [escrivão]; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Aldona, aldeia; Bardês, província; Goa*, cidade; Tivim, aldeia.

[62] 1790, Fevereiro 26, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando António Baltasar Martins, alferes da 9.^a companhia do terço de infantaria auxiliar da província de Salsete, do posto de capitão da mesma companhia e terço, cargo que se encontrava vago por morte de Manuel Joaquim Furtado. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de D. Frederico Guilherme de Sousa, antigo governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 6 de Setembro de 1783, e com o despacho de Francisco da Cunha e Meneses, seu sucessor no cargo, de 18 de Fevereiro de 1790, sendo válida enquanto fosse desejo deste último.

Registada [em Goa], cerca de 27 de Fevereiro de 1790, por António Caetano Luís Rangel (*fls. 39v-40*).

Antropónimos: António Baltasar Martins, alferes e capitão da 9.^a companhia do terço de infantaria auxiliar da província de Salsete; António Caetano Luís Rangel [*ass.*]; António Luís Ribeiro, [escrivão]; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; D. Frederico Guilherme de Sousa, antigo governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; Manuel Joaquim Furtado, antigo capitão da 9.^a companhia do terço de infantaria auxiliar da província de Salsete; D. Maria I, rainha de Portugal; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade; Salsete, província.

[63] 1789, Maio 29, Lisboa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, nomeando Manuel da Costa Mesquita, cabo de esquadra do regimento de cavalaria de Alcântara, do posto de alferes das tropas do Estado da Índia, durante seis anos ou enquanto fosse seu desejo.

Inclui uma apostilha pela qual se determinava que Manuel da Costa Mesquita servisse o seu posto de alferes de infantaria na 16.^a companhia da legião dos voluntários reais de Bardês, cargo que se encontrava vago por morte de Paulo Soutelo Barbosa. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 20 de Fevereiro de 1790.

Registada [em Goa], cerca de 27 de Fevereiro de 1790, por António Caetano Luís Rangel (*fls. 40-41*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel [*ass.*]; Caetano de Brito Macedo, [escrivão da Chancelaria da Corte e Reino]; conde da Cunha; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco da Silva Corte Real, conselheiro da rainha; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; Inácio Sebastião, [escrivão]; Jerónimo Correia de Moura; José Ricardo Pereira de Castro; José da Rocha Dantas e Mendonça; Manuel da Costa Mesquita, cabo de esquadra do regimento de cavalaria de Alcântara, alferes de infantaria na 16.^a companhia da legião dos voluntários reais de Bardês; D. Maria I, rainha de Portugal; Paulo Soutelo Barbosa, antigo alferes de infantaria da 16.^a companhia da legião dos voluntários reais de Bardês; Pedro Caetano Pinto de Morais Sarmento; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Alcântara; Bardês, província; Goa, cidade; Lisboa, cidade *; Pangim.

[64] 1790, Fevereiro 25, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Teodósio Pereira de Faria, cadete da 5.^a companhia do segundo regimento de infantaria, do posto de alferes da 8.^a companhia do mesmo regimento, cargo que se encontrava vago por promoção de Caetano Honório Serrão Diniz. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 19 de Fevereiro de 1790, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 27 de Fevereiro de 1790, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 41*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel [*ass.*]; António Luís Ribeiro, [escrivão]; Caetano Honório Serrão Diniz, antigo alferes da 8.^a companhia do regimento de infantaria; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário; Teodósio Pereira de Faria, cadete da 5.^a companhia e alferes da 8.^a companhia do segundo regimento de infantaria.

Topónimos: Goa*, cidade.

[65] 1790, Fevereiro 4, Goa

Provisão de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, prorrogando, pelo tempo legal, a carta de seguro concedida a Gaspar Afonso, mestre da casa de velas, para se livrar das culpas de que foi acusado, uma vez que o prazo de um ano da 1.^a carta já se tinha esgotado, sem que o agraciado tivesse conseguido tratar da sua libertação definitiva.

Inclui um parecer e um despacho dos desembargadores do despacho, dados em Goa, a 19 de Dezembro de 1789 e 16 de Janeiro de 1790 respectivamente, nos quais se resumia o requerimento de Gaspar Afonso, se pedia para que fosse informado o desembargador juiz dos Feitos da Coroa e Fazenda e se aconselhava a que fosse passada a provisão.

Registada [em Goa], cerca de 27 de Fevereiro de 1790, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 41v*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel [*ass.*]; Barroso Tavares Teixeira, presidente dos desembargadores do despacho; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Gabriel da Silveira, escrivão; Gaspar Afonso, mestre da casa de velas; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; Martinho Xavier, [escrivão]; Pereira, [escrivão]; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade.

[66] 1789, Maio 29, Lisboa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, nomeando João Recente, cabo de esquadra do primeiro regimento da armada, do posto de alferes de infantaria das tropas do Estado da Índia, durante seis anos ou enquanto fosse seu desejo.

Inclui uma apostilha pela qual de determinava que João Recente exercesse o seu posto de alferes de infantaria na 12.^a companhia da legião dos voluntários reais de Pondá, cargo que se encontrava vago por Porfírio José Cardoso ter passado a servir no regimento da praça de Damão. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 20 de Fevereiro de 1790.

Registada [em Goa], cerca de 27 de Fevereiro de 1790, por António Caetano Luís Rangel (*fl.* 42-42v).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel [*ass.*]; conde da Cunha; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco da Silva Corte Real, conselheiro da rainha; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; Inácio Sebastião, [escrivão]; Jerónimo José Correia de Moura; João Carlos Tinalha; João Recente, cabo de esquadra do primeiro regimento da armada, alferes de infantaria da 12.^a companhia da legião de voluntários reais de Pondá; José Ricardo Pereira de Castro; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Pedro Caetano Pinto de Morais Sarmiento; Porfírio José Cardoso, antigo alferes de infantaria da 12.^a companhia da legião dos voluntários reais de Pondá; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Damão, praça; Goa, cidade; Lisboa, cidade *; Pangim; Pondá, província.

[67] 1789, Maio 29, Lisboa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, nomeando Tomé Inácio Henriques, cabo de esquadra do regimento de Lalipe, do posto de alferes de infantaria das tropas do Estado da Índia, durante seis anos ou enquanto fosse seu desejo.

Inclui uma apostilha pela qual de determinava que Tomé Inácio Henriques exercesse o seu posto de alferes de infantaria na 15.^a companhia da legião dos voluntários reais de Pondá, cargo que se encontrava vago por José Frederico de Assa Castelo Branco ter passado a servir o mesmo cargo na legião de Bardês.

Registada [em Goa], cerca de 27 de Fevereiro de 1790, por António Caetano Luís Rangel (*fls.* 42v-43).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel [*ass.*]; António Luís Ribeiro, [escrivão]; Caetano de Brito Macedo, [escrivão da Chancelaria da Corte e Reino]; conde da Cunha; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco da Silva Corte Real, conselheiro da rainha; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; Jerónimo José Correia de Moura; José Frederico de Assa Castelo Branco, alferes de infantaria da legião dos voluntários reais de Bardês; José Ricardo Pereira de Castro; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Pedro Caetano Pinto de Morais Sarmiento; Sebastião José Ferreira Barroso,

secretário; Tomé Inácio Henriques, cabo de esquadra do regimento de Lalipe, alferes de infantaria da 15.^a companhia da legião de voluntários reais de Pondá.

Topónimos: Bardês, província; Campolide; Goa, cidade; Lisboa, cidade *; Pangim; Pondá, província.

[68] 1790, Fevereiro 7, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando António José Teixeira, capitão da 8.^a companhia do segundo regimento de infantaria, do posto de sargento-mor do terço de infantaria auxiliar da província de Bardês, cargo que se encontrava vago por morte de Francisco Xavier Pimentel. Esta concessão foi feita na sequência dos bons serviços prestados pelo agraciado, em diversos postos do referido Estado, durante vinte e nove anos, nove meses e vinte e nove dias.

Registada [em Goa], cerca de 9 de Fevereiro de 1790 (*fls. 43-44*).

Antropónimos: António José Teixeira, capitão da 8.^a companhia do segundo regimento de infantaria; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier Pimentel, antigo sargento-mor do terço de infantaria auxiliar da província de Bardês; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; Inácio Sebastião, [escrivão]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade.

[69] 1790, Fevereiro 23, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Ramagi Porobo do posto de cabo do partido de Sotragi Rani, cargo que se encontrava vago por morte de Ramam Gauneo. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 29 de Dezembro de 1789, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 2 de Março de 1790, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 44-44v*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel [*ass.*]; António Luís Ribeiro, [escrivão]; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Ramagi Porobo, provido cabo do partido de Sotragi Rani; Ramam Gauneo, antigo cabo do partido de Sotragi Rani; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário; Sotragi Rani.

Topónimos: Goa*, cidade.

[70] 1790, Março 3, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Domingos da Cunha do cargo de escrivão da Alfândega da praça de Damão, durante três anos. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 11 de Novembro de 1789, atendendo aos bons serviços prestados pelo agraciado no referido Estado, nos postos de recebedor da Alfândega de Sancalim, feitor de Calecute e comissário e fiel pagador da tesouraria Geral das Tropas, estes últimos em substituição de Caetano Vieira Matoso.

Registada [em Goa], cerca de 6 de Março de 1790, por António Caetano Luís Rangel (*fls. 44v-45*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel [*ass.*]; António Luís Ribeiro, [escrivão]; Caetano Vieira Matoso, fiel pagador da tesouraria Geral das Tropas; Domingos da Cunha, provido escrivão da Alfândega da praça de Damão; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Calecute; Damão, praça; Goa*, cidade; Sancalim.

[71] 1790, Março 2, Goa

Alvará de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, concedendo licença a António de Faria, como primeiro testamenteiro de Luís António de Sousa, para vender uma várzea, que o falecido possuía em enfiteuse [fatiota] na aldeia de Sangordá, a José Maria Lobo ou a qualquer outra pessoa leiga da jurisdição real.

Este alvará foi passado atendendo ao despacho de Francisco da Cunha e Meneses de 2 de Fevereiro de 1790, após ouvido o parecer do desembargador Sebastião José Ferreira Barroso, procurador da Coroa e Fazenda.

Registado [em Goa], cerca de 4 de Março de 1790, por Gabriel da Silveira (*fls. 45-46*).

Antropónimos: António de Faria; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Gabriel da Silveira [*ass.*]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José Maria Lobo; José da Rocha Dantas e Mendonça; Luís António de Sousa; Martinho Xavier, [escrivão]; Sebastião José Ferreira Barroso, desembargador procurador da Coroa e Fazenda e secretário.

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade; Sangordá, aldeia.

[72] 1790, Fevereiro 12, Goa

Alvará de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, provendo e encarregando Patrício Aleixo Coutinho do posto de capitão da gente da ordenança da vila de Margão, durante três anos.

Este alvará foi passado atendendo ao despacho de Francisco da Cunha e Meneses de 21 de Janeiro de 1790.

Registado [em Goa], cerca de 27 de Março de 1790, por António Caetano Luís Rangel (fl. 46).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel [ass.]; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; Inácio Sebastião, [escrivão]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; Patrício Aleixo Coutinho do posto de capitão da gente da ordenança da vila de Margão; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade; Margão, vila; Salsete, província.

[73] 1790, Fevereiro 1, Goa

Alvará de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Joaquim da Silva, morador em Daugim, servisse a serventia do ofício de meirinho do Juízo dos Feitos da Coroa e Fazenda, durante seis meses, cargo que se encontrava vago por morte de Carlos Salvador Pereira.

Este alvará foi passado atendendo ao despacho de Francisco da Cunha e Meneses de 20 de Janeiro de 1790, após ouvido o parecer favorável do desembargador Manuel Vicente Teixeira de Carvalho, juiz dos Feitos da Coroa e Fazenda, que salientou o bom desempenho do agraciado nos postos de guarda da Alfândega [da cidade de Goa] e intérprete do juiz do Juízo de Fora da província de Bardês.

Registado [em Goa], cerca de 26 de Fevereiro de 1790, por António Caetano Luís Rangel (fls. 46v-47).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel [ass.]; António Luís Ribeiro, [escrivão]; Carlos Salvador Pereira, antigo meirinho do Juízo dos Feitos da Coroa e Fazenda; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Joaquim da Silva, serventuário do ofício de meirinho do Juízo dos Feitos da Coroa e Fazenda; José da Rocha Dantas e Mendonça; Manuel Vicente Teixeira de Carvalho, desembargador juiz dos Feitos da Coroa e Fazenda; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Bardês, província; Daugim; Goa*, cidade.

[74] 1790, Fevereiro 27, Goa

Provisão de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando a revalidação da prova que Cosme Damião de Saldanha apresentara

contra D. Josefa Rosa Manuela de Gama e D. Antónia Gonçalves, na causa que lhes moveu na Ouvidoria Geral do Cível, por causa da venda da décima parte de um vale, contrato que tinha sido celebrado, de boa fé, sem escritura pública.

Inclui um parecer e um despacho dos desembargadores do despacho, emitidos em Goa, a 19 de Dezembro de 1789 e 16 de Janeiro de 1790 respectivamente, nos quais se resumia o requerimento de Cosme Damião de Saldanha, se enumeravam as testemunhas do processo e, finalmente, se aconselhava a que fosse passada a provisão.

Registada [em Goa], cerca de 4 de Março de 1790, por António Caetano Luís Rangel (fl. 47-47v).

Antropónimos: D. Antónia Gonçalves; António Caetano Luís Rangel [ass.]; António Luís Ribeiro, [escrivão]; Barroso Teixeira Tavares, presidente dos desembargadores do despacho; Caetano Lobo; Cosme Damião de Saldanha; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Gabriel da Silveira, escrivão; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; João Pereira; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Josefa Rosa Manuela de Gama; Manuel Gomes; Miguel de Sequeira; Pereira, [escrivão]; Salvador Pinto; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Aldona, aldeia; Goa*, cidade; Panelim, vila; Sirulá, aldeia.

[75] 1789, Setembro 2, Goa

Alvará de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, provendo e encarregando Belchior de Sá Monserrate do posto de capitão da gente da ordenança da aldeia de Goa Velha, durante três anos.

Este alvará foi passado atendendo ao despacho de Francisco da Cunha e Meneses de 7 de Maio de 1788 e 12 de Novembro de 1789.

Registado [em Goa], cerca de 23 de Janeiro de 1790, por António Caetano Luís Rangel (fls. 47v-48).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel [ass.]; António Luís Ribeiro, [escrivão]; Belchior de Sá Monserrate, provido capitão da gente da ordenança da aldeia de Goa Velha; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade, ilha; Goa Velha, aldeia.

[76] 1790, Março 6, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando João Bernardo de Oliveira Nogar, recém chegado do Reino, do posto de guarda marinha da armada real do Estado da Índia. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco

da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do mesmo Estado, de 2 de Março de 1790, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 9 de Março de 1790, por António Caetano Luís Rangel (fl. 48-48v).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel [ass.]; António Luís Ribeiro, [escrivão]; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Bernardo de Oliveira Nogar, provido guarda marinha da armada real do Estado da Índia; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade.

[77] 1790, Fevereiro 6, Goa

Alvará de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Miguel Arcanjo Cardo, que terminara o seu mandato de seis meses como guarda do número da Alfândega [da cidade de Goa], e que tinha requerido o seu prolongamento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado atendendo ao despacho de Francisco da Cunha e Meneses de 23 de Dezembro de 1789.

Registado [em Goa], cerca de 27 de Fevereiro de 1790, por António Caetano Luís Rangel (fls. 48v-49).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel [ass.]; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; Miguel Arcanjo Cardo, serventuário do ofício de guarda do número da Alfândega [da cidade de Goa]; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade.

[78] 1790, Março 8, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Luís Caetano da Silva, porta-bandeira da 4.^a companhia do regimento da guarnição da fortaleza de Diu, do posto de alferes da 1.^a companhia de infantaria do mesmo regimento, cargo que se encontrava vago por morte de Manuel João Ferreira. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do mesmo Estado, de 5 de Março de 1790, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 11 de Março de 1790, por António Caetano Luís Rangel (fl. 49-49v).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel [ass.]; António Luís [Ribeiro], [escrivão]; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e

capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; José da Rocha Dantas e Mendonça; Luís Caetano da Silva, porta-bandeira da 4.^a companhia e alferes da 1.^a companhia de infantaria do regimento da guarnição da fortaleza de Diu; Manuel João Ferreira, antigo alferes da 1.^a companhia de infantaria do regimento da guarnição da fortaleza de Diu; D. Maria I, rainha de Portugal; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Diu, fortaleza; Goa*, cidade.

[79] 1790, Março 10, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando o tenente do mar Vitorino Freire de Gusmão do posto de capitão-tenente da armada real, cargo que se encontrava vago por promoção de João Manuel Pinto. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do mesmo Estado, de 8 de Março de 1790, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 11 de Março de 1790, por António Caetano Luís Rangel (*fls. 49v-50*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel [*ass.*]; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; Inácio Sebastião, [escrivão]; João Manuel Pinto, antigo capitão-tenente da armada real; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário; Vitorino Freire de Gusmão, tenente do mar, capitão-tenente da armada real.

Topónimos: Goa*, cidade.

[80] 1790, Março 10, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando António Caetano, porta bandeira com exercício de ajudante das ordens do governador da praça de Damão, do posto de alferes da 6.^a companhia do regimento da guarnição da mesma praça, cargo que se encontrava vago por promoção de António Caetano Dias. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do mesmo Estado, de 5 de Março de 1790, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 11 de Março de 1790, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 50-50v*).

Antropónimos: António Caetano, porta bandeira com exercício de ajudante das ordens do governador da praça de Damão, alferes da 6.^a companhia do regimento da guarnição da referida praça; António Caetano Dias, antigo alferes da 6.^a companhia do regimento da guarnição da praça de Damão; António Caetano Luís Rangel [*ass.*]; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; Inácio Sebastião,

[escrivão]; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Damão, praça; Goa*, cidade.

[81] 1790, Março 10, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Luís de Santos, sargento do regimento da praça de Damão, do posto de alferes da 4.^a companhia de sipais da guarnição da mesma praça, cargo que se encontrava vago por promoção de Lourenço José. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do mesmo Estado, de 5 de Março de 1790, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 11 de Março de 1790, por António Caetano Luís Rangel (*fls. 50v-51*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel [*ass.*]; António Luís Ribeiro, [escrivão]; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; Lourenço José, antigo alferes da 4.^a companhia de sipais da guarnição da praça de Damão; Luís de Santos, sargento do regimento da praça de Damão, alferes da 4.^a companhia de sipais da guarnição da referida praça; D. Maria I, rainha de Portugal; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Damão, praça; Goa*, cidade.

[82] 1790, Março 10, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando António João, porta-bandeira da 5.^a companhia do regimento de infantaria da guarnição da praça de Damão, do posto de alferes da mesma companhia e regimento, cargo que se encontrava vago por promoção de Caetano Pinto. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do mesmo Estado, de 5 de Março de 1790, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 11 de Março de 1790, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 51-51v*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel [*ass.*]; António João, porta-bandeira e alferes da 5.^a companhia do regimento de infantaria da guarnição da praça de Damão; Caetano Pinto, antigo alferes da 5.^a companhia do regimento de infantaria da guarnição da praça de Damão; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Damão, fortaleza; Goa*, cidade.

[83] 1790, Março 10, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Lourenço José, alferes da 4.^a companhia de sipais, do posto de alferes da 3.^a companhia do regimento da guarnição da praça de Damão, cargo que se encontrava vago por morte de quem o exercia anteriormente. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do mesmo Estado, de 5 de Março de 1790, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 11 de Março de 1790, por António Caetano Luís Rangel (*fls. 51v-52*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel [*ass.*]; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Filipe de Albuquerque, [escrivão]; José da Rocha Dantas e Mendonça; Lourenço José, alferes da 4.^a companhia de sipais, alferes da 3.^a companhia do regimento da guarnição da praça de Damão; D. Maria I, rainha de Portugal; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Damão, praça; Goa*, cidade.

[84] 1790, Março 10, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando António Caetano Dias⁷, alferes da 6.^a companhia do regimento de infantaria da guarnição da praça de Damão, do posto de alferes da 4.^a companhia do mesmo regimento, cargo que se encontrava vago por promoção de Manuel de Jesus. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do mesmo Estado, de 5 de Março de 1790, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 11 de Março de 1790, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 52-52v*).

Antropónimos: António Caetano Dias, alferes da 4.^a e da 6.^a companhia do regimento de infantaria da guarnição da praça de Damão; António Caetano Luís Rangel [*ass.*]; António Luís Ribeiro, [escrivão]; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; José da Rocha Dantas e Mendonça; Manuel de Jesus, antigo alferes da 4.^a companhia do regimento de infantaria da guarnição da praça de Damão; D. Maria I, rainha de Portugal; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Damão, praça; Goa*, cidade.

⁷ No registo desta carta patente o agraciado é também designado por Luís Caetano Dias.

[85] 1789, Maio 29, Lisboa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, nomeando Toríbio Paulo Diniz, cadete do regimento de Lalipe, do posto de tenente de infantaria das tropas do Estado da Índia, durante seis anos ou enquanto fosse seu desejo.

Inclui uma apostilha pela qual de determinava que Toríbio Paulo Diniz exercesse o seu posto de tenente de infantaria na 15.^a companhia da legião dos voluntários reais de Bardês. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 20 de Fevereiro de 1790.

Registada [em Goa], cerca de 20 de Fevereiro de 1790 (*fls. 52v-53v*).

Antropónimos: Caetano de Brito Macedo, [escrivão da Chancelaria da Corte e Reino]; conde da Cunha; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco da Silva Corte Real, conselheiro da rainha; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; Inácio Sebastião [escrivão]; Jerónimo José Correia de Moura; José Ricardo Pereira de Castro; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Pedro Caetano Pinto de Morais Sarmiento; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário; Toríbio Paulo Diniz, cadete do regimento de Lalipe, tenente de infantaria da 15.^a companhia da legião de voluntários reais de Bardês.

Topónimos: Bardês, província; Goa, cidade; Lisboa, cidade *; Pangim.

[86] 1790, Março 11, Goa

Provisão de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que o desembargador ouvidor-geral do Cível fosse juiz da causa que João Baptista, tenente do mar e patrão-mor, moveu na Ouvidoria Geral [da cidade de Goa], contra D. Luísa Rosa de Macedo, na pessoa do seu irmão Bento Manuel Gonçalves de Macedo, uma vez que esta se encontrava fora da cidade.

Inclui um parecer e um despacho dos desembargadores do despacho, emitidos em Goa, a 27 de Fevereiro e 6 de Março de 1790 respectivamente, nos quais se resumia o requerimento do referido tenente do mar e se aconselhava a que fosse passada a provisão.

Registada [em Goa], cerca de 13 de Março de 1790, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 54-54v*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel [*ass.*]; Bento Manuel Gonçalves de Macedo; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Gabriel da Silveira, escrivão; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; Inácio Sebastião, [escrivão]; João Baptista, tenente do mar e patrão-mor; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Luísa Rosa de Macedo; Rocha Barroso Amaral Teixeira, presidente dos desembargadores do despacho; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade.

[87] 1790, Março 12, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Manuel Bernardes de Almeida do posto de capitão-tenente da Coroa *ad honorem*. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do mesmo Estado, de 5 de Março de 1790, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 13 de Março de 1790, por António Caetano Luís Rangel (*fls. 54v-55*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel [*ass.*]; António Luís Ribeiro, [escrivão]; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; Manuel Bernardes de Almeida, provido capitão-tenente da Coroa *ad honorem*; D. Maria I, rainha de Portugal; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade.

[88] 1790, Março 10, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando António dos Remédios, sargento da 7.^a companhia do regimento de infantaria da guarnição da praça de Damão, do posto de alferes da 1.^a companhia do mesmo regimento, cargo que se encontrava vago por ausência de quem o exercia anteriormente. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do mesmo Estado, de 5 de Março de 1790, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 11 de Março de 1790, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 55-55v*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel [*ass.*]; António dos Remédios, sargento da 7.^a companhia alferes da 1.^a companhia do regimento de infantaria da guarnição da praça de Damão; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Damão, praça; Goa*, cidade.

[89] 1790, Março 10, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Rafael Pereira, sargento da 6.^a companhia do regimento de infantaria da guarnição da fortaleza de Diu, do posto de alferes da mesma companhia e regimento, cargo que se encontrava vago por promoção de Manuel de Assunção Henriques. Esta concessão foi feita em conformidade com

a portaria de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do mesmo Estado, de 5 de Março de 1790, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 11 de Março de 1790, por António Caetano Luís Rangel (fls. 55v-56).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel [ass.]; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; José da Rocha Dantas e Mendonça; Manuel de Assunção Henriques, antigo alferes da 6.^a companhia do regimento de infantaria da guarnição da fortaleza de Diu; D. Maria I, rainha de Portugal; Rafael Pereira, sargento e alferes da 6.^a companhia do regimento de infantaria da guarnição da fortaleza de Diu; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Diu, fortaleza; Goa*, cidade.

[90] 1790, Março 10, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Pedro de Noronha, porta bandeira da 5.^a companhia de infantaria da guarnição da fortaleza de Diu, do posto de alferes da 4.^a companhia de sipais da guarnição da mesma praça, cargo que se encontrava vago por morte de Pascoal Coutinho. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do mesmo Estado, de 5 de Março de 1790, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 11 de Março de 1790, por António Caetano Luís Rangel (fl. 56-56v).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel [ass.]; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Martinho Xavier, [escrivão]; Pascoal Coutinho, antigo alferes da 4.^a companhia de sipais da guarnição da fortaleza de Diu; Pedro de Noronha, porta-bandeira da 5.^a companhia de infantaria da guarnição da fortaleza de Diu, alferes da 4.^a companhia de sipais da guarnição da referida praça; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Diu, fortaleza; Goa*, cidade.

[91] 1790, Março 12, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Miguel Caetano Nunes de Melo, escriturário da Junta da Real Fazenda [do Estado da Índia], do posto de capitão da 6.^a companhia do terço de infantaria auxiliar das ilhas de Goa, cargo que se encontrava vago por morte de José Nicolau Rodrigues. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do mesmo Estado, de 8 de Fevereiro de 1790, era válida enquanto fosse seu desejo e surgiu na

sequência dos bons serviços prestados pelo agraciado durante mais de vinte e oito anos, incluindo onze anos no serviço militar, onde o seu pai também servira.

Registada [em Goa], cerca de 11 de Março de 1790, por António Caetano Luís Rangel (fls. 56v-57).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel [ass.]; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José Nicolau Rodrigues, antigo capitão da 6.^a companhia do terço de infantaria auxiliar das ilhas de Goa; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Miguel Caetano Nunes de Melo, escriturário da Junta da Real Fazenda [do Estado da Índia], capitão da 6.^a companhia do terço de infantaria auxiliar das ilhas de Goa; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário; Ventura Xavier Álvares, [escrivão].

Topónimos: Goa*, cidade, ilhas.

[92] 1790, Março 13, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando D. Lourenço de Noronha, guarda marinha da armada real, do posto de tenente do mar da mesma armada, cargo que se encontrava vago por promoção de Vitorino Freire de Gusmão. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do mesmo Estado, de 10 de Março de 1790, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 16 de Março de 1790, por António Caetano Luís Rangel (fl. 57-57v).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel [ass.]; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Lourenço de Noronha, guarda marinha e tenente do mar da armada real; D. Maria I, rainha de Portugal; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário; Vitorino Freire de Gusmão, antigo tenente do mar da armada real.

Topónimos: Goa*, cidade.

[93] 1790, Março 15, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando João Vicente Soares da Veiga, guarda marinha da armada real, do posto de tenente do mar da mesma armada, cargo que se encontrava vago por promoção de Francisco Pereira da Costa e Campos. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do mesmo Estado, de 10 de Março de 1790, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 16 de Março de 1790, por António Caetano Luís Rangel (fls. 57v-58).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel [ass.]; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Pereira da Costa e Campos, antigo tenente do mar da armada real; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; Inácio Sebastião, [escrivão]; João Vicente Soares da Veiga, guarda marinha e tenente do mar da armada real; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade.

[94] 1790, Março 13, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando D. António de Sousa Lobo e Gama, segundo-tenente do regimento de artilharia e que estudara para guarda marinha da armada real, do posto de tenente do mar da mesma armada, cargo que se encontrava vago por promoção de Maurício da Costa Campos. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do mesmo Estado, de 10 de Março de 1790, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 16 de Março de 1790, por António Caetano Luís Rangel (fl. 58-58v).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel [ass.]; D. António de Sousa Lobo e Gama, segundo-tenente do regimento de artilharia, tenente do mar da armada real; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Martinho Xavier, [escrivão]; Maurício da Costa Campos, antigo tenente do mar da armada real; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade.

[95] 1790, Março 11, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Manuel da Costa de Ataíde Teive, guarda marinha da armada real, do posto de tenente do mar da mesma armada, cargo que se encontrava vago por promoção de João Vicente Rancosa. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do mesmo Estado, de 10 de Março de 1790, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 16 de Março de 1790, por António Caetano Luís Rangel (fls. 58v-59).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel [ass.]; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; Inácio Sebastião, [escrivão]; João Vicente Rancosa, antigo tenente do mar da armada real; José da Rocha Dantas e Mendonça; Manuel

da Costa de Ataíde Teive, guarda marinha e tenente do mar da armada real; D. Maria I, rainha de Portugal; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade.

[96] 1789, Outubro 15, Goa

Alvará de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que André Feliciano de Sousa, que terminara o seu mandato de seis meses como escrivão da Alfândega da província de Bardês, e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado atendendo ao despacho de Francisco da Cunha e Meneses de 1 de Setembro de 1789.

Registado [em Goa], a 16 de Março de 1790 (*fl. 59-59v*).

Antropónimos: André Feliciano de Sousa, serventuário do ofício de escrivão da Alfândega da província de Bardês; António de Albuquerque, [escrivão]; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Gabriel da Silveira, escrivão dos novos direitos; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade.

[97] 1790, Janeiro 15, Goa

Provisão de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que o guarda-mor da Torre do Tombo procurasse nos livros antigos da aldeia de Sirulá e passasse uma certidão, na língua oficial do Estado, a Manuel Sotomaior, Sebastião Mascarenhas, Rama Xete, Pondi Xete e a outros gançares declarando as suas honras e proeminências na mencionada aldeia da província de Bardês.

Inclui um parecer dos desembargadores do despacho, emitido em Goa, a 12 de Dezembro de 1789, no qual se resumia o requerimento dos mencionados gançares e moradores da aldeia de Sirulá e se aconselhava a que fosse passada a provisão.

Registada [em Goa], cerca de 18 de Março de 1790, por António Caetano Luís Rangel (*fls. 59v-60v*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel [*ass.*]; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Gabriel da Silveira, escrivão; Gabu Xete; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; Manuel Sotomaior, gançar da aldeia de Sirulá; Pondi Xete, gançar da aldeia de Sirulá; Rama Xete, gançar da aldeia de Sirulá; Rocha Barroso Tavares, presidente dos desembargadores do despacho; Sebastião José

Ferreira Barroso, secretário; Sebastião Mascarenhas, gançar da aldeia de Sirulá; Silva, [escrivão]; Sota Xete.

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade; Sirulá, aldeia.

[98] 1790, Fevereiro 8, Goa

Provisão de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Rama Chondra Camotim Vaga, morador em Panelim, pudesse provar o contrato de arrendamento de uma várzea feito, sem escritura pública, com a comunidade da aldeia de Goalim-Moulá, e pelo qual tinha já proposto uma causa de libelo na Ouvidoria Geral do Cível. A mercê foi concedida apesar de a soma referente a este contrato ser superior ao que a lei permitia nestas causas.

Inclui um parecer dos desembargadores do despacho, feito em Goa, a 38 (*sic*) de Outubro de 1789, no qual se resumia o requerimento do mencionado morador de Panelim, se discriminavam as testemunhas do processo e se pedia para que fosse ouvido o desembargador ouvidor-geral do Cível; um parecer do procurador desta causa, dado em Goalim-Moulá, a 9 de Novembro de 1789, no qual se afirmava que a referida comunidade não tinha feito nenhum contrato com Rama Chondra Camotim, que este era falso e que a quantia em disputa era superior ao estabelecido por lei; e um despacho dos desembargadores do despacho, emitido em Goa, a 11 de Novembro de 1789, no qual se aconselhava a que fosse passada a provisão.

Registada [em Goa], cerca de 27 de Fevereiro de 1790, por António Caetano Luís Rangel (*fls. 60v-61*).

Antropónimos: Anta, naique; António Caetano Luís Rangel [*ass.*]; António Luís Ribeiro, [escrivão]; Avelino de Mendonça; Babogi, naique; Benjamim Correia; Birio, naique; Caetano Pinto; Fondi, naique; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Gabriel da Silveira, escrivão; Hari, naique; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Fernandes; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José Pinto; José da Rocha Dantas e Mendonça; Pereira, [escrivão]; Nicolau da Rocha; Rama Chondra Camotim Vaga; Rama Gaudó; Rocha Amaral Barroso Teixeira, presidente dos desembargadores do despacho; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário; Simão, naique; Simão Fernandes; Siva, naique; Urbano Pinto; Vicente Fernandes.

Topónimos: Goa, cidade*, ilha; Goalim-Moulá, aldeia; Curca, aldeia; Panelim; Volalim, aldeia.

[99] 1790, Março 16, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Maurício da Costa Campos, tenente do mar da armada real, do posto de capitão-tenente da mesma armada, cargo que se encontrava vago por promoção de Diogo de Melo Sampaio. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do mesmo Estado, de 10 de Março de 1790, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 20 de Março de 1790, por António Caetano Luís Rangel (fl. 61-61v).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel [ass.]; Diogo de Melo Sampaio, antigo capitão-tenente da armada real; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Martinho Xavier, [escrivão]; Maurício da Costa Campos, tenente do mar capitão-tenente da armada real; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade.

[100] 1790, Março 11, s.l.

Alvará de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Manuel da Silva, que terminara o seu mandato de seis meses como porteiro e avaliador do Juízo da Ouvidoria da província de Bardês, e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses⁸.

Este alvará foi passado atendendo ao despacho de Francisco da Cunha e Meneses de 19 de Fevereiro de 1789.

Registado [em Goa], a 20 de Março de 1790, por António Caetano Luís Rangel (fl. 62).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel [ass.]; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; Manuel da Silva, serventuário do ofício de porteiro e avaliador do Juízo da Ouvidoria da província de Bardês; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade; Salsete, província.

[101] 1790, Março 17, Goa

Alvará de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Pascoal da Costa, que terminara o seu mandato de seis meses como guarda do número da Alfândega [da cidade de Goa], e que tinha requerido o seu prolongamento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado atendendo ao despacho de Francisco da Cunha e Meneses de 14 de Fevereiro de 1789.

Registado [em Goa], a 20 de Março de 1790, por António Caetano Luís Rangel (fl. 62v).

⁸ Neste registo informa-se que Manuel da Silva exercia o referido cargo na Ouvidoria da província de Bardês, mas ao renovar-se o ofício diz-se que este o deveria servir na Ouvidoria da província de Salcete, o que nos parece um erro do escrivão e não uma alteração do local onde o agraciado deveria cumprir as suas funções.

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel [ass.]; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; Pascoal da Costa, serventuário do ofício de guarda do número da Alfândega [da cidade de Goa]; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário; Ventura Xavier Álvares, [escrivão].

Topónimos: Goa*, cidade.

[102] 1790, Março 20, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando António Chaves Salgado, alferes da 6.^a companhia da legião dos voluntários reais de Bardês, do posto de tenente de infantaria da 4.^a companhia da mesma legião. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do mesmo Estado, de 20 de Fevereiro de 1790, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 23 de Março de 1790, por António Caetano Luís Rangel (fls. 62v-63).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel [ass.]; António Chaves Salgado, alferes da 6.^a companhia e tenente de infantaria da 4.^a companhia da legião dos voluntários reais de Bardês; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade.

[103] 1790, Março 23, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, determinando que António Ferreira Martins, ajudante de cirurgião do primeiro regimento de infantaria, servisse o posto de cirurgião-mor do regimento de artilharia, com a graduação de alferes de infantaria. Esta concessão foi feita em conformidade com o parecer de Francisco Manuel Barroso da Silva, cirurgião-mor do Estado da Índia, e com o despacho de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do mesmo Estado, de 11 de Março de 1790, sendo válida enquanto fosse desejo deste último.

Registada [em Goa], cerca de 23 de Março de 1790, por António Caetano Luís Rangel (fls. 63-64).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel [ass.]; António Ferreira Martins, ajudante de cirurgião do primeiro regimento de infantaria, cirurgião-mor do regimento de artilharia; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Manuel Barroso da Silva, cirurgião-mor do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; José da Rocha

Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário; Ventura Xavier Álvares, [escrivão].

Topónimos: Goa*, cidade.

[104] 1790, Março 24, Goa

Alvará de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que José Caetano Gomes, cabo da aldeia de Pilerne e que se encontrava preso na cadeia da província de Bardês, se pudesse livrar, no espaço de um ano, das acusações de andar de noite agarrando e espancando begarins, crimes pelo quais fora pronunciado no Juízo da Ouvidoria Geral do Crime. Esta concessão era feita, porque o referido cabo dera uma fiança de cem xerafins e tinha por fiador António Coelho, morador em Sangordá. Ficava também declarado que, se durante aquele período este não se livrasse das acusações de que era alvo, perderia a sua fiança que ficaria para despesas do Hospital Real.

Inclui um parecer e um despacho dos desembargadores do despacho, feitos em Goa, a 27 de Fevereiro e 6 de Março de 1790, nos quais se resumia o requerimento de José Caetano Gomes e se aconselhava a que fosse passada a provisão carcereira.

Registado [em Goa], cerca de 27 de Março de 1790, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 64-64v*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel [*ass.*]; António Coelho; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Gabriel da Silveira, escrivão; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José Caetano Gomes, cabo da aldeia de Pilerne; José da Rocha Dantas e Mendonça; Pedro Xavier Andrade, escrivão das Fianças; Rocha Barroso Amaral Teixeira, presidente dos desembargadores do despacho; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário; Pereira, [escrivão]; Sota Xete.

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade; Pilerne, aldeia; Sangordá, aldeia.

[105] 1790, Março 26, Goa

Alvará de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Eusébio Xavier da Fonseca Tovar, que terminara o seu mandato de seis meses como guarda-mor da Alfândega [da cidade de Goa], e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado atendendo ao despacho de Francisco da Cunha e Meneses de 27 de Fevereiro de 1789.

Registado [em Goa], a 27 de Março de 1790, por António Caetano Luís Rangel (*fls. 64v-65*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel [*ass.*]; Eusébio Xavier da Fonseca Tovar, serventuário do ofício de guarda-mor da Alfândega [da cidade de Goa]; Francisco da

Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; Martinho Xavier, [escrivão]; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade.

[106] 1790, Março 23, Goa

Alvará de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Luís António Mendes da Cunha, que terminara o seu mandato de seis meses como um dos guardas do número da Alfândega [da cidade de Goa], e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado atendendo ao despacho de Francisco da Cunha e Meneses de 19 de Fevereiro de 1789.

Registado [em Goa], a 27 de Março de 1790, por António Caetano Luís Rangel (*fl.* 65-65v).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel [*ass.*]; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; Luís António Mendes da Cunha, serventuário do ofício de guarda do número da Alfândega [da cidade de Goa]; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade.

[107] 1790, Março 22, Goa

Provisão de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, prorrogando, pelo tempo legal, a carta de seguro concedida a Undea Sinai, também conhecido por Gapela Sinai, morador em Goa Velha e ajudante do rendeiro das dízimas da aldeia de Batim, para se livrar das acusações de participação no crime de homicídio contra António Fernandes, também conhecido por Vicente Fernandes.

Inclui um parecer dos desembargadores do despacho, dado em Goa, a 6 de Março de 1790, no qual se resumia o requerimento de Undea Sinai e se pedia para que fosse informado o desembargador ouvidor-geral do Crime; um parecer, feito em Goa, a 8 de Março de 1790, assinado por António Coutinho Gonçalves, [escrivão do ouvidor-geral do Cível], onde se afirmava que o prazo da carta de seguro negativa concedida ao referido morador de Goa Velha, estava prestes a findar; e um despacho dos desembargadores do despacho, emitido em Goa, a 13 de Março de 1790, em que se aconselhava a que fosse passada a provisão.

Registada [em Goa], cerca de 27 de Março de 1790, por António Caetano Luís Rangel (*fls.* 65v-66).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel [ass.]; António Coutinho Gonçalves, [escrivão do ouvidor-geral do Cível]; António Fernandes ou Vicente Fernandes; António Luís Ribeiro, [escrivão]; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Gabriel da Silveira, escrivão; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; Pereira, [escrivão]; Rocha Amaral Barroso Teixeira, presidente dos desembargadores do despacho; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário; Undea Sinai ou Gapela Sinai.

Topónimos: Batim, aldeia; Goa*, cidade; Goa Velha.

[108] 1790, Março 20, Goa

Provisão de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que o naique Suba e Babi Rama Porobo, mercadores [da cidade de Goa] e moradores na ilha de Combarjua, pudessem mandar citar o desembargador procurador da Coroa e Fazenda na causa em que pretendiam justificar que, por serem vizinhos [da cidade de Goa] e vassallos da rainha de Portugal, deviam ser isentos de pagar os respectivos direitos e lágimas ao corretor-mor da Alfândega [da referida cidade].

Inclui um parecer dos desembargadores do despacho, emitido em Goa, 16 Janeiro de 1790, no qual se resumia o requerimento dos mencionados mercadores e se aconselhava a que fosse passada a provisão.

Registada [em Goa], cerca de 27 de Março de 1790, por António Caetano Luís Rangel (fl. 66-66v).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel [ass.]; Babi Rama Porobo, mercador [da cidade de Goa]; Barroso Teixeira Tavares, presidente dos desembargadores do despacho; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; José da Rocha Dantas e Mendonça; Pereira, [escrivão]; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário; Suba, naique, mercador [da cidade de Goa].

Topónimos: Combarjua, ilha; Goa*, cidade.

[109] 1790, Março 22, Goa

Provisão de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que os naiques Gopola e Guensoa, mercadores [da cidade de Goa] e moradores no bairro de Santa Luísa de Daugim, pudessem mandar citar o desembargador procurador da Coroa e Fazenda na causa em que pretendiam justificar que, por serem vizinhos [da cidade de Goa] e vassallos da rainha de Portugal, deviam ser isentos de pagar os respectivos direitos e lágimas ao corretor-mor da Alfândega [da referida cidade].

Inclui um parecer dos desembargadores do despacho, emitido em Goa, 16 Janeiro de 1790, no qual se resumia o requerimento dos mencionados mercadores e se aconselhava a que fosse passada a provisão.

Registada [em Goa], cerca de 27 de Março de 1790, por António Caetano Luís Rangel (fls. 66v-67).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel [ass.]; Barroso Teixeira Tavares, presidente dos desembargadores do despacho; Ferreira, [escrivão]; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Gabriel da Silveira, escrivão; Gopola, naique, mercador [na cidade de Goa]; Guensoa, naique, mercador [na cidade de Goa]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Daugim; Goa*, cidade; Santa Luísa, bairro.

[110] 1790, Abril 7, Goa

Carta de D. Maria I, rainha de Portugal, determinando que Silvestre Dias, que morava na praça de Angediva e que aí servia como sangrador e cirurgião, pudesse exercer a arte de cirurgião no Estado da Índia, visto ter sido examinado e aprovado pelo cirurgião-mor do referido Estado. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do mesmo Estado, de 8 de Março de 1790, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 24 de Abril de 1790, por António Caetano Luís Rangel (fl. 67-67v).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel [ass.]; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário; Silvestre Dias, sangrador e cirurgião na praça de Angediva.

Topónimos: Angediva, praça; Goa*, cidade.

[111] 1790, Março 30, Goa

Provisão de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Caetano Vicente Álvares pudesse substituir João Baptista Álvares, durante o seu impedimento, no cargo de escrivão das almotaçarias da província de Salsete. A mercê fora concedida, porque o mencionado escrivão era obrigado a acompanhar os almotacés em constantes visitas às aldeias do espaçoso território daquela província, sem que houvesse oficial que o substituísse nas suas funções; por outro lado, o volume de obrigações exigido não permitia que descansasse convenientemente e cuidasse dos seus achaques.

Inclui um parecer dos desembargadores do despacho, emitido em Goa, 13 Março de 1790, no qual se resumia o requerimento de João Baptista Álvares e se aconselhava a que fosse passada a provisão.

Registada [em Goa], cerca de 24 de Abril de 1790 (*fls. 67v-68*).

Antropónimos: Caetano Vicente Álvares; Ferreira, [escrivão]; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Gabriel da Silveira, escrivão; Inácio Sebastião, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Baptista Álvares, escrivão das almotaçarias da província de Salsete; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; Rocha Amaral Teixeira, presidente dos desembargadores do despacho; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade; Salsete, província.

[112] 1790, Janeiro 22, Goa

Provisão de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, prorrogando, pelo tempo legal, a carta de seguro concedida a Pedro Paulo Baracho, morador em Raia, para se livrar da imputação do crime de oclução das palmeiras no rolamento.

Inclui um parecer dos desembargadores do despacho, emitido em Goa, a 17 de Dezembro de 1789, no qual se resumia o requerimento do mencionado morador de Raia e se pedia para que fosse informado o desembargador juiz dos Feitos da Coroa e Fazenda; um parecer, feito em Goa, a 15 de Janeiro de 1790, assinado por José Gonçalves, escrivão dos Feitos da Coroa e Fazenda, onde se afirmava que os autos deste caso estavam a ser vistos; e um despacho dos desembargadores do despacho, emitido em Goa, a 16 de Janeiro de 1790, em que se aconselhava a que fosse passada a provisão.

Registada [em Goa], cerca de 6 de Fevereiro de 1790 (*fls. 68v-69*).

Antropónimos: Barroso Teixeira Tavares, presidente dos desembargadores do despacho; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Gabriel da Silveira, escrivão; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; Inácio Sebastião, [escrivão]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José Gonçalves, escrivão dos Feitos da Coroa e Fazenda; José da Rocha Dantas e Mendonça; Macedo, [escrivão]; Pedro Paulo Baracho; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade; Raia, aldeia; Salsete, província.

[113] 1790, Janeiro 24, Goa

Alvará de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, provendo e encarregando Silvestre Alemão do posto de capitão da gente da ordenança da aldeia de Varcá, durante três anos.

Este alvará foi passado atendendo ao despacho de Francisco da Cunha e Meneses de 16 de Janeiro de 1790.

Registado [em Goa], cerca de 26 de Janeiro de 1790 (*fl. 69-69v*).

Antropónimos: Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; Martinho Xavier, [escrivão]; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário; Silvestre Alemão, provido capitão da gente da ordenança da aldeia de Varcá.

Topónimos: Goa*, cidade; Salsete, província; Varcá, aldeia.

[114] 1790, Abril 17, Goa

Carta de perdão de D. Maria I, rainha de Portugal, desobrigando Domingos de Quadros, morador em Combarjua, das acusações feitas pelo naique Nagogi Lacoba, morador na mesma aldeia, pelas quais já tinha sido pronunciado pelo desembargador ouvidor-geral do Crime. Esta concessão era dada atendendo ao facto de o perdão ter sido requerido no dia santo da morte de Nosso Senhor Jesus Cristo, à situação de pobreza do acusado, bem como ao perdão dado por parte do denunciante.

Inclui um parecer dos desembargadores que assistem ao despacho, passado em Goa, a 10 de Abril de 1790, no qual se resumia o requerimento de Domingos Quadros e se aconselhava a que fosse passada esta carta.

Registada [em Goa], cerca de 6 de Fevereiro de 1790 (*fls. 69v-70v*).

Antropónimos: António de Albuquerque, [escrivão]; Domingos de Quadros; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Gabriel da Silveira, [escrivão dos novos direitos]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Nagogi Lacoba, naique; Rocha Amaral Teixeira, presidente dos desembargadores do despacho; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Combarjua; Goa*, cidade.

[115] 1790, Abril 14, Goa

Carta de D. Maria I, rainha de Portugal, determinando que Joaquim Caetano de Noronha, casado e morador em Macau, servisse os ofícios de escrivão do juiz ordinário e tabelião das Notas daquela cidade. Esta concessão foi feita em conformidade com os despachos de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 2 de Maio de 1789 e 9 de Abril de 1790. A concessão surgiu na sequência de um requerimento de Joaquim Caetano de Noronha, no qual este afirmava que o antecessor deste capitão-geral o tinha provido nestes cargos no ano 1784, mas que não tinha chegado a solenizar a sua carta, uma vez que fora obrigado a partir para Macau antes dela ter sido despachada.

Registada [em Goa], cerca de 24 de Abril de 1790 (*fls. 70v-71v*).

Antropónimos: António da Gama da Silveira, antigo tesoureiro do dinheiro e mantimentos; António Luís Ribeiro, [escrivão]; Francisco da Cunha e Meneses, membro do

Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; Joaquim Caetano de Noronha, escrivão do juiz ordinário e tabelião das Notas da cidade de Macau; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade; Macau, cidade.

[116] 1790, Junho 15, Goa

Alvará de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, provendo e encarregando José de Sousa do posto de capitão da gente da ordenança da aldeia de Cana, durante três anos, contando com o tempo de exercício naquele cargo antes da obtenção deste alvará.

Este alvará foi passado atendendo aos despachos de Francisco da Cunha e Meneses de 21 de Janeiro e a 12 de Junho de 1790.

Registado [em Goa], cerca de 17 de Junho de 1790 (*fls. 71v-72*).

Antropónimos: Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; José de Sousa, provido capitão da gente da ordenança da aldeia de Cana; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Cana, aldeia; Goa*, cidade; Salsete, província.

[117] 1789, Novembro 16, Goa

Provisão de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que o desembargador António Rebelo do Amaral, provedor-mor dos Defuntos e Ausentes do referido Estado, e que ia como sindicante às praças do Norte, com poderes de ouvidor-geral do Cível e Crime, juiz dos Feitos da Coroa e Fazenda e provedor-mor dos Defuntos e Ausentes, pudesse devassar dos juízes, escrivães e outros oficiais das Alfândegas e dos mandovins daquelas fortalezas que tivessem servido e que ainda não o tivessem sido, procedendo contra os culpados conforme a provisão de sua comissão.

Registada [em Goa], cerca de 12 de Novembro de 1789 (*fl. 72-72v*).

Antropónimos: António Rebelo do Amaral, provedor-mor dos Defuntos e Ausentes do Estado da Índia; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [da Chancelaria do Estado da Índia]; José da Rocha Dantas e Mendonça; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade; Norte, praças.

[118] 1789, Agosto 12, Goa

Alvará de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que António Caetano Gonçalves, que terminara o seu mandato de seis meses como escrivão do Juízo da Ouvidoria Geral do Crime, e que tinha requerido o seu prolongamento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Alvará despachado por Francisco da Cunha e Meneses, a 3 de Agosto de 1789 (*fls.* 72v-73).

Antropónimos: António Caetano Gonçalves, serventuário do ofício de escrivão do Juízo da Ouvidoria Geral do Crime; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade.

[119] 1790, Abril 26, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando António José [Castrido ?], porta bandeira da 7.^a companhia do primeiro regimento, do posto de segundo-tenente do regimento de artilharia de Macau, durante seis anos, cargo que se encontrava vago por promoção de José António Roldão. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 14 de Abril de 1790.

Inclui a carta patente original, dada por D. Maria I, em Goa, a 7 de Maio de 1789, que foi perdida no naufrágio da pala de viagem para Macau, o que levou o agraciado a requerer uma nova.

Registada [em Goa], cerca de 5 de Abril de 1790 (*fls.* 73v-74v).

Antropónimos: António José [Castrido ?], porta bandeira da 7.^a companhia do primeiro regimento, segundo-tenente do regimento de artilharia de Macau; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Rangel, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; Inácio Sebastião, [escrivão]; José António Roldão, antigo segundo-tenente do regimento de artilharia de Macau; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Martinho Xavier, [escrivão]; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário; Sérgio Justiniano Pereira, [escrivão da Contadoria Geral].

Topónimos: Goa*, cidade; Macau, cidade.

[120] 1790, Abril 30, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando José Matias de Carvalho Mendes Coutinho Vasconcelos, alferes de infantaria da legião dos voluntários reais de Bardês, do posto de capitão de infantaria, com exercício de ajudante das ordens do governador e capitão-geral da cidade de Macau, durante três anos, findos os quais exerceria o seu novo posto num dos regimentos ou legiões do Estado da Índia. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral deste Estado, de 23 de Abril de 1790.

Registada [em Goa], cerca de 4 de Maio de 1790 (*fls.* 74v-75).

Antropónimos: Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José Matias de Carvalho Mendes Coutinho Vasconcelos, alferes de infantaria da legião dos voluntários reais de Bardês, capitão de infantaria; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário; Ventura Xavier Álvares, [escrivão].

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade; Macau, cidade.

[121] 1790, Maio 12, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando José Maria de Pinho Monteiro da Cunha, alferes do primeiro regimento de infantaria, do posto de guarda marinha da armada real, cargo que trocara com Francisco da Paula Barreto Borges. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 10 de Maio de 1790, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 15 de Maio de 1790 (*fls.* 75-76).

Antropónimos: Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco da Paula Barreto Borges, antigo guarda marinha e guarda marinha da armada real; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; Inácio Sebastião, [escrivão]; José Maria de Pinho Monteiro da Cunha, alferes do primeiro regimento de infantaria; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade.

[122] 1790, Maio 12, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Francisco da Paula Barreto Borges, guarda marinha da armada real, do posto de alferes de infantaria da 1.^a companhia do primeiro regimento, cargo que trocara com José Maria de Pinho Monteiro da Cunha. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 10 de Maio de 1790, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 15 de Maio de 1790 (*fls. 76-77*).

Antropónimos: Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco da Paula Barreto Borges, guarda marinha da armada real; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; José Maria de Pinho Monteiro da Cunha, antigo alferes de infantaria da 1.^a companhia do primeiro regimento, guarda marinha da armada real; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Martinho Xavier, [escrivão]; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade.

[123] 1789, Novembro 11, Goa

Alvará de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Caetano Manuel de Assunção, que terminara o seu mandato de seis meses como guarda do número da Alfândega [da cidade de Goa], e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado atendendo ao despacho de Francisco da Cunha e Meneses de 4 de Julho de 1789.

Registado [em Goa], cerca de 4 de Março de 1790 (*fl. 77-77v*).

Antropónimos: Caetano Manuel de Assunção, serventuário do ofício de guarda do número da Alfândega [da cidade de Goa]; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade.

[124] 1790, Abril 2, Goa

Carta de perdão de D. Maria I, rainha de Portugal, desobrigando Manuel António de Sousa, natural de Cortalim, da culpa de fuga de oito presos do tronco [da cidade de Goa], facto que ocorrera enquanto ali exercia interinamente as funções de carcereiro. Esta concessão foi dada atendendo ao facto de o perdão ter sido requerido no dia santo da morte de Nosso Senhor Jesus Cristo e apesar de uma testemunha ter afirmado a sua cumplicidade naquela fuga.

Inclui um parecer dos desembargadores que assistem ao despacho a Francisco da Cunha Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, despachado em Goa, a 2 de Abril de 1790, no qual se resumia o requerimento de Manuel António de Sousa e se aconselhava a que fosse passada esta carta.

Registada [em Goa], cerca de 22 de Junho de 1790 (*fls. 77v-78v*).

Antropónimos: António Luís Ribeiro, [escrivão]; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Gabriel da Silveira, [escrivão dos novos direitos]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; José da Rocha Dantas e Mendonça; Manuel António de Sousa, antigo carcereiro interino do tronco [da cidade de Goa]; D. Maria I, rainha de Portugal; Rocha Amaral Teixeira, presidente dos desembargadores do despacho; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Cortalim, aldeia; Goa*, cidade; Salsete, província.

[125] 1790, Junho 21, Goa

Alvará de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Agostinho Luís Lobo, que terminara o seu mandato de seis meses como guarda do número da Alfândega [da cidade de Goa], e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado atendendo ao despacho de Francisco da Cunha e Meneses de 14 de Junho de 1790.

Registado [em Goa], cerca de 26 de Junho de 1790 (*fl. 79-79v*).

Antropónimos: Agostinho Luís Lobo, serventuário do ofício de guarda do número da Alfândega [da cidade de Goa]; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade.

[126] 1789, Outubro 26, Goa

Alvará de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, provendo e encarregando Caetano Rodrigues do posto de capitão da gente da ordenança da aldeia de Moulá, durante três anos.

Este alvará foi passado atendendo ao despacho de Francisco da Cunha e Meneses de 2 de Outubro de 1789.

Registado [em Goa], cerca de 20 de Março de 1790 (*fls. 79v-80*).

Antropónimos: Caetano Rodrigues, provido capitão da gente da ordenança da aldeia de Moulá; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade, ilhas; Moulá, aldeia.

[127] 1790, Junho 8, s.l.

Provisão de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, revalidando a Seguna Porobo Sinari, morador em Ribandar, a prova que disse ter feito na acção de libelo que moveu no Juízo da Ouvidoria Geral [da cidade de Goa] contra D. Antónia Veloso da Fonseca, moradora na mesma aldeia, respeitantes a uma dívida de duzentos e quarenta xerafins de seu falecido marido, Caetano Luís; nesta acção Seguna Porobo Sinari pretendia reaver aquela quantia, acrescida de 10% de juros.

Inclui um parecer dos desembargadores do despacho, dado em Goa, a 20 de Março de 1790, no qual se resumia o requerimento de Seguna Porobo Sinari, se indicavam as testemunhas do processo e se pedia para que fossem ouvidos o juiz ordinário e a outra parte; um requerimento de D. Antónia Veloso da Fonseca, escrito em Ribandar, a 24 de Março de 1790, no qual evocava o seu desconhecimento e o tempo excessivo que Seguna Porobo Sinari levava para levantar aquela questão, o seu estado de solidão e benção, a imparcialidade e credibilidade das testemunhas, bem como o carácter e infidelidade a Deus do denunciante, entre outras causas, para defender que aquela provisão não fosse passada; um despacho de Bento Manuel Gonçalves de Macedo, juiz ordinário, feito em Goa, a 27 de Março de 1790; e um outro dos desembargadores do despacho, emitido em Goa, a 27 de Março de 1790, no qual se aconselhava a que fosse passada a provisão.

Registada [em Goa], cerca de 19 de Junho de 1790 (*fls.* 80-82).

Antropónimos: D. Antónia Veloso da Fonseca, viúva de Caetano Luís; Bento Manuel Gonçalves de Macedo, juiz ordinário; Caetano Luís, marido de D. Antónia Veloso da Fonseca; Domingos de [Aguiar ?]; Domingos Luís, irmão de Caetano Luís; Ferreira, [escrivão da Contadoria Geral]; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Gabriel da Silveira, escrivão; Hari Xetti; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; José de Sequeira; Rama, naique; Rocha Amaral Barroso, presidente dos desembargadores do despacho; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário; Seguna Porobo Sinari; Ventura Xavier Álvares, [escrivão]; Zogunata Porobo, irmão de Seguna Porobo Sinari e rendeiro das dízimas da aldeia de Ribandar.

Topónimos: Goa, cidade*; Morbim; Panelim; Ribandar, aldeia.

[128] 1790, Junho 30, Goa

Alvará de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Francisco Xavier de Albuquerque exercesse o cargo de oficial papelista da Secretaria do Estado da Índia, que se encontrava vago por Ventura Xavier Álvares ter passado a servir como praça no regimento de artilharia e por Nicolau Francisco Xavier, provido naquele lugar, não estar ainda em condições para o exercer.

Este alvará foi passado atendendo ao despacho de Francisco da Cunha e Meneses de 27 de Junho de 1790.

Registado [em Goa], cerca de 1 de Julho de 1790 (*fl.* 82-82v).

Antropónimos: Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, nomeado oficial papelista da Secretaria do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; Martinho Xavier, [escrivão]; Nicolau Francisco Xavier, provido oficial papelista da Secretaria do Estado da Índia; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário; Ventura Xavier Álvares, nomeado praça do regimento de artilharia.

Topónimos: Goa*, cidade.

[129] 1790, Fevereiro 5, Goa

Carta de D. Maria I, rainha de Portugal, determinando que Bento Manuel Gonçalves de Macedo, [juiz ordinário da cidade de Goa], servisse o ofício de ouvidor da mesma cidade, durante três anos. Esta concessão foi feita em conformidade com a proposta do Senado da Câmara [de Goa] e com a portaria de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 5 de Janeiro de 1790 (*fls.* 82v-83).

Antropónimos: Bento Manuel Gonçalves de Macedo, nomeado ouvidor da cidade de Goa; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Inácio Sebastião, [escrivão]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade.

[130] 1790, Abril 10, Goa

Carta de perdão de D. Maria I, rainha de Portugal, desobrigando Caetano António de Campos, negociante e natural da cidade de Macau, da pena de um ano de degredo na praça da ilha de Angediva, em que incorrera por transportar na sua embarcação, numa viagem para Macau que fez em Março de 1787, uma porção de anfião de Cantão, sem que para isso tivesse a licença necessária. Esta concessão era dada atendendo aos prejuízos que o condenado teria por interromper a sua actividade profissional, ao cumprimento da pena pecuniária de dois mil xerafins e ao facto de o perdão ter sido requerido no dia santo da morte de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Inclui um parecer dos desembargadores que assistem ao despacho, dado em Goa, a 2 de Abril de 1790, no qual se resumia o requerimento de Caetano António de Campos e se aconselhava a que fosse passada esta carta.

Registada [em Goa], cerca de 12 de Abril de 1790 (*fls.* 83-84).

Antropónimos: Caetano António de Campos, negociante da cidade de Macau; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do

Estado da Índia; Gabriel da Silveira, [escrivão dos novos direitos]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; Inácio Sebastião, [escrivão]; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Rocha Amaral, presidente dos desembargadores do despacho; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Angediva, praça, ilha; Cantão; Goa*, cidade; Macau, cidade.

[131] 1790, Julho 2, Goa

Provisão de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Rogaba Trimbacagi, rendeiro da urraca da praça de Damão, pudesse apelar novamente da sentença contra si proferida, pelo ouvidor daquela fortaleza, na causa de justificação que propôs contra José Manuel de Lima, capitão de infantaria da mesma praça.

Inclui um parecer dos desembargadores do despacho, dado em Goa, a 15 de Maio de 1790, no qual se resumia o requerimento de Rogaba Trimbacagi e se pedia para que fossem ouvidos o desembargador juiz da causa e a outra parte ou seu procurador; um parecer dos desembargadores do despacho, feito em Goa, a 22 de Maio de 1790, no qual se informava que não constavam nos autos do processo nenhum procurador e a outra parte também não tinha dado qualquer resposta; e um despacho dos desembargadores do despacho, emitido em Goa, a 26 de Junho de 1790, no qual se aconselhava a que fosse passada a provisão.

Registada [em Goa], cerca de 5 de Julho de 1790 (*fls. 84v-85v*).

Antropónimos: Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Gabriel da Silveira, escrivão [dos novos direitos]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; Inácio Sebastião, [escrivão]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José Manuel de Lima, capitão de infantaria da praça de Damão; José da Rocha Dantas e Mendonça; Pereira, [escrivão da Contadoria Geral]; Rocha Amaral Barroso Teixeira, presidente dos desembargadores do despacho; Rogaba Trimbacagi, rendeiro da urraca da praça de Damão; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Damão, praça; Goa*, cidade.

[132] 1789, Abril 17, Goa

Carta de perdão de D. Maria I, rainha de Portugal, desobrigando Gaspar de Quadros, morador [na cidade de Goa], da culpa de fuga de um preso da cadeia [desta cidade], facto que ocorrera enquanto ali exercia interinamente as funções de carcereiro e que motivara o seu pronunciamento pelo desembargador ouvidor-geral do Crime. Esta concessão foi dada atendendo à pobreza e miséria de Gaspar de Quadros e ao facto de o perdão ter sido requerido no dia santo da morte de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Inclui um parecer dos desembargadores que assistem ao despacho a Francisco da Cunha Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, despachado em Goa, a 10 de Abril de 1789, no qual se resumia o requerimento de Gaspar de Quadros e se aconselhava a que fosse passada esta carta.

Registada [em Goa] (*fls. 85v-86*).

Antropónimos: António de Albuquerque, [escrivão]; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Gabriel da Silveira, [escrivão dos novos direitos]; Gaspar de Quadros, antigo carcereiro interino da cadeia [da cidade de Goa]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Rocha Amaral Teixeira, presidente dos desembargadores do despacho; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade.

[133] 1790, Maio 4, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando José Surriano do posto de capitão de infantaria e comandante da fortaleza de São Francisco da cidade de Macau, durante três anos, cargo que se encontrava vago por desistência de José Maria da Cunha Gusmão. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 4 de Maio de 1790.

Inclui a carta patente dada por D. Maria I, a 12 de Maio de 1789, que se perdeu no naufrágio da pala de viagem da monção anterior, o que levou o agraciado a requerer uma nova.

Registada [em Goa], cerca de 6 de Maio de 1790 (*fls.* 86v-87v).

Antropónimos: Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; Inácio Sebastião, [escrivão]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José Maria da Cunha Gusmão, desistente do cargo de comandante da fortaleza de São Francisco da cidade de Macau; José da Rocha Dantas e Mendonça; José Surriano, provido capitão de infantaria e comandante da fortaleza de São Francisco da cidade de Macau; D. Maria I, rainha de Portugal; Martinho Xavier, [escrivão]; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário; Sérgio Justiniano Pereira, [escrivão da Contadoria Geral].

Topónimos: Goa*, cidade; Macau, cidade; São Francisco, fortaleza.

[134] 1790, Maio 4, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando António José Pereira, soldado do primeiro regimento de infantaria do Estado da Índia, do posto de guarda marinha da armada real, para o executar nas ilhas de Solor e Timor, região para onde se disponibilizara a partir. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 30 de Abril de 1790, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 6 de Maio de 1790 (*fls.* 87v-88).

Antropónimos: António José Pereira, soldado do primeiro regimento de infantaria do Estado da Índia, guarda marinha da armada real; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário; Ventura Xavier Álvares, [escrivão].

Topónimos: Goa*, cidade; Solor, ilha; Timor, ilha.

[135] 1790, Março 6, Goa

Alvará de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, provendo e encarregando Jacinto Filipe Rodrigues do posto de capitão da gente da ordenança da aldeia de Macasana, durante três anos, contando com o tempo de exercício naquele cargo antes da obtenção deste alvará.

Este alvará foi passado atendendo ao despacho de Francisco da Cunha e Meneses de 21 de Janeiro de 1790.

Registado [em Goa], cerca de 20 de Maio de 1790 (*fl.* 88-88v).

Antropónimos: Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; Jacinto Filipe Rodrigues, provido capitão da gente da ordenança da aldeia de Macasana; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade, ilhas; Macasana, aldeia; Salsete, província.

[136] 1790, Maio 20, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Joaquim António da Silva⁹, alferes da 9.^a companhia do primeiro regimento de infantaria, do posto de segundo-tenente da 1.^a companhia do mesmo regimento, cargo que se encontrava vago por Joaquim Xavier Henriques ter passado a servi-lo na 3.^a companhia do referido regimento. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 17 de Maio de 1790, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 22 de Maio de 1790 (*fl.* 89-89v).

Antropónimos: Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; Joaquim António da Silva, alferes da 9.^a companhia e segundo-tenente da 1.^a companhia do primeiro regimento de infantaria; Joaquim Xavier Henriques, segundo-tenente da 3.^a companhia do primeiro

⁹ Nesta carta patente o nome do agraciado está também registado como José António da Silva ou António José da Silva.

regimento de infantaria; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade.

[137] 1790, Maio 21, Goa

Alvará de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, concedendo licença a Teresa Gonçalves, moradora em Nachinolá e viúva de Xavier de Brito, para vender uma várzea que possuía na aldeia de Parrá, a Luís António Rodrigues, morador em Candolim, ou a qualquer outra pessoa leiga da jurisdição real.

Este alvará foi passado atendendo ao despacho de Francisco da Cunha e Meneses de 19 de Maio de 1790, após ouvido o parecer do desembargador Sebastião José Ferreira Barroso, procurador da Coroa e Fazenda.

Registado [em Goa], cerca de 27 de Maio de 1790 (*fls.* 89v-90).

Antropónimos: Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; Luís António Rodrigues; Sebastião José Ferreira Barroso, desembargador procurador da Coroa e Fazenda e secretário; Teresa Gonçalves, viúva de Xavier de Brito; Xavier de Brito, marido de Teresa Gonçalves.

Topónimos: Bardês, província; Candolim, aldeia; Goa*, cidade; Nachinolá, aldeia; Parrá, aldeia.

[138] 1790, Maio 27, Goa

Provisão de D. Maria I, rainha de Portugal, determinando que Seguna Sinai Nerlicar, rendeiro do estanco real do tabaco, pudesse mandar citar o desembargador procurador da Coroa e Fazenda na causa de libelo em que pedia a quitação de uma quantia, já liquidada, na Tesouraria Geral da Falta do Consumo, referente ao tabaco do triénio começado a 1 de Janeiro de 1785.

Inclui um parecer, rubricado pelo governador e capitão-geral do Estado da Índia, assinado por Barroso Silva Pereira, despachado em Goa, a 4 de Maio de 1790, no qual se resumia o requerimento do referido rendeiro do tabaco e se aconselhava a que fosse passada a provisão.

Registada [em Goa], cerca de 12 de Junho de 1790 (*fls.* 90-91).

Antropónimos: Barroso Silva Pereira; Félix José da Silva, escriturário [da Junta da Real Fazenda da cidade de Goa e Estado da Índia]; [Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio], governador e capitão-geral do Estado da Índia; Gabriel da Silveira, escrivão [dos novos direitos]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; Manuel Correia da Silva e Gama, deputado da Junta da Real Fazenda da

cidade de Goa e Estado da Índia; D. Maria I, rainha de Portugal; Pereira, [escrivão da Contadoria Geral]; Seguna Sinai Nerlicar, rendeiro do estanco real do tabaco; Sérgio Justiniano Pereira, contador geral da Junta da Real Fazenda da cidade de Goa e Estado da Índia.

Topónimos: Goa*, cidade.

[139] 1790, Maio 22, Goa

Carta de perdão de D. Maria I, rainha de Portugal, desobrigando Luís Filipe Gomes, morador na vila de Margão, do crime de incêndio de que fora acusado por Agostinho Mendonça, Bernardo Mendonça e outros moradores da aldeia de Volaulim, e que motivara, por parte destes, a apresentação de uma causa de libelo acusatória. Esta concessão era dada atendendo à escritura de perdão feita pela parte acusatória, à satisfação prévia de uma multa de quarenta xerafins por parte do réu e ao facto de o perdão ter sido requerido no dia santo da morte de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Inclui um parecer dos desembargadores que assistem ao despacho a Francisco da Cunha Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, feito em Goa, a 12 de Dezembro de 1789, no qual se resumia o requerimento de Luís Filipe Gomes e se pedia para que fosse informado o desembargador ouvidor-geral do Crime; e um despacho dos desembargadores do despacho, emitido em Goa, a 23 de Janeiro de 1790, no qual se aconselhava a que fosse passada esta carta, após o pagamento da referida multa.

Registada [em Goa], cerca de 1 de Junho de 1790 (*fls.* 91-92).

Antropónimos: Agostinho Mendonça; António Caetano Gonçalves, escrivão do Juízo do Crime; Bernardo Mendonça; Cosme Antunes de Melo; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Gabriel da Silveira, [escrivão dos novos direitos]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; Joaquim José Alberto da Silva, tesoureiro do Cofre da Despesa da Justiça; José da Rocha Dantas e Mendonça; Luís Filipe Gomes; D. Maria I, rainha de Portugal; Rocha Barroso Tavares Teixeira, presidente dos desembargadores do despacho; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade; Margão, vila; Salsete, província; Volaulim [?], aldeia.

[140] 1790, Junho 10, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Heitor José Valentino, furriel da 5.^a companhia do segundo regimento de infantaria, do posto de alferes de sipais do partido do cabo Buim Saunto. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 29 de Maio de 1790, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 12 de Junho de 1790 (*fls.* 92v-93).

Antropónimos: Buim Saunto, cabo de um partido de sipais; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Heitor José Valentino, furriel da 5.^a companhia do segundo regimento de infantaria, alferes de sipais do partido do cabo Buim Saunto; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade.

[141] 1790, Julho 6, Goa

Alvará de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Henrique Joaquim Manuel Lobo servisse a serventia dos ofícios de escrivão do judicial da Ouvidoria e tabelião de Notas da província de Salsete, durante seis meses, cargo que se encontrava vago por suspensão de José Caetano da Costa.

Este alvará foi passado atendendo ao despacho de Francisco da Cunha e Meneses de 4 de Julho de 1790, atendendo aos bons serviços prestados pelo agraciado, durante mais de quinze anos no posto de escrivão da receita e despesa da Casa da Pólvora, e três anos na Contadoria Geral.

Registado [em Goa], cerca de 9 de Julho de 1790 (*fl.* 93-93v).

Antropónimos: Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Joaquim Manuel Lobo, nomeado escrivão do judicial da Ouvidoria e tabelião de notas da província de Salsete; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José Caetano da Costa, suspenso dos cargos de escrivão do judicial da Ouvidoria e tabelião de notas da província de Salsete; José da Rocha Dantas e Mendonça; Martinho Xavier, [escrivão]; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade; Salsete, província.

[142] 1790, Junho 26, Goa

Carta de emancipação de D. Maria I, rainha de Portugal, suprimindo a Sebastião Estinoslão de Sousa, natural da aldeia de Sirulá, a idade que faltava para ser considerado maior, entregando-lhe todos os seus bens, para os administrar sem, no entanto, os poder vender até atingir a idade de 25 anos. Esta concessão era feita atendendo a apenas lhe faltarem três anos e sete meses para ser emancipado e ao facto de ter provado que conseguia gerir a casa que seu pai, António Caetano de Sousa, lhe deixara.

Inclui um parecer dos desembargadores que assistem ao despacho a Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, dado em Goa, a 30 de Maio de 1790, no qual se resumia o requerimento de Sebastião de Sousa e se pedia para que fosse informado o juiz dos órfãos da província de Bardês; um despacho dos desembargadores do despacho, emitido em Goa, a 10 de Outubro de 1789, onde se pedia para que tornasse a ser informado o juiz dos órfãos da província de Bardês; um despacho de Vicente José Lopes de

Lavre, juiz dos órfãos da província de Bardês, feito em Pilerne, a 10 de Outubro de 1789; e um outro dos desembargadores do despacho, emitido em Goa, a 12 de Novembro de 1789, no qual se aconselhava a que fosse passada a provisão.

Registada [em Goa], cerca de 17 de Junho de 1790 (*fls. 93v-95*).

Antropónimos: António Caetano de Sousa, pai de Sebastião Estinoslão de Sousa; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Gabriel da Silveira, escrivão [dos novos direitos]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal e dos Algarves de aquém e de além mar em África, senhora da Guiné e da conquista, navegação, comércio da Etiópia; Pereira, [escrivão da Contadoria Geral]; Rocha Amaral Barroso Teixeira, presidente dos desembargadores do despacho; Sebastião Estinoslão de Sousa; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário; Vicente José Lopes de Lavre, juiz dos órfãos da província de Bardês.

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade; Pilerne; Sirulá, aldeia.

[143] 1790, Julho 17, Goa

Alvará de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que António Vicente do Rosário, que terminara o seu mandato de seis meses como guarda do número da Alfândega [da cidade de Goa], e que tinha requerido o seu prolongamento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado atendendo ao despacho de Francisco da Cunha e Meneses de 22 de Julho (*sic*) de 1790.

Registado [em Goa], cerca de 24 de Julho de 1790 (*fl. 95-95v*).

Antropónimos: António Vicente do Rosário, serventuário do ofício de guarda do número da Alfândega [da cidade de Goa]; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade.

[144] 1790, Maio 6, Goa

Carta de perdão de D. Maria I, rainha de Portugal, desobrigando José Mascarenhas e seu filho João Mascarenhas, moradores em Pilerne, da culpa de fuga de um preso da cadeia da província de Bardês, facto que ocorrera enquanto o primeiro ali exercia as funções de carcereiro, estando naquele dia em companhia de seu filho. Esta concessão era feita atendendo ao facto de o preso ter sido entretanto capturado e recolocado naquela cadeia, à situação de pobreza dos dois acusados e uma vez que o perdão tinha sido requerido no dia santo da morte de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Inclui um parecer dos desembargadores que assistem ao despacho a Francisco da Cunha Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, despachado em Goa, a 2 de Abril de 1790, no qual se resumia o requerimento dos dois moradores de Pilerne e se aconselhava a que fosse passada a provisão.

Registada [em Goa], cerca de 6 de Maio de 1790 (*fls.* 95v-96v).

Antropónimos: Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Gabriel da Silveira, [escrivão dos novos direitos]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Mascarenhas, filho de José Mascarenhas; José Mascarenhas; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Martinho Xavier, [escrivão]; Rocha Amaral Teixeira, presidente dos desembargadores do despacho; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade; Pilerne.

[145] 1790, Julho 28, Goa

Alvará de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, provendo e encarregando António Forte do posto de capitão da gente da ordenança da aldeia de Orlim, durante três anos.

Este alvará foi passado atendendo ao despacho de Francisco da Cunha e Meneses de 12 de Julho de 1790.

Registado [em Goa], cerca de 4 de Agosto de 1790, por [assinatura ilegível] (*fls.* 96v-97).

Antropónimos: António Forte, provido capitão da gente da ordenança da aldeia de Orlim; António Luís Ribeiro, [escrivão]; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade; Orlim, aldeia; Salsete, província.

[146] 1790, Agosto 3, Goa

Alvará de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Joaquim Xavier Caetano Pereira, morador em Daugim, servisse a serventia do ofício de escrivão de um dos cartórios da Ouvidoria Geral do Crime, durante seis meses, se tanto durar o impedimento de Joaquim Vitorino da Costa, que o não exercia por estar à bastante tempo doente.

Este alvará foi passado atendendo ao despacho de Francisco da Cunha e Meneses de 26 de Julho de 1790.

Registado [em Goa], cerca de 9 de Agosto de 1790, por [assinatura ilegível] (*fl.* 97-97v).

Antropónimos: António Luís Ribeiro, [escrivão]; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Joaquim Vitorino da Costa, serventuário do ofício de escrivão da Ouvidoria Geral do Crime; Joaquim Xavier Caetano Pereira, nomeado interinamente escrivão da Ouvidoria Geral do Crime; José da Rocha Dantas e Mendonça; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Daugim; Goa*, cidade.

[147] 1790, Agosto 17, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Xavier Romão, sargento da 8.^a companhia do segundo regimento de infantaria, do posto de alferes da 6.^a companhia do mesmo regimento, cargo que se encontrava vago por promoção de Francisco Geraldês de Castro. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 11 de Agosto de 1790, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 18 de Agosto de 1790 (*fl.* 98-98v).

Antropónimos: Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Geraldês de Castro, antigo alferes da 6.^a companhia do segundo regimento; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário; Xavier Romão, sargento da 8.^a companhia alferes da 6.^a companhia do segundo regimento de infantaria.

Topónimos: Goa*, cidade.

[148] 1790, Agosto 17, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Francisco Geraldês de Castro, alferes da 6.^a companhia do segundo regimento, do posto de segundo-tenente da 3.^a companhia do mesmo regimento, cargo que se encontrava vago por promoção de D. António de Sá Henriques. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 11 de Agosto de 1790, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada cerca de 18 de Agosto de 1790 (*fls.* 98v-99).

Antropónimos: D. António de Sá Henriques, antigo segundo-tenente da 3.^a companhia do segundo regimento; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Geraldês de Castro, alferes da 6.^a companhia segundo-tenente da 3.^a companhia do segundo regimento; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; José da

Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade.

[149] 1790, Agosto 16, Goa

Provisão de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que D. Teresa Margarida de Asa Castelo Branco, viúva e cabeça de casal de António de Asa Castelo Branco, pudesse ser tutora dos seus filhos menores.

Inclui um parecer dos desembargadores do despacho, dado em Goa, a 17 de Julho de 1790, no qual se resumia o requerimento da referida viúva e se pedia para que fosse informado o chanceler intendente da província das Novas Conquistas; e um despacho dos desembargadores do despacho, feito em Goa, a 22 de Julho de 1790, no qual se aconselhava a que fosse passada a provisão.

Registada [em Goa], cerca de 19 de Agosto de 1790 (*fls. 99-100*).

Antropónimos: António de Asa Castelo Branco; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Gabriel da Silveira, escrivão; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; Pinto; Rocha Amaral Barroso, presidente dos desembargadores do despacho; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário; D. Teresa Margarida de Asa Castelo Branco, viúva e cabeça de casal de António de Asa Castelo Branco.

Topónimos: Goa*, cidade; Novas Conquistas, província.

[150] 1790, Agosto 16, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Joaquim Manuel Correia da Silva e Gama, cadete do segundo regimento de infantaria, do posto de alferes da 2.^a companhia do mesmo regimento, cargo que se encontrava vago por promoção de João Marsiel de Andrade. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 11 de Agosto de 1790, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 18 de Agosto de 1790 (*fls. 100-101*).

Antropónimos: Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Marsiel de Andrade, antigo alferes da 2.^a companhia do segundo regimento de infantaria; Joaquim Manuel Correia da Silva e Gama, cadete e alferes da 2.^a companhia do segundo regimento de infantaria; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade.

[151] 1790, Agosto 17, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Diogo de Freitas, segundo-tenente da 1.^a companhia do segundo regimento de infantaria, do posto de primeiro-tenente da 7.^a companhia do mesmo regimento, cargo que se encontrava vago por promoção de António Francisco de Meira. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 11 de Agosto de 1790, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 18 de Agosto de 1790 (*fl. 101-101v*).

Antropónimos: António Francisco de Meira, antigo primeiro-tenente da 7.^a companhia do segundo regimento de infantaria; Diogo de Freitas, segundo-tenente da 1.^a companhia e primeiro-tenente da 7.^a companhia do segundo regimento de infantaria; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade.

[152] 1790, Agosto 17, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Joaquim José Xavier da Silva, alferes da 7.^a companhia do segundo regimento de infantaria, do posto de alferes de granadeiros da 5.^a companhia do mesmo regimento, cargo que se encontrava vago por promoção de João Pedro [Ravado ?] Tavares. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 11 de Agosto de 1790, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 18 de Agosto de 1790 (*fls. 101v-102*).

Antropónimos: Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Pedro [Ravado ?] Tavares, antigo alferes de granadeiros da 5.^a companhia e alferes de granadeiros da 5.^a companhia do segundo regimento de infantaria; Joaquim José Xavier da Silva, alferes da 7.^a companhia do segundo regimento de infantaria; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade.

[153] 1790, Agosto 16, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando António Francisco de Meira, tenente da 7.^a companhia do segundo regimento de infantaria, do posto de capitão de infantaria, com exercício no comando do forte de São Brás, cargo que se encontrava vago por morte de quem aí servia. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 11 de Agosto de 1790, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada, [em Goa], cerca de 18 de Agosto de 1790, por [assinatura ilegível] (*fls.* 102-103).

Antropónimos: António Francisco de Meira, tenente da 7.^a companhia do segundo regimento de infantaria, capitão de infantaria; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade; São Brás, forte.

[154] 1790, Agosto 17, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando D. António de Sá Henriques, segundo-tenente da 3.^a companhia do segundo regimento de infantaria, do posto de primeiro-tenente da 1.^a companhia do mesmo regimento, cargo que se encontrava vago por promoção de Joaquim Pedro Teixeira. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 11 de Agosto de 1790, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada, [em Goa], cerca de 18 de Agosto de 1790, por [assinatura ilegível] (*fl.* 103-103v).

Antropónimos: D. António de Sá Henriques, segundo-tenente da 3.^a companhia e primeiro-tenente da 1.^a companhia do segundo regimento de infantaria; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; Joaquim Pedro Teixeira, antigo primeiro-tenente da 1.^a companhia do segundo regimento de infantaria; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade.

[155] 1790, Agosto 17, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando João Pedro [Ravado ?] Tavares, alferes da 5.^a companhia do segundo regimento de infantaria, do posto de primeiro-tenente da 2.^a companhia do mesmo regimento, cargo que se encontrava vago por promoção de D. António Caetano de Meneses. Esta concessão foi feita em conformidade com

a portaria de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 11 de Agosto de 1790, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 18 de Agosto de 1790, por [assinatura ilegível] (fls. 103v-104).

Antropónimos: D. António Caetano de Meneses, antigo primeiro-tenente da 2.^a companhia do segundo regimento de infantaria; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Pedro [Ravado ?] Tavares, alferes da 5.^a companhia e primeiro-tenente da 2.^a companhia do segundo regimento de infantaria; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade.

[156] 1790, Agosto 17, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando D. António Carlos Sanches Bacina, segundo-tenente da 2.^a companhia do segundo regimento de infantaria, do posto de tenente de granadeiros da 5.^a companhia do mesmo regimento, cargo que se encontrava vago por promoção de José da Fonseca Romeirão. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 11 de Agosto de 1790, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 18 de Agosto de 1790, por [assinatura ilegível] (fl. 104-104v).

Antropónimos: D. António Carlos Sanches Bacina, segundo-tenente da 2.^a companhia e tenente de granadeiros da 5.^a companhia do segundo regimento de infantaria; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; José da Fonseca Romeirão, antigo tenente de granadeiros da 5.^a companhia do segundo regimento de infantaria; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade.

[157] 1790, Agosto 16, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando José da Fonseca Romeirão, tenente da 5.^a companhia de granadeiros do segundo regimento de infantaria, do posto de capitão da 8.^a companhia do mesmo regimento, cargo que se encontrava vago por promoção de António José Teixeira. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 11 de Agosto de 1790, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 18 de Agosto de 1790, por [assinatura ilegível] (fls. 104v-105).

Antropónimos: António José Teixeira, antigo capitão da 8.^a companhia do segundo regimento de infantaria; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; José da Fonseca Romeirão, tenente da 5.^a companhia de granadeiros e capitão da 8.^a companhia do segundo regimento de infantaria; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade.

[158] 1790, Agosto 16, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Manuel Ferreira de Balsama, sargento de granadeiros da 5.^a companhia do segundo regimento de infantaria, do posto de alferes da 7.^a companhia do mesmo regimento, cargo que se encontrava vago por promoção de Joaquim José Xavier da Silva. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 11 de Agosto de 1790, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 18 de Agosto de 1790, por [assinatura ilegível] (fls. 105v-106).

Antropónimos: Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; Joaquim José Xavier da Silva, antigo alferes da 7.^a companhia do segundo regimento de infantaria; José da Rocha Dantas e Mendonça; Manuel Ferreira de Balsama, sargento de granadeiros da 5.^a companhia e alferes da 7.^a companhia do segundo regimento de infantaria; D. Maria I, rainha de Portugal; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade.

[159] 1790, Agosto 17, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando D. António Caetano de Meneses, primeiro-tenente da 2.^a companhia do segundo regimento de infantaria, do posto de capitão da 6.^a companhia do mesmo regimento, cargo que se encontrava vago por António José Xavier de Miranda Henriques ter passado a servir como governador da fortaleza de Diu. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 11 de Agosto de 1790, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 18 de Agosto de 1790, por [assinatura ilegível] (fl. 106-106v).

Antropónimos: D. António Caetano de Meneses, primeiro-tenente da 2.^a companhia e capitão da 6.^a companhia do segundo regimento de infantaria; António José Xavier de

Miranda Henriques, provido governador da fortaleza de Diu; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Diu, fortaleza; Goa*, cidade.

[160] 1790, Agosto 17, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando D. Joaquim Manuel de Meneses, alferes da 1.^a companhia do segundo regimento de infantaria, do posto de segundo-tenente da 1.^a companhia do mesmo regimento, cargo que se encontrava vago por promoção de Diogo de Freitas. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 11 de Agosto de 1790, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 18 de Agosto de 1790, por [assinatura ilegível] (fls. 106v-107).

Antropónimos: Diogo de Freitas, antigo segundo-tenente da 1.^a companhia do segundo regimento de infantaria; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; D. Joaquim Manuel de Meneses, alferes da 1.^a companhia segundo-tenente da 1.^a companhia do segundo regimento de infantaria; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade.

[161] 1790, Agosto 17, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Joaquim Pedro Teixeira, primeiro-tenente da 1.^a companhia do segundo regimento de infantaria, do posto de capitão da 7.^a companhia do mesmo regimento, cargo que se encontrava vago por morte de Bernardo Rafeta Pacheco. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 11 de Agosto de 1790, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada, [em Goa], cerca de 18 de Agosto de 1790, por [assinatura ilegível] (fls. 107v-108).

Antropónimos: Bernardo Rafeta Pacheco, antigo capitão da 7.^a companhia do segundo regimento de infantaria; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; Joaquim Pedro Teixeira, primeiro-tenente da 1.^a companhia e capitão da 7.^a companhia do segundo regimento de

infantaria; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade.

[162] 1790, Agosto 16, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando João Marciel de Andrade, alferes da 2.^a companhia do segundo regimento de infantaria, do posto de segundo-tenente da mesma companhia e regimento, cargo que se encontrava vago por promoção de D. António Carlos de Sanches Bacina. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 11 de Agosto de 1790, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 20 de Agosto de 1790, por [assinatura ilegível] (fl. 108-108v).

Antropónimos: D. António Carlos de Sanches Bacina, antigo segundo-tenente da 2.^a companhia do segundo regimento de infantaria; António Luís Ribeiro, [escrivão]; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Marciel de Andrade, alferes e segundo-tenente da 2.^a companhia do segundo regimento de infantaria; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade.

[163] 1790, Agosto 27, Goa

Alvará de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Silvestre Gomes, que terminara o seu mandato de seis meses como escrivão do Judicial e Órfãos da Ouvidoria e tabelião das Notas da província de Salsete, e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Registada [em Goa], cerca de 30 de Agosto de 1790, por [assinatura ilegível] (fls. 108v-109).

Antropónimos: Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário; Silvestre Gomes, serventuário do ofício de escrivão do Judicial e Órfãos da Ouvidoria e tabelião das Notas da província de Salsete.

Topónimos: Goa*, cidade; Salsete, província.

[164] 1790, Julho 17, Goa¹⁰

Alvará de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que António Vicente do Rosário, que terminara o seu mandato de seis meses como guarda do número da Alfândega [da cidade de Goa], e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado atendendo ao despacho de Francisco da Cunha e Meneses de 22 de Junho de 1790.

Registado [em Goa], cerca de 24 de Julho de 1790, por [assinatura ilegível] (*fl.* 109-109v).

Antropónimos: António Vicente do Rosário, serventuário do ofício de guarda do número da Alfândega [da cidade de Goa]; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade.

[165] 1790, Agosto 30, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Ventura Xavier Álvares, artífice de fogo do regimento de artilharia, do posto de tenente da 1.^a companhia do mesmo regimento, cargo que se encontrava vago por promoção de António Gomes da Costa. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 25 de Agosto de 1790, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 30 de Agosto de 1790, por [assinatura ilegível] (*fls.* 109v-110).

Antropónimos: António Gomes da Costa, antigo tenente da 1.^a companhia do regimento de artilharia; António Luís Rebelo, [escrivão]; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário; Ventura Xavier Álvares, artífice de fogo e tenente da 1.^a companhia do regimento de artilharia.

Topónimos: Goa*, cidade.

[166] 1790, Agosto 30, Goa

¹⁰ Este alvará encontra-se igualmente registado no fólio 95-95v.

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando José Joaquim Soares, ajudante do regimento de artilharia, do posto de capitão da 8.^a companhia do mesmo regimento, cargo que se encontrava vago por promoção de Francisco de Sousa Sepúlveda. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 25 de Agosto de 1790, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 30 de Agosto de 1790, por [assinatura ilegível] (*fl.* 110-110v).

Antropónimos: Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Francisco de Sousa Sepúlveda, antigo capitão da 8.^a companhia do regimento de artilharia; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; José Joaquim Soares, ajudante e capitão da 8.^a companhia do regimento de artilharia; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade.

[167] 1790, Agosto 30, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Manuel de Guerra de Sousa e Castro Godinho, segundo-tenente do regimento de artilharia, do posto de ajudante do mesmo regimento, cargo que se encontrava vago por promoção de José Joaquim Soares. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 25 de Agosto de 1790, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 30 de Agosto de 1790, por [assinatura ilegível] (*fl.* 111-111v).

À margem: encontra-se uma apostilha

Antropónimos: Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; José Joaquim Soares, antigo ajudante do regimento de artilharia; José da Rocha Dantas e Mendonça; Manuel de Guerra de Sousa e Castro Godinho, segundo-tenente e ajudante do regimento de artilharia; D. Maria I, rainha de Portugal; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade.

[168] 1790, Agosto 30, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Francisco Joaquim Álvares Branco, cadete do regimento de artilharia, do posto de segundo-tenente da 8.^a companhia do mesmo regimento, cargo que se encontrava vago por D. António de Sá ter passado a servir como tenente do mar. Esta concessão foi feita em conformidade com a

portaria de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 25 de Agosto de 1790, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 30 de Agosto de 1790, por [assinatura ilegível] (*fls.* 111v-112).

Antropónimos: D. António de Sá, provido tenente do mar; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Joaquim Álvares Branco, cadete e segundo-tenente da 8.^a companhia do regimento de artilharia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade.

[169] 1790, Agosto 30, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Caetano José, segundo-tenente da companhia de bombeiros do regimento de artilharia, do posto de primeiro-tenente da 4.^a companhia do mesmo regimento, cargo que se encontrava vago por promoção de Inácio da Silva Bento Grão. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 25 de Agosto de 1790, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 30 de Agosto de 1790, por [assinatura ilegível] (*fl.* 112-112v).

Antropónimos: António Luís Ribeiro, [escrivão]; Caetano José, segundo-tenente da companhia de bombeiros e primeiro-tenente da 4.^a companhia do regimento de artilharia; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; Inácio da Silva Bento Grão, antigo primeiro-tenente da 4.^a companhia do regimento de artilharia; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade.

[170] 1790, Agosto 30, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Joaquim Braamcamp de Almeida Castelo Branco, segundo-tenente da 6.^a companhia do regimento de artilharia, do posto de primeiro-tenente da 5.^a companhia do mesmo regimento, cargo que se encontrava vago por José Leite de Sousa ter passado a servir como capitão do regimento da praça de Damão. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 25 de Agosto de 1790, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 30 de Agosto de 1790, por [assinatura ilegível] (*fls.* 112v-113v).

Antropónimos: Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; Joaquim Braamcamp de Almeida Castelo Branco, segundo-tenente da 6.^a companhia e primeiro-tenente da 5.^a companhia do regimento de artilharia; José Leite de Sousa, antigo primeiro-tenente da 5.^a companhia do regimento de artilharia; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Damão, praça; Goa*, cidade.

[171] 1790, Agosto 30, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando José Joaquim da Costa, graduado sargento-mor de cavalaria e ajudante das ordens de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, do mesmo posto e exercício, agora com estatuto efectivo. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria do referido governador e capitão-geral, de 27 de Agosto de 1790, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 31 de Agosto de 1790, por [assinatura ilegível] (fls. 113v-114).

Antropónimos: António Luís Ribeiro, [escrivão]; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José Joaquim da Costa, graduado sargento-mor de cavalaria e ajudante das ordens de Francisco da Cunha e Meneses; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade.

[172] 1790, Agosto 30, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando António Gomes da Costa, segundo-tenente da 1.^a companhia do regimento de artilharia, do posto de primeiro-tenente da 10.^a companhia do mesmo regimento, cargo que se encontrava vago por promoção de Henrique José de Meneses. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 25 de Agosto de 1790, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 1 de Setembro de 1790, por [assinatura ilegível] (fl. 114-114v).

Antropónimos: António Gomes da Costa, segundo-tenente da 1.^a companhia e primeiro-tenente da 10.^a companhia do regimento de artilharia; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique José de Meneses, antigo primeiro-tenente

da 10.^a companhia do regimento de artilharia; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade.

[173] 1790, Agosto 30, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Henrique José de Meneses, primeiro-tenente da 10.^a companhia do regimento de artilharia, do posto de capitão do mesmo regimento, cargo que se encontrava vago por promoção de Eugénio Rodrigues da Veiga. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 25 de Agosto de 1790, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 1 de Setembro de 1790, por [assinatura ilegível] (*fl.* 115-115v).

Antropónimos: Eugénio Rodrigues da Veiga, antigo capitão do regimento de artilharia; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique José de Meneses, primeiro-tenente da 10.^a companhia e capitão do regimento de artilharia; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade.

[174] 1790, Agosto 30, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Carlos António de Ilhas, sargento do regimento de artilharia, do posto de segundo-tenente da 10.^a companhia do mesmo regimento, cargo que se encontrava vago por promoção de Domingos Francisco. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 25 de Agosto de 1790, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 1 de Setembro de 1790, por [assinatura ilegível] (*fls.* 115v-116).

Antropónimos: Carlos António de Ilhas, sargento e segundo-tenente da 10.^a companhia do regimento de artilharia; Domingos Francisco, antigo segundo-tenente da 10.^a companhia do regimento de artilharia; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; D. Maria I, rainha de Portugal; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade.

[175] 1790, Agosto 30, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Domingos Francisco, segundo-tenente da 10.^a companhia do regimento de artilharia, do posto de quartel mestre do mesmo regimento, cargo que se encontrava vago por promoção de Roberto António Gomes. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 25 de Agosto de 1790, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 1 de Setembro de 1790, por [assinatura ilegível] (*fl.* 116-116v).

Antropónimos: Domingos Francisco, segundo-tenente da 10.^a companhia do regimento de artilharia; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Roberto António Gomes, antigo quartel mestre do regimento de artilharia; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade.

[176] 1790, Agosto 30, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Francisco de Sousa Sepúlveda, capitão da 8.^a companhia do regimento de artilharia, do posto de capitão da companhia de artífices do mesmo regimento, cargo que se encontrava vago por morte de José Joaquim Machado. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 25 de Agosto de 1790, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 1 de Setembro de 1790, por [assinatura ilegível] (*fl.* 117-117v).

Antropónimos: Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Francisco de Sousa Sepúlveda, capitão da 8.^a companhia e capitão da companhia de artífices do regimento de artilharia; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; José Joaquim Machado, antigo capitão da companhia de artífices do regimento de artilharia; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade.

[177] 1790, Agosto 31, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Francisco Lucas Baptista, sargento do regimento de artilharia, do posto de segundo-tenente da 2.^a companhia do mesmo regimento, cargo que se encontrava vago por Eusébio Gonçalves ter passado a servir como ajudante das ordenanças das ilhas de Goa. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 25 de Agosto de 1790, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 1 de Setembro de 1790, por [assinatura ilegível] (fls. 117v-118).

Antropónimos: Eusébio Gonçalves, provido ajudante das ordenanças das ilhas de Goa; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Lucas Baptista, sargento e segundo-tenente da 2.^a companhia do regimento de artilharia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; D. Maria I, rainha de Portugal; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade, ilhas.

[178] 1790, Setembro 1, Goa

Alvará de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Salvador Filipino de Andrade, que terminara o seu mandato de seis meses como escrivão da Casa da Moeda, e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado atendendo ao despacho de Francisco da Cunha e Meneses de 12 de Agosto de 1790.

Registado [em Goa], cerca de 4 de Setembro de 1790, por [assinatura ilegível] (fl. 118-118v).

Antropónimos: Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Salvador Filipino de Andrade, serventuário do ofício de escrivão da Casa da Moeda; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade.

[179] 1790, Agosto 18, Goa

Alvará de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Brás António Ferreira, escriturário da Contadoria Geral da Junta da Fazenda, servisse a serventia do ofício de escrivão do Senado da Câmara da província de Salsete, durante seis meses, cargo que se encontrava vago por suspensão e incapacidade de Salvador Filipe Álvares da Costa.

Este alvará foi passado atendendo ao despacho de Francisco da Cunha e Meneses de 7 de Agosto de 1790, na sequência de um requerimento do agraciado, no qual este evocava os serviços prestados à rainha, durante perto de vinte e cinco anos, para pedir aquele cargo.

Registado [em Goa], cerca de 9 de Setembro de 1790, por [assinatura ilegível] (*fls.* 118v-119).

Antropónimos: Brás António Ferreira, serventuário do ofício de escriturário da Contadoria Geral da Junta da Fazenda; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Salvador Filipe Álvares da Costa, suspenso do cargo de escrivão do Senado da Câmara da província de Salsete; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade; Salsete, província.

[180] 1790, Agosto 31, Goa

Alvará de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Pedro de Moraes Correia, que terminara o seu mandato de seis meses como tanador-mor das ilhas de Goa e suas adjacentes, e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado atendendo ao despacho de Francisco da Cunha e Meneses de 23 de Agosto de 1790.

Registado [em Goa], cerca de 11 de Setembro de 1790, por [assinatura ilegível] (*fls.* 119-120).

Antropónimos: Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; Pedro de Moraes Correia, serventuário do ofício de tanador-mor das ilhas de Goa e suas adjacentes; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade, ilhas.

[181] 1790, Agosto 17, Goa

Alvará de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, provendo e encarregando Inácio Aleixo Barbosa¹¹ do posto de capitão da gente da ordenança da aldeia de Guirdolim, durante três anos.

Este alvará foi passado atendendo aos despachos de Francisco da Cunha e Meneses de 21 de Janeiro e 5 de Agosto de 1790.

¹¹ Neste alvará o nome do agraciado está registado também como Inácio Aleixo Barbosa e Inácio Afonso Barbosa.

Registado [em Goa], cerca de 9 de Setembro de 1790 (*fl. 120-120v*).

Antropónimos: António Luís Ribeiro, [escrivão]; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; Inácio Aleixo Barbosa, provido capitão da gente da ordenança da aldeia de Guirdolim; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa, cidade; Guirdolim, aldeia; Salsete, província.

[182] 1790, Julho 24, Goa

Alvará de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Barnabé Xavier da Conceição, que terminara o seu mandato de seis meses como contínuo da Alfândega da cidade de Goa, e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir naquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado atendendo ao despacho de Francisco da Cunha e Meneses de 5 de Julho de 1790.

Registado [em Goa], cerca de 9 de Setembro de 1790 (*fls. 120v-121*).

Antropónimos: Barnabé Xavier da Conceição, contínuo da Alfândega da cidade de Goa; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade.

[183] 1790, Setembro 13, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Rodrigo Inácio Mascarenhas do posto de alferes da 3.^a companhia do terço de infantaria auxiliar da província de Salsete, cargo que se encontrava vago por promoção de Caetano Francisco Gomes. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 26 de Agosto de 1790, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 17 de Setembro de 1790 (*fls. 121-122*).

Antropónimos: Caetano Francisco Gomes, antigo alferes da 3.^a companhia do terço de infantaria auxiliar da província de Salsete; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Martinho Xavier, [escrivão]; Rodrigo Inácio Mascarenhas, provido alferes da 3.^a companhia

do terço de infantaria auxiliar da província de Salsete; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade; Salsete, província.

[184] 1790, Setembro 15, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Joaquim Rebelo de Mesquita, cadete do regimento de artilharia, do posto de segundo-tenente da 9.^a companhia do mesmo regimento, cargo que se encontrava vago por baixa de José Carlos Teixeira. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 25 de Agosto de 1790, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 16 de Setembro de 1790 (*fl. 122-122v*).

Antropónimos: Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; Joaquim Rebelo de Mesquita, cadete do regimento de artilharia; José Carlos Teixeira, antigo segundo-tenente da 9.^a companhia do regimento de infantaria; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade.

[185] 1790, Setembro 16, Goa

Provisão de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, prorrogando, pelo tempo legal, a carta de seguro concedida a João Baptista de Bragança e seu irmão Nicolau de Bragança, ambos moradores em Betim, para se livrarem das culpas de agressão, que lhes tinham sido imputadas por Luís Vaz, morador na mesma localidade.

Inclui um parecer dos desembargadores do despacho, dado em Goa, a 1 de Setembro de 1790, no qual se resumia o requerimento dos dois irmãos e se pedia para que fosse informado o escrivão do juiz da culpa; um parecer, feito em Goa, a 11 de Setembro de 1790, assinado por António Caetano Gonçalves, escrivão do juiz da culpa, onde se afirmava que os dois irmãos ainda não tinham completado o seu processo de libertação; e um despacho dos desembargadores do despacho, emitido em Goa, a 11 de Setembro de 1790, em que se aconselhava a que fosse passada a provisão.

Registada [em Goa], cerca de 18 de Setembro de 1790 (*fls. 122v-123v*).

Antropónimos: António Caetano Gonçalves, escrivão do juiz da culpa; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Gabriel da Silveira, escrivão; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Baptista de Bragança; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; Nicolau de Bragança; Pinto; Rocha Amaral Barroso Tavares Teixeira, presidente dos desembargadores do despacho; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Batim; Goa*, cidade, ilha.

[186] 1790, Março 24, Goa

Alvará de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, provendo e encarregando Eusébio de Bragança do posto de capitão da gente da ordenança da aldeia de Mormugão, durante três anos, contando com o tempo de exercício naquele cargo antes da obtenção deste alvará.

Este alvará foi passado atendendo ao despacho de Francisco da Cunha e Meneses de 26 de Agosto de 1789 e 25 de Janeiro de 1790.

Registado [em Goa], cerca de 12 de Abril de 1790 (*fls. 123v-124*).

Antropónimos: Eusébio de Bragança, provido capitão da gente da ordenança da aldeia de Mormugão; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa, cidade; Mormugão, aldeia; Salsete, província.

[187] 1790, Setembro 4, Goa

Alvará de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, concedendo licença a Caetano Francisco de Almeida, morador na aldeia de Parrá, para vender uma várzea que tinha foreira da Fazenda Real na aldeia de Verlá, a Pedro Damião Rosadino de Brito, morador em Assagão, ou a qualquer outra pessoa leiga da jurisdição real.

Alvará despachado por Francisco da Cunha e Meneses, a 31 de Julho de 1790, após ouvido o parecer do desembargador Sebastião José Ferreira Barroso, procurador da Coroa e Fazenda.

Registado [em Goa], cerca de 18 de Setembro de 1790 (*fls. 124v-125*).

Antropónimos: Caetano Francisco de Almeida; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; Pedro Damião Rosadino de Brito; Sebastião José Ferreira Barroso, desembargador procurador da Coroa e Fazenda e secretário.

Topónimos: Assagão, aldeia; Bardês, província; Goa*, cidade; Parrá, aldeia, Verlá, aldeia.

[188] 1790, Setembro 10, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Armando José da Silva, sargento do regimento de artilharia, do posto de segundo-tenente da 5.^a companhia do mesmo regimento, cargo que se encontrava vago por promoção de Joaquim Pedro Lopes. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 25 de Agosto de 1790, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 18 de Setembro de 1790 (*fl. 125-125v*).

Antropónimos: Armando José da Silva, sargento do regimento de artilharia; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; Joaquim Pedro Lopes, antigo segundo-tenente da 5.^a companhia do regimento de artilharia; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Martinho Xavier, [escrivão]; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade.

[189] 1790, Setembro 13, Goa

Provisão de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que D. Maria Isabel Flor Pereira de Lacerda, viúva de Manuel Inácio Cardoso Teixeira e moradora em Daugim, pudesse ter carta de seguro negativa para se livrar da prisão em que podia incorrer na inquirição de devassa, feita pelo desembargador ouvidor-geral do Crime, para apurar a causa de morte de uma cafrinha chamada Rosa, filha da cafre Liberata, sua cativa.

Inclui um parecer dos desembargadores do despacho, emitido em Goa, a 4 de Setembro de 1790, no qual se resumia o requerimento da mencionada viúva e se pedia para que fosse informado o desembargador ouvidor-geral do Crime. Nele se apontavam o facto da agraciada ser viúva, honesta, recolhida e sem abrigo para que lhe fosse feita esta mercê, muito embora o prazo legal, de três meses, para o efeito já tivesse expirado. Encontra-se também inserto um despacho dos desembargadores do despacho, emitido em Goa, a 11 de Setembro de 1790, onde se aconselhava a que fosse passada a provisão.

Registada [em Goa], cerca de 18 de Setembro de 1790, por António Caetano Luís Rangel (*fls. 125v-127*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel [*ass.*]; António Luís Ribeiro, [escrivão]; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Gabriel da Silveira, escrivão; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; Liberata, cafre cativa de D. Maria Isabel Flor Pereira de Lacerda; Manuel Inácio Cardoso Teixeira; D. Maria Isabel Flor Pereira de Lacerda, viúva de Manuel Inácio Cardoso Teixeira; Noronha; Rocha Amaral Barroso Tavares, presidente dos desembargadores do despacho; Rosa, cafrinha, filha da cafre Liberata; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Daugim; Goa*, cidade.

[190] 1790, Setembro 9, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Carlos Pacheco de Sousa, sargento do regimento de artilharia, do posto de segundo-tenente da 3.^a companhia do mesmo regimento, cargo que se encontrava vago por promoção de Manuel da Gama de Sousa e Castro Godinho. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 25 de Agosto de 1790, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 11 de Setembro de 1790, por António Caetano Luís Rangel (*fl.* 127-127v).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel [*ass.*]; Carlos Pacheco de Sousa, sargento do regimento de artilharia; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; José da Rocha Dantas e Mendonça; Manuel da Gama de Sousa e Castro Godinho, antigo segundo-tenente da 3.^a companhia do regimento de artilharia; D. Maria I, rainha de Portugal; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade.

[191] 1790, Setembro 9, Goa

Alvará de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, provendo e encarregando Mateus Pereira do posto de capitão da gente da ordenança da aldeia de Chicolna, durante três anos, contando com o tempo de exercício naquele cargo antes da obtenção deste alvará.

Este alvará foi passado atendendo aos despachos de Francisco da Cunha e Meneses de 30 de Janeiro e de 28 de Agosto de 1790.

Registado [em Goa], cerca de 18 de Setembro de 1790 (*fls.* 127v-128).

Antropónimos: Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; Mateus Pereira, provido capitão da gente da ordenança da aldeia de Chicolna; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Chicolna, aldeia; Goa, cidade; Salsete, província.

[192] 1790, Setembro 22, Goa

Carta de D. Maria I, rainha de Portugal, determinando que Vicente Luís da Conceição, morador na aldeia de Curtorim, servisse o ofício de almoxarife da praça de Rachol, durante três anos, cargo que se encontrava vago por morte de Aleixo Xavier da Costa. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 12 de Agosto de 1790, após ouvido o parecer favorável de Sebastião de Azevedo e Brito, intendente-geral da Marinha.

Registada [em Goa], cerca de 25 de Setembro de 1790 (*fls. 128-129*).

Antropónimos: Aleixo Xavier da Costa, antigo almoxarife da praça de Rachol; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Sebastião de Azevedo e Brito, intendente-geral da Marinha; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário; Vicente Luís da Conceição, nomeado almoxarife da praça de Rachol.

Topónimos: Curtorim, aldeia; Goa*, cidade; Rachol, praça; Salsete, província.

[193] 1790, Abril 24, Goa

Alvará de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Domingos de Ataíde, que terminara o seu mandato de seis meses como escrivão dos Órfãos da província de Bardês, e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses, dando um terço dos rendimentos deste ao seu proprietário, conforme a lei de 1666.

Este alvará foi passado atendendo ao despacho de Francisco da Cunha e Meneses de 7 de Abril de 1790.

Registado [em Goa], cerca de 27 de Abril de 1790 (*fl. 129-129v*).

Antropónimos: Domingos de Ataíde, serventuário do ofício de escrivão dos Órfãos da província de Bardês; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade.

[194] 1790, Setembro 15, Goa

Provisão de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Anadagi Givani, mercador em Diu, pudesse mandar citar na Ouvidoria Geral do Cível, por intermédio de seu procurador, Vicente José Lopes de Lavre, ouvidor da província de Bardês, para recuperação de uma quantia que este devia a Volobagi Sidar, credor concessionário do primeiro.

Inclui um parecer dos desembargadores do despacho, no qual se resumia o requerimento do mercador de Diu e se aconselhava a que fosse passada a provisão.

Registada [em Goa], cerca de 18 de Setembro de 1790 (*fls. 129v-130v*).

Antropónimos: Anadagi Givani, mercador em Diu; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Gabriel da Silveira, escrivão; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; Pinto; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário; Vicente José Lopes de Lavre, ouvidor da província de Bardês; Volobagi Sidar.

Topónimos: Bardês, província; Diu, praça; Goa*, cidade.

[195] 1790, Setembro 15, Goa

Provisão de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Cural Denchande, mercador em Diu, pudesse mandar citar na Ouvidoria Geral do Cível, por intermédio de seu procurador, Vicente José Lopes de Lavre, ouvidor da província de Bardês, para recuperação de uma quantia que este lhe devia.

Inclui um parecer dos desembargadores do despacho, feito em Goa, a 13 de Setembro de 1790, no qual se resumia o requerimento do mercador de Diu e se aconselhava a que fosse passada a provisão.

Registada [em Goa], cerca de 18 de Setembro de 1790 (*fls. 130v-131*).

Antropónimos: Cural Denchande, mercador em Diu; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Gabriel da Silveira, escrivão; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; Pinto; Rocha Amaral Barroso, presidente dos desembargadores do despacho; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário; Vicente José Lopes de Lavre, ouvidor da província de Bardês.

Topónimos: Bardês, província; Diu, praça; Goa*, cidade.

[196] 1790, Setembro 9, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando António Francisco de Sousa, sargento do regimento de artilharia, do posto de segundo-tenente da 6.^a companhia do mesmo regimento, cargo que se encontrava vago por promoção de Joaquim Braamcamp de Almeida Castelo Branco. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 25 de Agosto de 1790, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 11 de Setembro de 1790 (*fls. 131v-132*).

Antropónimos: António Francisco de Sousa, sargento do regimento de artilharia; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do

Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; Joaquim Braamcamp de Almeida Castelo Branco, antigo segundo-tenente da 6.^a companhia do regimento de artilharia; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade.

[197] 1790, Setembro 9, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando José Pinheiro de Salazar, artífice de fogo do regimento de artilharia, do posto de segundo-tenente da companhia de bombeiros do mesmo regimento, cargo que se encontrava vago por promoção de Caetano José Sérgio. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 25 de Agosto de 1790, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 11 de Setembro de 1790 (*fl.* 132-132v).

Antropónimos: Caetano José Sérgio, antigo segundo-tenente da companhia de bombeiros do regimento de artilharia; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; José Pinheiro de Salazar, artífice de fogo do regimento de artilharia; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade.

[198] 1790, Setembro 30, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando José Vicente Dinis¹² de Aiala do posto de guarda marinha da armada real. Esta concessão foi feita em conformidade com o ofício da Secretaria de Estado dos Negócios da Marinha e Domínios Ultramarino, de 25 de Abril de 1789 e com a portaria de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 25 de Setembro de 1790, sendo válida enquanto fosse desejo deste último.

Registada [em Goa], cerca de 5 de Outubro de 1790, por [assinatura ilegível] (*fl.* 133-133v).

Antropónimos: Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; José da Rocha Dantas e Mendonça; José Vicente Dinis de Aiala, provido guarda marinha da armada real; D. Maria I, rainha de Portugal; Martinho Xavier, [escrivão]; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade.

¹² Neste alvará o nome do agraciado está registado também como José Vicente Diniz Aiala ou José Vicente Dionísio Aiala.

[199] 1790, Setembro 9, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Joaquim Manuel Correia da Silva e Gama, alferes da 2.^a companhia do regimento de infantaria, do posto de guarda marinha da armada real, cargo que trocara com Manuel José da Rocha. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 7 de Setembro de 1790, era válida enquanto fosse seu desejo e surgiu na sequência de um requerimento do agraciado no qual pedia licença para se proceder à referida transferência, por querer servir o Estado com mais gosto e porque já estava adiantado nos estudos da Aula da Marinha.

Registada [em Goa], cerca de 11 de Setembro de 1790, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 134-134v*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel [*ass.*]; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; Joaquim Manuel Correia da Silva e Gama, alferes da 2.^a companhia do regimento de infantaria; José da Rocha Dantas e Mendonça; Manuel José da Rocha, guarda marinha da armada real; D. Maria I, rainha de Portugal; Martinho Xavier, [escrivão]; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade.

[200] 1790, Setembro 9, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Manuel José da Rocha, guarda marinha da armada real, do posto de alferes da 2.^a companhia do regimento de infantaria, cargo que trocara com Joaquim Manuel Correia da Silva e Gama. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 7 de Setembro de 1790, era válida enquanto fosse seu desejo e surgiu na sequência de um requerimento do agraciado no qual pedia licença para proceder à referida transferência, por sentir inclinação para a infantaria e porque o seu colega já estava adiantado nos estudos da Aula da Marinha.

Registada [em Goa], cerca de 11 de Setembro de 1790, por António Caetano Luís Rangel (*fls. 134v-135v*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel [*ass.*]; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; Joaquim Manuel Correia da Silva e Gama, alferes da 2.^a companhia do regimento de infantaria; José da Rocha Dantas e Mendonça; Manuel José da Rocha, guarda marinha da armada real; D. Maria I, rainha de Portugal; Martinho Xavier, [escrivão]; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade.

[201] 1790, Junho [?], 20, Goa

Alvará de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, provendo e encarregando Manuel Salvador Mascarenhas do posto de capitão da gente da ordenança da aldeia de Loutulim, durante três anos.

Este alvará foi passado atendendo ao despacho de Francisco da Cunha e Meneses de 16 de Agosto de 1790.

Registado [em Goa], cerca de 28 de Setembro de 1790, por António Caetano Luís Rangel (*fls. 135v-136*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel [*ass.*]; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; Manuel Salvador Mascarenhas, provido capitão da gente da ordenança da aldeia de Loutulim; Martinho Xavier, [escrivão]; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa, cidade; Loutulim, aldeia; Salsete, província.

[202] 1790, Julho 9, Goa

Alvará de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Filipe Rodrigues da Silva, que terminara o seu mandato de seis meses como escrivão da Mesa Grande da Alfândega da cidade de Goa, e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado atendendo ao despacho de Francisco da Cunha e Meneses de 25 de Junho de 1790.

Registado [em Goa], cerca de 11 de Setembro de 1790 (*fl. 136-136v*).

Antropónimos: Filipe Rodrigues da Silva, serventuário do ofício de escrivão da Mesa Grande da Alfândega da cidade de Goa; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade.

[203] 1790, Setembro 13, Goa

Alvará de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Manuel de Aquino, que terminara o seu mandato de seis meses como meirinho da Relação da cidade de Goa, e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado atendendo ao despacho de Francisco da Cunha e Meneses de 21 de Maio de 1790.

Registado [em Goa], cerca de 5 de Outubro de 1790 (*fl. 137-137v*).

Antropónimos: António Luís Ribeiro, [escrivão]; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; Manuel de Aquino, serventuário do ofício de meirinho da Relação da cidade de Goa; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade.

[204] 1790, Outubro 7, Goa

Carta de perdão de D. Maria I, rainha de Portugal, desobrigando André Caetano Vaz, morador na aldeia de Bambolim, das acusações de participação numa devassa, feitas por Salvador Peres. Esta concessão era atribuída atendendo ao perdão dado pelo queixoso, à satisfação prévia de uma quantia de vinte pardaus por parte do réu, para despesas da Relação, à sua situação de prisão e pobreza e ao facto de ter requerido o perdão no dia santo da morte de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Inclui um parecer dos desembargadores que assistem ao despacho, dado em Goa, a 10 de Outubro de 1790, no qual se resumia o requerimento de André Caetano Gonçalves e se pedia para que fosse informado o escrivão do desembargador ouvidor-geral do Crime; um parecer, feito em Goa, a 12 de Outubro de 1790, assinado por António Caetano Gonçalves, escrivão do Juízo do Crime, no qual eram apresentados os autos da devassa e a desistência do queixoso; um parecer dos desembargadores do despacho, emitido em Goa, a 8 de Outubro de 1790, no qual se aconselhava a que fosse dado o perdão do delito, após o pagamento da referida multa; e um despacho, emitido em Pangim, a 7 de Outubro de 1790, rubricado pelo governador e capitão-geral do Estado da Índia, no qual se aconselhava a que fosse passada esta carta de perdão.

Registada [em Goa], cerca de 9 de Outubro de 1790 (*fls. 137v-139*).

Antropónimos: André Caetano Vaz; António Caetano Gonçalves, escrivão do Juízo do Crime; Cosme Antunes de Melo; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Gabriel da Silveira, [escrivão dos novos direitos]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; Inácio Sebastião, [escrivão]; Joaquim José Alberto da Silva, tesoureiro do Cofre da Despesa da Justiça; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Rocha Amaral Barroso, presidente dos desembargadores do despacho; Salvador Peres; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Bambolim, aldeia; Goa*, cidade.

[205] 1790, Outubro 4, Goa

Provisão de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, prorrogando, por mais que o tempo legal, a carta de seguro concedida a José de Sousa e Noronha, morador em Chimbél, para se livrar das culpas de agressão, que lhes tinham sido imputadas por João Pires da Cruz.

Inclui um parecer e um despacho dos desembargadores do despacho, feitos em Goa, a 11 e a 18 de Outubro de 1790 respectivamente, nos quais se resumia o requerimento de José de Sousa e Noronha, se pedia para que fosse informado o juiz da culpa e se aconselhava a que fosse passada a provisão.

Registada [em Goa], cerca de 12 de Outubro de 1790 (*fl. 139-139v*).

Antropónimos: Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Gabriel da Silveira, escrivão; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; João Pires da Cruz; José da Rocha Dantas e Mendonça; José de Sousa e Noronha; Pinto; Rocha Amaral Barroso, presidente dos desembargadores do despacho; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Chimbél; Goa*, cidade.

[206] 1790, Outubro 9, Goa

Carta de D. Maria I, rainha de Portugal, determinando que Custódio de Frias, filho de João de Frias, servisse, durante três anos, o ofício de escrivão do almoxarifado da praça de Mormugão. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 7 de Setembro de 1790, era válida enquanto fosse seu desejo e surgiu na sequência dos serviços prestados pelo agraciado, durante vinte e cinco anos, no posto de soldado da referida praça, bem como os exercidos anteriormente pelo seu pai e irmão.

Registada [em Goa], cerca de 12 de Outubro de 1790 (*fl. 140-140v*).

Antropónimos: Custódio de Frias, filho de João de Frias; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João de Frias; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade; Mormugão, praça.

[207] 1790, Junho 26, Goa

Provisão de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Severina Lobo, viúva e cabeça de casal de Miguel Caetano de Bragança e moradora na freguesia de São Bartolomeu da ilha de Chorão, pudesse ser tutora da sua filha menor Genoveva Peregrina Mónica e do seu enteado Matias Filipe.

Inclui um parecer dos desembargadores do despacho, dado em Goa, a 10 de Outubro de 1789, no qual se resumia o requerimento da referida viúva e se pedia para que fosse informado o juiz dos Órfãos [da cidade de Goa]; um parecer do juiz dos Órfãos [da cidade de Goa], feito em Goa, a 19 de Junho de 1790, assinado por Henrique Luís de Sá, onde se considerava Severina Lobo capaz para ser tutora da sua filha e enteado menores; e um despacho dos desembargadores do despacho, emitido em Goa, a 12 de Junho de 1790, no qual se aconselhava a que fosse passada a provisão.

Registada [em Goa], cerca de 12 de Outubro de 1790 (*fls. 140v-141v*).

Antropónimos: António Luís Ribeiro, [escrivão]; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Gabriel da Silveira, escrivão; Genoveva Peregrina Mónica, filha de Severina Lobo; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; Matias Filipe, enteado de Severina Lobo; Miguel Caetano de Bragança; Pereira; Rocha Amaral Barroso, presidente dos desembargadores do despacho; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário; Severina Lobo, viúva e cabeça de casal de Miguel Caetano de Bragança.

Topónimos: Bardês, província; Chorão, ilha; Goa*, cidade; São Bartolomeu, freguesia; Sirulá, aldeia.

[208] 1790, Junho 26, Goa

Provisão de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Severina Ribeiro, viúva e cabeça de casal de Vicente Pinto e moradora na aldeia de Sirulá, pudesse ser tutora da sua filha Refregina, enquanto esta fosse menor ou solteira.

Inclui um parecer dos desembargadores do despacho, dado em Goa, a 20 de Fevereiro de 1790, no qual se resumia o requerimento da referida viúva e se pedia para que fosse informado o ouvidor e juiz dos Órfãos da província de Bardês; um parecer de Vicente José Lopes de Lavra, ouvidor e juiz dos Órfãos da província de Bardês, feito em Pilerne, a 24 de Março de 1790, onde se apresentavam os depoimentos das testemunhas; e um despacho dos desembargadores do despacho, emitido em Goa, a 27 de Março de 1790, no qual se aconselhava a que fosse passada a provisão.

Registada [em Goa], cerca de 9 de Outubro de 1790 (*fls. 141v-142v*).

Antropónimos: Ferreira; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Gabriel da Silveira, escrivão; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; Refregina, filha de Severina Ribeiro; Rocha Amaral Barroso, presidente dos desembargadores do despacho; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário; Severina Ribeiro, viúva e cabeça de casal de Vicente Pinto; Vicente José Lopes de Lavra, ouvidor e juiz dos Órfãos da província de Bardês; Vicente Pinto.

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade; Pilerne, aldeia; Sirulá, aldeia.

[209] 1790, Setembro 20, Goa

Provisão de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, prorrogando, pelo tempo legal, a carta de seguro negativa concedida a Damião Joaquim Barreto, morador na vila de Margão e distribuidor suspenso da ouvidoria da província de Salsete, para se livrar das suspeitas de participação numa devassa geral. O agraciado afirmou que não conseguira tratar da sua defesa no tempo da 1.^a carta de seguro, por apenas ter obtido o libelo acusatório antes das férias gerais.

Inclui um parecer e um despacho dos desembargadores do despacho, feitos em Goa, a 4 e a 11 de Setembro de 1790 respectivamente, nos quais se resumia o requerimento de Damião Joaquim Barreto, se pedia para que fosse informado o juiz da culpa e se aconselhava a que fosse passada a provisão.

Registada [em Goa], cerca de 25 de Setembro de 1790 (*fl. 143-143v*).

Antropónimos: Damião Joaquim Barreto, distribuidor suspenso da ouvidoria da província de Salsete; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Gabriel da Silveira, escrivão; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; Pinto; Rocha Amaral Tavares Barroso, presidente dos desembargadores do despacho; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade; Margão, vila; Salsete, província.

[210] 1790, Setembro 20, Goa

Provisão de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, prorrogando, pelo tempo legal, a carta de seguro negativa concedida a Miguel Francisco dos Anjos, morador na praça de Rachol e escrivão suspenso da ouvidoria da província de Salsete, para se livrar das suspeitas de participação numa devassa geral. O agraciado afirmou que não conseguira tratar da sua defesa no tempo da 1.^a carta de seguro, por apenas ter obtido o libelo acusatório antes das férias gerais.

Inclui um parecer e um despacho dos desembargadores do despacho, feitos em Goa, a 4 e a 11 de Setembro de 1790 respectivamente, nos quais se resumia o requerimento de Miguel Francisco dos Anjos, se pedia para que fosse informado o juiz da culpa e se aconselhava a que fosse passada a provisão.

Registada [em Goa], cerca de 25 de Setembro de 1790 (*fls. 143v-144v*).

Antropónimos: Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Gabriel da Silveira, escrivão; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; Miguel Francisco dos Anjos, escrivão suspenso da ouvidoria da província de Salsete; Pinto; Rocha Amaral Tavares Barroso, presidente dos desembargadores do despacho; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade; Rachol, praça; Salsete, província.

[211] 1790, Setembro 20, Goa

Provisão de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, prorrogando, pelo tempo legal, a carta de seguro negativa concedida a Caetano Fernandes de Castro, morador na praça de Rachol e advogado do número da província de Salsete, para se livrar das suspeitas de participação numa devassa geral. O agraciado afirmou que não conseguira tratar da sua defesa no tempo da 1.^a carta de seguro, por ainda não ter o libelo acusatório.

Inclui um parecer e um despacho dos desembargadores do despacho, feitos em Goa, a 4 e a 11 de Setembro de 1790 respectivamente, nos quais se resumia o requerimento de Caetano Fernandes de Castro, se pedia para que fosse informado o juiz da culpa e se aconselhava a que fosse passada a provisão.

Registada [em Goa], cerca de 25 de Setembro de 1790 (*fls. 144v-145v*).

Antropónimos: Caetano Fernandes de Castro, advogado do número da província de Salsete; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Gabriel da Silveira, escrivão; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; Pinto; Rocha Amaral Tavares Barroso, presidente dos desembargadores do despacho; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade; Rachol, praça; Salsete, província.

[212] 1790, Setembro 20, Goa

Provisão de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, prorrogando, pelo tempo legal, a carta de seguro negativa concedida a Salvador Caetano Barreto, escrivão suspenso da comunidade da vila de Margão, para se livrar das suspeitas de participação numa devassa geral. O agraciado afirmou que não conseguira tratar da sua defesa no tempo da 1.^a carta de seguro, por apenas ter obtido o libelo acusatório antes das férias gerais.

Inclui um parecer e um despacho dos desembargadores do despacho, feitos em Goa, a 4 e a 11 de Setembro de 1790 respectivamente, nos quais se resumia o requerimento de Salvador Caetano Barreto, se pedia para que fosse informado o juiz da culpa e se aconselhava a que fosse passada a provisão.

Registada [em Goa], cerca de 25 de Setembro de 1790 (*fls. 145v-146*).

Antropónimos: Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Gabriel da Silveira, escrivão; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; Pinto; Rocha Amaral Tavares Barroso, presidente dos desembargadores do despacho; Salvador Caetano Barreto, escrivão suspenso da comunidade da vila de Margão; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade; Margão, vila; Salsete, província.

[213] 1790, Outubro 11, Goa

Carta de D. Maria I, rainha de Portugal, determinando que Salvador de Noronha, natural de Goa, exercesse a faculdade de físico no Estado da Índia, uma vez que fora examinado e aprovado por Inácio Caetano Afonso, físico-mor do mesmo Estado, e tinha adquirido estudos e experiência no Hospital Militar, durante mais de um ano. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 30 de Setembro de 1790.

Registada [em Goa], cerca de 16 de Outubro de 1790, por António Caetano Luís Rangel (*fls. 146-147*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel [*ass.*]; António Luís Ribeiro, [escrivão]; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; Inácio Caetano Afonso, físico-mor do Estado da Índia; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Salvador de Noronha, autorizado físico no Estado da Índia; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade.

[214] 1790, Outubro 8, s.l.

Provisão de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, prorrogando, pelo tempo legal, a carta de seguro negativa concedida a Caetano de Gouveia, cabo da aldeia de Goltim, para se livrar das suspeitas de participação na devassa geral contra os oficiais de justiça, em que tinha sido pronunciado pelo desembargador chanceler do Estado.

Inclui um parecer e um despacho dos desembargadores do despacho, feitos em Goa, a 18 e a 25 de Setembro de 1790 respectivamente, nos quais se resumia o requerimento de Caetano de Gouveia, se pedia para que fosse informado o chanceler do Estado e se aconselhava a que fosse passada a provisão.

Registada [em Goa], cerca de 9 de Outubro de 1790, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 147-147v*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel [*ass.*]; Caetano de Gouveia, cabo da aldeia de Goltim; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Gabriel da Silveira, escrivão; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; Pinto; Rocha Amaral Barroso, presidente dos desembargadores do despacho; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade; Goltim, aldeia.

[215] 1790, Setembro 16, Goa

Provisão de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, prorrogando, pelo tempo legal, a carta de seguro negativa concedida a Paulo Carrasco, morador na aldeia de Candolim, para se livrar do requerimento que tinha feito Rafael Carrasco, morador na aldeia de Parrá, de uma escritura de composição, feita pelo tabelião da província de Bardês, que o agraciado dizia ser falsa.

Inclui um parecer dos desembargadores do despacho, dado em Goa, a 4 de Setembro de 1790, no qual se resumia o requerimento de Paulo Carrasco e se pedia para que fosse informado o escrivão desembargador ouvidor-geral do Crime; um parecer, feito em Goa, a 11 de Setembro de 1790, assinado por Joaquim Xavier Caetano Pereira, [escrivão do desembargador ouvidor-geral do Crime], onde se informava que o agraciado tinha recebido a 1.^a carta de seguro a 8 de Agosto de 1789; e um despacho dos desembargadores do despacho, emitido em Goa, a 11 de Setembro de 1790, no qual se aconselhava a que fosse passada a provisão.

Registada [em Goa], cerca de 9 de Outubro de 1790, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 148-148v*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel [*ass.*]; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Gabriel da Silveira, escrivão; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Joaquim Xavier Caetano Pereira, [escrivão do desembargador ouvidor-geral do Crime]; José da Rocha Dantas e Mendonça; Noronha; Paulo Carrasco; Rafael Carrasco; Rocha Amaral Tavares Barroso Teixeira, presidente dos desembargadores do despacho; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Bardês, província; Candolim, aldeia; Goa*, cidade; Parrá, aldeia.

[216] 1790, Outubro 18, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Manuel Pereira Barreto, capitão da companhia de bombeiros do regimento de artilharia, do posto de sargento-mor de infantaria do regimento da guarnição da fortaleza de Diu, cargo que se encontrava vago por morte de António José da Silva Candeias. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 14 de Outubro de 1790, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 19 de Outubro de 1790, por [assinatura ilegível] (*fls. 148v-149*).

Antropónimos: António José da Silva Candeias, antigo sargento-mor de infantaria do regimento da guarnição da fortaleza de Diu; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; José da Rocha

Dantas e Mendonça; Manuel Pereira Barreto, capitão da companhia de bombeiros do regimento de artilharia; D. Maria I, rainha de Portugal; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Diu, fortaleza; Goa*, cidade.

[217] 1790, Outubro 15, Goa

Provisão de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, prorrogando, pelo tempo legal, a carta de seguro negativa concedida a Pedro Francisco Mascarenhas, morador em Chicalim e escrivão da Câmara Geral da província de Salsete, para se livrar das culpas de participação na devassa geral.

Inclui um parecer e um despacho dos desembargadores do despacho, feitos em Goa, a 25 de Setembro e a 9 de Outubro de 1790 respectivamente, nos quais se resumia o requerimento de Pedro Francisco Mascarenhas, se pedia para que fosse informado o chanceler do Estado e se aconselhava a que fosse passada a provisão.

Registada [em Goa], cerca de 19 de Outubro de 1790 (*fls. 149v-150*).

Antropónimos: Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Gabriel da Silveira, escrivão; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; Pedro Francisco Mascarenhas, escrivão da Câmara Geral da província de Salsete; Pinto; Rocha Amaral Tavares, presidente dos desembargadores do despacho; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Chicalim, aldeia; Goa*, cidade; Salsete, província.

[218] 1790, Setembro 20, Goa

Alvará de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Joaquim Tavares, que se encontrava preso, se pudesse livrar, no espaço de um ano, das culpas que lhe tinham sido imputadas, uma vez que dera uma fiança de cem xerafins e tinha por fiador Francisco de Sousa, casado e morador em São Pedro. Ficava declarado que, se durante aquele período este não se livrasse das acusações de que era alvo, perderia a sua fiança que ficaria para despesas do Hospital Real.

Registado [em Goa], cerca de 23 de Setembro de 1790 (*fl. 150-150v*).

Antropónimos: Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Francisco de Sousa; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; Joaquim Tavares; José da Rocha Dantas e Mendonça; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade; São Pedro.

[219] 1790, Setembro 16, Goa

Provisão de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, prorrogando, pelo tempo legal, a carta de seguro concedida a João Baptista Correia, morador em Candolim, para se livrar das culpas em que fora pronunciado pelo requerimento de Rafael Carrasco, morador em Parrá. Este último, segundo o agraciado, fabricara uma escritura de composição nas notas do tabelião da província de Bardês.

Inclui um parecer dos desembargadores do despacho, emitido em Goa, a 4 de Setembro de 1790, no qual se resumia o requerimento de João Baptista Correia e se pedia para que fosse informado o desembargador ouvidor-geral do Crime; um parecer, feito em Goa, a 9 de Setembro de 1790, assinado por Joaquim Xavier Caetano Pereira, [escrivão do ouvidor-geral do Crime], no qual se informava que a 1.^a carta de seguro fora contraída, por João Baptista Correia, no dia 8 de Agosto de 1789; e um despacho dos desembargadores do despacho, emitido em Goa, a 11 de Setembro de 1790, no qual se aconselhava a que fosse passada a provisão.

Registada [em Goa], cerca de 9 de Outubro de 1790 (*fls. 150v-151v*).

Antropónimos: Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Gabriel da Silveira, escrivão; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Baptista Correia; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Joaquim Xavier Caetano Pereira, [escrivão do ouvidor-geral do Crime]; José da Rocha Dantas e Mendonça; Noronha; Rafael Carrasco; Rocha Amaral Barroso Tavares Teixeira, presidente dos desembargadores do despacho; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Bardês, província; Candolim, aldeia; Goa*, cidade; Parrá, aldeia.

[220] 1790, Abril 8, Goa

Alvará de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Custódio Luís Nunes, que terminara o seu mandato de seis meses como patrão das galés e mais presos da Casa da Pólvora, e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado atendendo ao despacho de Francisco da Cunha e Meneses de 23 de 1789.

Registado [em Goa], cerca de 15 de Julho de 1790 (*fls. 151v-152*).

Antropónimos: Custódio Luís Nunes, serventuário do ofício de patrão das galés e mais presos da Casa da Pólvora; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade.

[221] 1790, Outubro 13, Goa

Alvará de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, provendo e encarregando Vicente António Gonçalves do posto de capitão da gente da ordenança da aldeia de Mandur, durante três anos, contando com o tempo que já tinha servido sem alvará.

Este alvará foi passado atendendo aos despachos de Francisco da Cunha e Meneses de 16 de Abril e a 16 de Setembro de 1790.

Registado [em Goa], cerca de 16 de Outubro de 1790 (*fls. 152v-153*).

Antropónimos: Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário; Vicente António Gonçalves, provido capitão da gente da ordenança da aldeia de Mandur.

Topónimos: Goa, cidade, ilhas; Mandur, aldeia.

[222] 1790, Agosto 27, Goa

Provisão de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, prorrogando, pelo tempo legal, a carta de seguro negativa concedida a Aleixo Fernandes e João Francisco do Rosário, respectivamente meirinho e escrivão do Senado da Câmara [da cidade de Goa] e moradores na aldeia de Curca, para se livrarem das suspeitas de crime decorrentes da devassa geral.

Inclui um parecer dos desembargadores do despacho, emitido em Goa, a 17 de Julho de 1790, no qual se resumia o requerimento dos dois moradores de Curca e se aconselhava a que fosse passada a provisão.

Registada [em Goa], cerca de 17 de Setembro de 1790 (*fl. 153-153v*).

Antropónimos: Aleixo Fernandes, meirinho do Senado da Câmara [da cidade de Goa]; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Gabriel da Silveira, escrivão; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Francisco do Rosário, escrivão do Senado da Câmara [da cidade de Goa]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; Noronha; Rocha Amaral Barroso, presidente dos desembargadores do despacho; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Curca, aldeia; Goa*, cidade, ilhas.

[223] 1790, Setembro 26, Goa

Carta de emancipação de D. Maria I, rainha de Portugal, suprimindo a Nicolau Francisco Xavier, filho dos defuntos Luís Xavier e Deudata Maria Francisca Xavier e morador na vila de Pangim, a idade que faltava para ser considerado maior, entregando-lhe todos os seus bens, para os administrar, sem no entanto os poder vender, até atingir os vinte e cinco anos de idade. O referido órfão tinha sido confiado ao padre dominicano Francisco da Costa, seu tio, que exercera a sua tutoria desde que tinha catorze anos de idade, quando os seus pais tinham morrido. Esta concessão era-lhe dada porque se mostrara capaz de administrar os seus bens, apesar de ter apenas dezanove anos naquele momento.

Inclui um parecer dos desembargadores que assistem ao despacho a Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, dado em Goa, a 22 de Maio de 1790, no qual se resumia o requerimento de Nicolau Francisco Xavier e se pedia para que fosse informado o juiz dos órfãos; um despacho de Henrique Luís de Sá, juiz dos órfãos [da cidade de Goa], feito nessa cidade, a 15 de Setembro de 1790; e um parecer dos desembargadores do despacho, emitido em Goa, a 25 de Setembro de 1790, no qual se aconselhava a que fosse passada a provisão.

Registada [em Goa], cerca de 5 de Outubro de 1790 (*fls. 154-155*).

Antropónimos: Deudata Maria Francisca Xavier, mãe de Nicolau Francisco Xavier; padre dominicano Francisco da Costa, tio e tutor de Nicolau Francisco Xavier; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Gabriel da Silveira, escrivão [dos novos direitos]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia] e juiz dos Órfãos [da cidade de Goa]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Luís Xavier, pai de Nicolau Francisco Xavier; Macedo, [escrivão da Contadoria Geral]; D. Maria I, rainha de Portugal; Martinho Xavier, [escrivão]; Nicolau Francisco Xavier; Rocha Amaral Barroso Teixeira, presidente dos desembargadores do despacho; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade; Pangim, vila.

[224] 1790, Agosto 26, Goa

Provisão de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, prorrogando, pelo tempo legal, a carta de seguro negativa concedida a Francisco Xavier Pereira, naique do Juízo Ordinário [da cidade de Goa] e morador em Goa-a-Velha, para se livrar das acusações em que estava pronunciado, pela devassa geral do desembargador chanceler do Estado. O agraciado afirmou que não conseguira tratar da sua defesa, no tempo da 1.^a carta de seguro, por estar doente e acamado, conforme comprovava a certidão do cirurgião.

Inclui um parecer dos desembargadores do despacho, emitido em Goa, a 17 de Julho de 1790, no qual se resumia o requerimento do mencionado morador de Goa-a-Velha e se aconselhava a que fosse passada a provisão.

Registada [em Goa], cerca de 4 de Setembro de 1790 (*fl. 155-155v*).

Antropónimos: Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Francisco Xavier Pereira, naique do Juízo Ordinário [da cidade de Goa]; Gabriel da Silveira,

escrivão; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; Pereira, [escrivão]; Rocha Amaral Barroso, presidente dos desembargadores do despacho; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade, ilhas; Goa-a-Velha.

[225] 1790, Outubro 13, Goa

Alvará de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Gonçalo Simão de Sá, que tinha servido na escrituração dos mapas, enviados anualmente pela Alfândega [da cidade de Goa] para Lisboa, exercesse a serventia do ofício de contínuo da mesma Alfândega, durante seis meses, uma vez que Barnabé Xavier da Conceição fora suspenso das suas funções, por estar constantemente embriagado.

Este alvará foi passado atendendo ao despacho de Francisco da Cunha e Meneses de 6 de Outubro de 1790, após ouvido o parecer favorável do desembargador António Rebelo do Amaral, juiz da mencionada Alfândega.

Registado [em Goa], cerca de 14 de Outubro de 1790 (*fls. 155v-156v*).

Antropónimos: António Rebelo do Amaral, desembargador juiz da Alfândega [da cidade de Goa]; Barnabé Xavier da Conceição, contínuo suspenso da Alfândega [da cidade de Goa]; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Gonçalo Simão de Sá, serventuário do ofício de contínuo interino da Alfândega [da cidade de Goa]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade; Lisboa, cidade.

[226] 1789, Agosto 21, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Francisco José de Santiago do posto de alferes da companhia do capitão Jacinto Gaspar Rodrigues do terço de infantaria auxiliar da província de Bardês, cargo que se encontrava vago por promoção de Pedro Xavier de Abreu e Sousa. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 22 de Abril de 1789, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Inclui uma apostilha, dada em Goa, a 21 de Junho de 1790, pela qual se validava a carta patente anterior, apesar do agraciado não ter passado na chancelaria nos quatro meses seguintes à sua emissão.

Registada [em Goa], cerca de 11 de Setembro de 1790 (*fls. 156v-157v*).

Antropónimos: António de Albuquerque, [escrivão]; António Luís Ribeiro, [escrivão]; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco José de Santiago, provido alferes do terço de infantaria auxiliar da

província de Bardês; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; Jacinto Gaspar Rodrigues, capitão de uma companhia do terço de infantaria auxiliar da província de Bardês; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Pedro Xavier de Abreu e Sousa, antigo alferes do terço de infantaria auxiliar da província de Bardês; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade.

[227] 1790, Outubro 18, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Grigono Anselmo de Matos, capitão da 6.^a companhia do regimento de artilharia, do posto de capitão de bombeiros do mesmo regimento, cargo que se encontrava vago por promoção de Manuel Pereira Barreto. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 14 de Outubro de 1790, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 19 de Outubro de 1790 (*fls. 157v-158v*).

Antropónimos: Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Grigono Anselmo de Matos, capitão da 6.^a companhia do regimento de artilharia; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; José da Rocha Dantas e Mendonça; Manuel Pereira Barreto, antigo capitão de bombeiros do regimento de artilharia; D. Maria I, rainha de Portugal; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade.

[228] 1790, Outubro 18, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Inácio da Silva Bento Garrão, primeiro-tenente da 1.^a companhia do regimento de artilharia, do posto de capitão da 6.^a companhia do mesmo regimento, cargo que se encontrava vago por promoção de [Griogono ?] Anselmo de Matos. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 14 de Outubro de 1790, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 19 de Outubro de 1790 (*fls. 158v-159*).

Antropónimos: António Luís Ribeiro, [escrivão]; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; [Griogono ?] Anselmo de Matos, antigo capitão da 6.^a companhia do regimento de artilharia; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; Inácio da Silva Bento Garrão, primeiro-tenente da 1.^a companhia do regimento de artilharia; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade.

[229] 1790, Outubro 18, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando João Pedrosa Pereira Barreto, cadete da companhia de bombeiros do regimento de artilharia, do posto de alferes de infantaria da 2.^a companhia do regimento da fortaleza de Diu, cargo que se encontrava vago por morte de Veríssimo José de Santana. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 15 de Outubro de 1790, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 19 de Outubro de 1790 (*fls. 159v-160*).

Antropónimos: António Luís Ribeiro, [escrivão]; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Pedrosa Pereira Barreto, cadete da companhia de bombeiros do regimento de artilharia; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário; Veríssimo José de Santana, antigo alferes de infantaria da 2.^a companhia do regimento da fortaleza de Diu.

Topónimos: Diu, fortaleza; Goa*, cidade.

[230] 1790, Outubro 18, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando José Pinheiro de Salazar, segundo-tenente da companhia de bombeiros do regimento de artilharia, do posto de primeiro-tenente da 1.^a companhia do mesmo regimento, cargo que se encontrava vago por promoção de Inácio da Silva Bento Garrão. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 14 de Outubro de 1790, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 19 de Outubro de 1790 (*fls. 160-161*).

Antropónimos: Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; Inácio da Silva Bento Garrão, antigo primeiro-tenente da 1.^a companhia do regimento de artilharia; José Pinheiro de Salazar, segundo-tenente da companhia de bombeiros do regimento de artilharia; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade.

[231] 1790, Outubro 11, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando o capitão Joaquim Manuel de Sousa e Meneses do posto de sargento-mor de infantaria, conservando o

exercício que tinha no partido de cem sipais. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 2 de Outubro de 1790, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 19 de Outubro de 1790 (*fls. 161-162*).

Antropónimos: António Luís Ribeiro, [escrivão]; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Joaquim Manuel de Sousa e Meneses, capitão de infantaria; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade.

[232] 1790, Outubro 12, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Brás António Ferreira do posto de capitão de infantaria auxiliar, atendendo aos bons serviços por ele prestados, durante cerca de vinte e cinco anos, nos postos de escriturário da administração do estanco real do tabaco e da Contadoria Geral da Junta da Fazenda Real e no de escrivão do Senado da Câmara da província de Salsete. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 2 de Setembro de 1790, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 11 de Outubro de 1790 (*fls. 162-163*).

Antropónimos: Brás António Ferreira, provido capitão de infantaria auxiliar; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade; Salsete, província.

[233] 1790, Outubro 27, Goa

Alvará de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Luís Caetano de Sousa, que terminara o seu mandato de seis meses como tesoureiro do Hospital Real, e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado atendendo ao despacho de Francisco da Cunha e Meneses de 11 de Outubro de 1790.

Registado [em Goa], cerca de 30 de Outubro de 1790 (*fl. 163-163v*).

Antropónimos: Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão];

Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; Luís Caetano de Sousa, serventuário do ofício de tesoureiro do Hospital Real; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade.

[234] 1790, Outubro 26, Goa

Alvará de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Paulo António Peixoto, morador em Chimbel, exercesse a serventia do ofício de guarda do número da Alfândega [da cidade de Goa], durante seis meses, cargo que se encontrava vago por Joaquim da Silva ter passado a servir como meirinho do juiz dos Feitos da Coroa e Fazenda.

Este alvará foi passado atendendo ao despacho de Francisco da Cunha e Meneses de 6 de Outubro de 1790, após ouvido o parecer favorável de António Rebelo do Amaral, juiz da referida Alfândega.

Registado [em Goa], cerca de 30 de Outubro de 1790 (*fls. 163v-164*).

Antropónimos: António Luís Ribeiro, [escrivão]; António Rebelo do Amaral, juiz da Alfândega [da cidade de Goa]; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Joaquim da Silva, meirinho do juiz dos Feitos da Coroa e Fazenda; José da Rocha Dantas e Mendonça; Paulo António Peixoto, serventuário do ofício de guarda do número da Alfândega [da cidade de Goa]; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Chimbel; Goa*, cidade.

[235] 1790, Outubro 26, Goa

Alvará de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que José Jerónimo de Abreu, que terminara o seu mandato de seis meses como escrivão do Hospital Real, e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado atendendo ao despacho de Francisco da Cunha e Meneses de 7 de Setembro de 1790.

Registado [em Goa], cerca de 30 de Outubro de 1790 (*fls. 164v-165*).

Antropónimos: Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José Jerónimo de Abreu, serventuário do ofício de escrivão do Hospital Real; José da Rocha Dantas e Mendonça; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade.

[236] 1790, Outubro 29, Goa

Alvará de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Damião Pais, que terminara o seu mandato de seis meses como guarda do número da Alfândega [da cidade de Goa], e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado atendendo ao despacho de Francisco da Cunha e Meneses de 9 de Setembro de 1790.

Registado [em Goa], cerca de 30 de Outubro de 1790 (*fl. 165-165v*).

Antropónimos: Damião Pais, serventuário do ofício de guarda do número da Alfândega [da cidade de Goa]; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade.

[237] 1790, Outubro 28, Goa

Carta de D. Maria I, rainha de Portugal, determinando que o padre Damião Matias de Lima exercitasse a capelania da guarnição da praça de Damão, cargo que já servia desde que fora nomeado pelo governador daquela praça. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 15 de Outubro de 1790, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 30 de Outubro de 1790 (*fls. 165v-166v*).

Antropónimos: padre Damião Matias de Lima, nomeado capelão da guarnição da praça de Damão; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; Joaquim Manuel de Sousa e Meneses, capitão de infantaria; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Damão, praça; Goa*, cidade.

[238] 1790, Outubro 7, Goa

Alvará de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que António Inácio Coelho, morador em Margão, servisse a serventia dos

ofícios de inquiridor, distribuidor e contador do Juízo da Ouvidoria da província de Salsete, durante seis meses, dando um terço dos rendimentos destes ao seu proprietário, conforme estipulava a lei de 1666. Este cargo encontrava-se vago porque Damião Joaquim Barreto, que o exercia, tinha sido suspenso por culpas apuradas aquando da devassa geral.

Este alvará foi passado atendendo ao despacho de Francisco da Cunha e Meneses de 22 de Abril e a 5 de Outubro de 1790, após vista a nomeação interina do ouvidor do referido Juízo.

Registado [em Goa], cerca de 19 de Outubro de 1790 (*fls. 166v-167*).

Antropónimos: António Inácio Coelho, serventuário dos ofícios de inquiridor, distribuidor e contador do Juízo da Ouvidoria da província de Salsete; Damião Joaquim Barreto, suspendo dos cargos de inquiridor, distribuidor e contador do Juízo da Ouvidoria da província de Salsete; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade; Margão, vila; Salsete, província.

[239] 1790, Outubro 18, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Pedro José do Vale, antigo alferes de infantaria nas ilhas de Solor e Timor, do posto de tenente de infantaria da 2.^a companhia do regimento da guarnição da praça de Diu, cargo que se encontrava vago por morte de José Antunes Peniche. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 15 de Outubro de 1790, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 30 de Outubro de 1790 (*fls. 167v-168*).

Antropónimos: Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; José Antunes Peniche, antigo tenente de infantaria da 2.^a companhia do regimento da guarnição da praça de Diu; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Pedro José do Vale, antigo alferes de infantaria nas ilhas de Solor e Timor; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Diu, praça; Goa*, cidade; Solor, ilha; Timor, ilha.

[240] 1790, Setembro 20, Goa

Provisão de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, revalidando a Lalchande Vanamalidas, negociante em Moçambique, a prova que disse ter feito na causa de apelação que moveu contra o tesoureiro do cofre da provedoria daquela capital, pois era o curador da herança jacente de Teófilo Pedro Jobne, também ele negociante

em Moçambique, respeitante a uma fazenda que o primeiro comprara, para benefício de ambos, no porto de Inhambane.

Inclui um parecer dos desembargadores do despacho, emitido em Goa, a 11 de Setembro de 1790, no qual se resumia o requerimento de Lalchande Vanamalidas, se indicavam as testemunhas do processo e se aconselhava a que fosse passada a provisão, muito embora a quantia em disputa fosse superior ao permitido por lei.

Registada [em Goa], cerca de 23 de Setembro de 1790 (*fls. 168-169v*).

Antropónimos: António Luís Ribeiro, [escrivão]; António dos Santos Pinto; Carva Fricamo; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Gabriel da Silveira, escrivão; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Álvares, capitão da corveta *Penha de França Santo António e Almas Santas*; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; Lalchande Vanamalidas, negociante em Moçambique; Narci Ranuhor; Noronha, [escrivão da Contadoria Geral]; [Rocha Amaral] Barroso, presidente dos desembargadores do despacho; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário; Teófilo Pedro Jobne, negociante em Moçambique; Vadda Narangi.

Topónimos: Goa*, cidade; Inhambane, porto; Moçambique, capital.

[241] 1790, Setembro 24, Goa

Provisão de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, prorrogando, pelo tempo legal, a carta de seguro negativa concedida a Sebastião da Rocha Fernandes, morador na ilha de Combarjua, para se livrar das acusações de participação num crime, feitas pelo naique Dosio, morador na mesma ilha.

Inclui um parecer dos desembargadores do despacho, dado em Goa, a 20 de Março de 1790, no qual se resumia o requerimento de Sebastião da Rocha Fernandes e se pedia para que fosse informado o desembargador juiz da culpa; um parecer, feito em Goa, a 27 de Março de 1790, assinado por António Caetano Gonçalves, [escrivão do Juízo da Ouvidoria Geral do Crime], onde se informava que os autos do processo estavam prestes a ser concluídos; um despacho dos desembargadores do despacho, emitido em Goa, a 15 de Março de 1790, em que se aconselhava a que fosse passada a provisão; e um outro, feito em Pangim, a 24 de Setembro de 1790, rubricado pelo capitão e governador-geral do Estado da Índia, pelo qual se supria o lapso de tempo entre o último despacho e a outorga desta provisão.

Registada [em Goa], cerca de 30 de Outubro de 1790 (*fls. 169v-170v*).

Antropónimos: António Caetano Gonçalves, [escrivão do Juízo da Ouvidoria Geral do Crime]; Dosio, naique; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Gabriel da Silveira, escrivão; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; Pereira, [escrivão]; Rocha Amaral Barroso Teixeira, presidente dos desembargadores do despacho; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário; Sebastião da Rocha Fernandes.

Topónimos: Combarjua, ilha; Goa*, cidade; Pangim, vila.

[242] 1790, Outubro 29, Goa

Alvará de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Inácio Vasco Carneiro de Melo e Amaral, que terminara o seu mandato de seis meses como guarda do número da Alfândega [da cidade de Goa], e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado atendendo ao despacho de Francisco da Cunha e Meneses de 23 de Agosto de 1790.

Registado [em Goa], cerca de 9 de Novembro de 1790 (*fls. 170v-171*).

Antropónimos: Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; Inácio Vasco Carneiro de Melo e Amaral, serventário do ofício de guarda do número da Alfândega [da cidade de Goa]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade.

[243] 1790, Outubro 26, Goa

Carta de perdão de D. Maria I, rainha de Portugal, desobrigando José António Rodrigues, morador em Neurá o grande, do crime de agressão de que fora acusado, por Sebastião Manuel de Noronha, morador na mesma aldeia, e que motivara, por parte deste, a apresentação de uma causa no Juízo da Ouvidoria Geral do Crime. Estes factos teriam ocorrido enquanto o primeiro exercia as funções de cabo e capitão da referida aldeia, ao passo que o segundo servia como seu alferes. Esta concessão foi dada atendendo à escritura de perdão feita pela parte acusatória, que se teria arrependido com remorsos, e ao facto de o perdão ter sido requerido no dia santo da morte de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Inclui um parecer dos desembargadores que assistem ao despacho a Francisco da Cunha Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, despachado em Goa, a 16 de Abril de 1790, no qual se resumia o requerimento de José António Rodrigues e se aconselhava a que fosse passada esta carta.

Registada [em Goa], cerca de 30 de Outubro de 1790 (*fls. 171-172*).

Antropónimos: António Luís Ribeiro, [escrivão]; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Gabriel da Silveira, [escrivão dos novos direitos]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; José António Rodrigues, antigo cabo e capitão da aldeia de Neurá o grande; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Rocha Amaral Teixeira, presidente dos desembargadores do despacho; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário; Sebastião Manuel de Noronha, antigo alferes da aldeia de Neurá o grande.

Topónimos: Goa*, cidade; Neurá o grande, aldeia.

[244] 1790, Outubro 14, Goa

Alvará de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, provendo e encarregando João Baptista Correia do posto de capitão da gente da ordenança da aldeia de Candolim, durante três anos.

Este alvará foi passado atendendo ao despacho de Francisco da Cunha e Meneses de 2 de Outubro de 1790.

Registado [em Goa], cerca de 30 de Outubro de 1790 (*fl.* 172v-172v).

Antropónimos: Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Baptista Correia, provido capitão da gente da ordenança da aldeia de Candolim; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Bardês, província; Candolim, aldeia; Goa*, cidade.

[245] 1790, Novembro 8, Goa

Alvará de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Nuro Mamad, José Antão, Pedro Rodrigues e Querobino Fernandes, que se encontravam presos, se pudessem livrar, no espaço de um ano, do crime de roubo de um fardo de [porcalos ?] em que tinham sido condenados, por decisão da Câmara Geral da província de Pondá, após a denúncia de Rama Ganessa Mainatos, morador em Priol. Esta concessão era dada porque os condenados não tinham ninguém que tratasse da sua libertação, haviam satisfeito uma fiança de cem xerafins e tinham como fiador Luís Caetano Dias, morador em Arossim. Ficava declarado que, se durante aquele período eles não se livrassem das acusações de que eram alvo, perderiam a sua fiança, que reverteria para as despesas do Hospital Real.

Inclui um parecer dos desembargadores do despacho, emitido em Goa, a 30 de Outubro de 1790, no qual se resumia o requerimento dos mencionados condenados e se aconselhava a que estes fossem libertos, sobre a fiança estipulada.

Registado [em Goa], cerca de 9 de Novembro de 1790 (*fls.* 172v-173v).

Antropónimos: Costa, [escrivão da Contadoria Geral]; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Gabriel da Silveira, escrivão [dos novos direitos]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José Antão; José da Rocha Dantas e Mendonça; Luís Caetano Dias; Nuro Mamad; Pedro Rodrigues; Pedro Xavier de Andrade, escrivão das Fianças Perdidas; Querobino Fernandes; Rama Ganessa Mainatos; Rocha Amaral Barroso, presidente dos desembargadores do despacho; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Arossim, aldeia; Goa, cidade*; Mardola, aldeia; Pondá, província; Priol, aldeia; Salsete, província; Utordá, aldeia.

[246] 1790, Novembro 8, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando o tenente do mar José da Costa de Ataíde e Neive do posto de capitão-tenente da armada real, cargo que se encontrava vago por morte de Luís Lopes Quaresma. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 6 de Novembro de 1790, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 9 de Novembro de 1790, por António Caetano Luís Rangel (*fl.* 174-174v).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel [*ass.*]; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; José da Costa de Ataíde e Neive, tenente do mar; José da Rocha Dantas e Mendonça; Luís Lopes Quaresma, antigo capitão-tenente da armada real; D. Maria I, rainha de Portugal; Martinho Xavier, [escrivão]; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade.

[247] 1790, Novembro 9, Goa

Apostilha de carta patente, pela qual se determinava que Félix José Farinha de Almeida, sargento-mor da província de Bardês, conservasse a graduação do seu posto, apesar de ter alterado o seu exercício para o de recebedor da Alfândega [da cidade de Goa]. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 12 de Outubro de 1790.

Registada [em Goa], cerca de 9 de Novembro de 1790, por António Caetano Luís Rangel (*fls.* 174v-175).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel [*ass.*]; Félix José Farinha de Almeida, sargento-mor da província de Bardês; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade.

[248] 1790, Novembro 8, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando o primeiro piloto Inocêncio Bernardo de Oliveira do posto de tenente do mar da armada real, cargo que se encontrava vago por promoção de José da Costa de Ataíde e Neive. Esta concessão foi feita

em conformidade com o despacho de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 6 de Novembro de 1790, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 13 de Novembro de 1790, por António Caetano Luís Rangel (*fl.* 175-175v).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel [*ass.*]; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; Inocêncio Bernardo de Oliveira, primeiro piloto da armada real; José da Costa de Ataíde e Neive, antigo tenente do mar da armada real; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Martinho Xavier, [escrivão]; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade.

[249] 1790, Novembro 9, Goa

Provisão de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, prorrogando, pelo tempo legal, a carta de seguro negativa concedida a Morteia Sinai, morador em Mapuçá, para se livrar do receio que tinha de Vetu Xete Colopo, morador na mesma aldeia.

Inclui um parecer e um despacho dos desembargadores do despacho, emitidos em Goa, a 9 e 16 de Outubro de 1790 respectivamente, nos quais se resumia o requerimento de Morteia Sinai, se pedia para que fosse informado o desembargador ouvidor-geral do Crime e se aconselhava a que fosse passada a provisão.

Registada [em Goa], cerca de 13 de Novembro de 1790, por António Caetano Luís Rangel (*fls.* 175v-176).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel [*ass.*]; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Gabriel da Silveira, escrivão; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; Morteia Sinai; Rocha Amaral Tavares Barroso, presidente dos desembargadores do despacho; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário; Vetu Xete Colopo.

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade; Mapuçá, aldeia.

[250] 1790, Outubro 29, Goa

Alvará de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, provendo e encarregando José Manuel Carvalho do posto de capitão da gente da ordenança da aldeia de Chandor, durante três anos, contando com tempo que servira sem alvará.

Este alvará foi passado atendendo ao despacho de Francisco da Cunha e Meneses de 16 de Janeiro de 1790.

Registado [em Goa], cerca de 13 de Novembro de 1790, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 176v*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel [*ass.*]; António Luís Ribeiro, [escrivão]; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José Manuel Carvalho, provido capitão da gente da ordenança da aldeia de Chandor; José da Rocha Dantas e Mendonça; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Chandor, aldeia; Goa*, cidade; Salsete, província.

[251] 1790, Novembro 17, Goa

Alvará de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, concedendo licença a Manuel Joaquim de Morais Sargento¹³, como tutor e administrador do seu filho menor Miguel Vicente de Morais Sargento, para hipotecar a aldeia de Vancar, situada em Damão, a qualquer pessoa leiga da jurisdição real, por cinco mil e quinhentos xerafins. Esta aldeia tinha sido dada por mercê ao referido menor, após a morte da sua mãe, Diana Margarida da Cunha de Sousa, pelo que a quantia da hipoteca seria utilizada em seu benefício.

Alvará despachado por Francisco da Cunha e Meneses, a 8 de Novembro de 1790, após ouvido o parecer favorável do desembargador Sebastião José Ferreira Barroso, procurador da Coroa e Fazenda.

Registado [em Goa], cerca de 18 de Novembro de 1790, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 177-177v*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel [*ass.*]; Diana Margarida da Cunha de Sousa, mãe de Miguel Vicente de Morais Sargento; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador [da Silva], [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; Manuel Joaquim de Morais Sargento, pai, tutor e administrador de Miguel Vicente de Morais Sargento; Miguel Vicente de Morais Sargento, filho menor de Manuel Joaquim de Morais Sargento; Sebastião José Ferreira Barroso, desembargador procurador da Coroa e Fazenda e secretário.

Topónimos: Damão, praça; Goa*, cidade; Vancar, aldeia.

[252] 1790, Novembro 8, Goa

Provisão de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que se tomasse conhecimento da apelação interposta por Leonor de Sousa, viúva de Diogo de Góis, na sentença contra si proferida no Juízo dos Órfãos da província de Bardês, a requerimento de Querobina Celestial Romão, viúva de Manuel

¹³ Neste alvará o último nome do agraciado e do seu filho menor está registado indiscriminadamente ou como Sargento ou Sarmento.

Policarpo de Góis. Esta concessão, embora feita fora do termo de lei, era dada atendendo ao facto da agraciada ser viúva, miserável e sozinha.

Inclui um parecer dos desembargadores do despacho, dado em Goa, a 11 de Setembro de 1790, no qual se resumia o requerimento de Leonor de Sousa e se pedia para que fosse informado o juiz da causa e a outra parte; um requerimento de Querobina Celestial Romão, feito em Calangute, a 16 de Setembro de 1790 e assinado por Diogo António de Góis, uma vez que a requerente era analfabeta, onde se defendia que não havia lugar para a outorga da provisão, porque o tempo legal para apelação já se tinha esgotado; e um despacho dos desembargadores do despacho, emitido em Goa, a 23 de Outubro de 1790, no qual se aconselhava a que fosse passada a provisão.

Registada [em Goa], cerca de 18 de Novembro de 1790, por António Caetano Luís Rangel (*fls. 177v-178*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel [*ass.*]; Diogo de Góis; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Gabriel da Silveira, escrivão [dos novos direitos]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; Leonor de Sousa, viúva de Diogo de Góis; Manuel Policarpo de Góis; Noronha, [escrivão da Contadoria Geral]; Querobina Celestial Romão, viúva de Manuel Policarpo de Góis; Rocha Amaral Barroso, presidente dos desembargadores do despacho; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Bardês, província; Calangute, aldeia; Goa*, cidade.

[253] 1790, Novembro 6, Goa

Alvará de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Caetano de Sousa, que terminara o seu mandato de um ano como guarda-mor e miraba da Alfândega da praça de Damão, e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais um ano.

Este alvará foi passado atendendo ao despacho de Francisco da Cunha e Meneses de 6 de Novembro de 1790.

Registado [em Goa], cerca de 9 de Novembro de 1790 (*fl. 178-178v*).

Antropónimos: Caetano de Sousa, serventuário dos ofícios de guarda-mor e miraba da Alfândega da praça de Damão; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Damão, praça; Goa*, cidade.

[254] 1790, Outubro 13, Goa

Provisão de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, prorrogando, pelo tempo legal, a carta de seguro negativa concedida a Domingos Francisco Parrado, morador em Verna, e por Remédio Garcia, morador em Loutulim, ambos avençais do tabaco de folha, para se livrarem das acusações de irregularidades nos pesos, que tinham motivado o seu pronunciamento no Juízo da Coroa e Fazenda.

Inclui um parecer dos desembargadores do despacho, dado em Goa, a 11 de Setembro de 1790, no qual se resumia o requerimento dos mencionados avençais e se pedia para que fosse informado o juiz da culpa; um parecer, feito em Goa, a 20 de Setembro de 1790, assinado por Manuel Peres Falcão, onde se informava que o processo estava a ser analisado pelo desembargador procurador da Coroa e Fazenda; e um despacho dos desembargadores do despacho, emitido em Goa, a 25 de Setembro de 1790, no qual se aconselhava a que fosse passada a provisão.

Registada [em Goa], cerca de 23 de Outubro de 1790, por António Caetano Luís Rangel (*fls. 178v-179*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel [*ass.*]; Costa, [escrivão da Contadoria Geral]; Domingos Francisco Parrado, avençal do tabaco de folha; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Gabriel da Silveira, escrivão [dos novos direitos]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; Manuel Peres Falcão, [escrivão do Juízo dos Feitos da Coroa e Fazenda]; Remédio Garcia, avençal do tabaco de folha; Rocha Amaral Barroso, presidente dos desembargadores do despacho; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade; Loutulim, aldeia; Salsete, província; Verna, aldeia.

[255] 1790, Novembro 5, Goa

Alvará de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Pedro Rodrigues, que terminara o seu mandato de um ano como upari das chapas de dentro da Alfândega da fortaleza de Diu, e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais um ano.

Este alvará foi passado atendendo ao despacho de Francisco da Cunha e Meneses de 16 de Outubro de 1790.

Registado [em Goa], cerca de 9 de Novembro de 1790, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 179v*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel [*ass.*]; Feliciano Ramos Nobre de Mourão; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; Pedro Rodrigues, serventuário do ofício de upari das chapas de dentro da Alfândega da fortaleza de Diu; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Diu, fortaleza; Goa*, cidade.

[256] 1790, Outubro 23, Goa

Alvará de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Pedro Xavier de Castro, que terminara o seu mandato de seis meses como referendário e fiel do escrivão dos novos direitos, e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado atendendo ao despacho de Francisco da Cunha e Meneses de 8 de Fevereiro e a 15 de Outubro de 1790.

Registado [em Goa], cerca de 23 de Novembro de 1790, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 180*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel [*ass.*]; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; Pedro Xavier de Castro, serventuário do ofício de referendário e fiel do escrivão dos novos direitos; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade.

[257] 1790, Novembro 18, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando o guarda marinha Ricardo Pereira Pinto do posto de tenente do mar da armada real, cargo que se encontrava vago por promoção de Manuel Inácio Rancoso. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 16 de Novembro de 1790, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 23 de Novembro de 1790, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 180-180v*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel [*ass.*]; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; José da Rocha Dantas e Mendonça; Manuel Inácio Rancoso, antigo tenente do mar da armada real; D. Maria I, rainha de Portugal; Ricardo Pereira Pinto, guarda marinha da armada real; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade.

[258] 1790, Novembro 17, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Vicente da Costa Ataíde e Teive, cadete do segundo regimento, do posto de guarda marinha da armada real, cargo que se encontrava vago por promoção de Ricardo Pereira Pinto. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 16 de Novembro de 1790, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 23 de Novembro de 1790, por António Caetano Luís Rangel (*fl. 181*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel [*ass.*]; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Martinho Xavier, [escrivão]; Ricardo Pereira Pinto, antigo guarda marinha da armada real; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário; Vicente da Costa Ataíde e Teive, cadete do segundo regimento.

Topónimos: Goa*, cidade.

[259] 1790, Novembro 18, s.l.

Provisão de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, prorrogando, pelo tempo legal, o alvará de fiança carcereira contraído por Manuel do Nascimento Nunes para ser solto da cadeia de Moçambique.

Inclui um parecer dos desembargadores do despacho, emitido em Goa, a 13 de Novembro de 1790, no qual se resumia o requerimento de Manuel do Nascimento Nunes e se aconselhava a que fosse prorrogado o alvará de fiança.

Registada [em Goa], cerca de 2 de Dezembro de 1790 (*fls. 181v-182*).

Antropónimos: Amaral Barroso Tavares, presidente dos desembargadores do despacho; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Gabriel da Silveira, escrivão [dos novos direitos]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; Manuel do Nascimento Nunes; Martinho Xavier, [escrivão]; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade; Moçambique.

[260] 1790, Outubro 11, s.l.

Provisão de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, prorrogando, pelo tempo legal, a carta de seguro negativa concedida a Saba Sinai Dumo, morador na ilha de Combarjua, para se livrar dos receios que tinha do reverendo padre frei José Barbosa Machado e Aguiar, também chamado frei Nicola Domenico.

Inclui um parecer e um despacho dos desembargadores do despacho, emitidos em Goa, a 11 e 18 de Setembro de 1790 respectivamente, nos quais se resumia o requerimento de

Saba Sinai Dumo, se pedia para que fosse informado o juiz da culpa e se aconselhava a que fosse passada a provisão.

Registada [em Goa], cerca de 23 de Outubro de 1790 (*fls. 182-183*).

Antropónimos: Costa, [escrivão da Contadoria Geral]; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Gabriel da Silveira, escrivão [dos novos direitos]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; reverendo padre frei José Barbosa Machado e Aguiar; José da Rocha Dantas e Mendonça; Rocha Amaral Barroso, presidente dos desembargadores do despacho; Saba Sinai Dumo¹⁴; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Combarjua, ilha; Goa*, cidade.

[261] 1790, Novembro 10, Goa

Provisão de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Maria Eugénia da Cunha, viúva e cabeça de casal de Pedro Paulo dos Remédios e moradora na aldeia de Nerul, pudesse ser tutora dos seus dois filhos, enquanto estes fossem menores ou solteiros. Este requerimento fora requerido pela referida viúva, três meses após a morte do seu marido, na sequência da elaboração do inventário da sua herança, no Juízo dos Órfãos da província de Bardês.

Inclui um parecer dos desembargadores do despacho, dado em Goa, a 25 de Setembro de 1790, no qual se resumia o requerimento da referida viúva e se pedia para que fosse informado o mencionado Juízo dos Órfãos; um parecer de Vicente José Lopes de Lavra, juiz dos Órfãos da província de Bardês, feito em Pilerne, a 7 de Outubro de 1790, onde se apresentavam os depoimentos das testemunhas; e dois despachos dos desembargadores do despacho, emitidos em Goa, a 9 e a 30 de Outubro de 1790 respectivamente, nos quais se anexava a certidão de baptismo dos dois menores e se aconselhava a que fosse passada a provisão.

Registada [em Goa], cerca de 23 de Novembro de 1790 (*fls. 183-184*).

Antropónimos: Costa, [escrivão]; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Gabriel da Silveira, escrivão [dos novos direitos]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; Maria Eugénia da Cunha, viúva e cabeça de casal de Pedro Paulo dos Remédios; Pedro Paulo dos Remédios, marido de Maria Eugénia da Cunha; Rocha Amaral Tavares Barroso, presidente dos desembargadores do despacho; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário; Vicente José Lopes de Lavra, juiz dos Órfãos da província de Bardês.

Topónimos: Bardês, província; Goa*, cidade; Nerul, aldeia; Pilerne, aldeia.

¹⁴ Neste alvará o primeiro nome do agraciado está registado ou como Xaba ou como Saba.

[262] 1790, Novembro 15, Goa

Alvará de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, concedendo licença a Bernardo Gonçalo Caetano de Mesquita, morador na aldeia de Benaulim, para vender um palmar sito na aldeia de Margão a Francisco Xavier de Albuquerque, morador na praça de Rachol, ou a qualquer outra pessoa leiga da jurisdição real. O terreno pertencera anteriormente a José de Albuquerque, morador na mesma praça, passando depois para José de Mesquita e deste para António José Caetano de Mesquita, o qual o acordara vender a Francisco Xavier de Albuquerque, por dois mil, cento e cinquenta xerafins.

Este alvará foi passado atendendo ao despacho de Francisco da Cunha e Meneses de 12 de Novembro de 1790, após ouvido o parecer do desembargador Sebastião José Ferreira Barroso, procurador da Coroa e Fazenda.

Registado [em Goa], cerca de 23 de Novembro de 1790 (*fls. 184-185*).

Antropónimos: António José Caetano de Mesquita; António Luís Ribeiro, [escrivão]; Bernardo Gonçalo Caetano de Mesquita; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José de Albuquerque; José de Mesquita; José da Rocha Dantas e Mendonça; padre Martinho Antunes; Sebastião José Ferreira Barroso, desembargador procurador da Coroa e Fazenda e secretário.

Topónimos: Benaulim, aldeia; Goa*, cidade; Margão, aldeia [*sic*]; Rachol, praça; Salsete, província.

[263] 1790, Novembro 26, Goa

Alvará de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, fazendo mercê a António José Garcias, morador na aldeia de Seraulim, da metade de uma várzea situada na mesma aldeia, com os mesmos foros do seu aforamento e com a condição do agraciado a reivindicar à sua custa, compensando os eventuais detentores do terreno, após uma demanda do desembargador procurador da Coroa e Fazenda.

Este alvará foi passado atendendo ao despacho de Francisco da Cunha e Meneses de 30 de Setembro de 1790, após ouvida a resposta favorável do desembargador Sebastião José Ferreira Barroso, procurador da Coroa e Fazenda.

Registado [em Goa], cerca de 2 de Dezembro de 1790 (*fl. 185-185v*).

Antropónimos: António José Garcias; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; Sebastião José Ferreira Barroso, desembargador procurador da Coroa e Fazenda e secretário.

Topónimos: Goa*, cidade; Salsete, província; Seraulim, aldeia.

[264] 1790, Novembro 23, Goa

Alvará de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Joaquim José Vitória Mendes, que terminara o seu mandato de seis meses como guarda do número da Alfândega [da cidade de Goa], e que requerido o seu prolongamento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado atendendo ao despacho de Francisco da Cunha e Meneses de 1 de Setembro de 1790.

Registado [em Goa], cerca de 2 de Dezembro de 1790 (*fl. 186-186v*).

Antropónimos: Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Joaquim José Vitória Mendes, serventuário do ofício de guarda do número da Alfândega [da cidade de Goa]; José da Rocha Dantas e Mendonça; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade.

[265] 1790, Novembro 26, Goa

Provisão de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que o padre procurador da Casa de Nossa Senhora da Divina Providência dos clérigos regulares de São Caetano da cidade de Goa pudesse mandar citar, na prisão e recolhimento em que se encontravam, a Agostinho Pereira de Melo e a sua mulher D. Luísa de Noronha Sarmento, para artigos de habilitação. Este requerimento era feito na sequência de uma causa de execução movida contra D. Henrique de Noronha e seu filho D. Gil de Noronha Sarmento, na qual estava habilitada D. Ana Álvares Pereira de Lacerda.

Inclui um parecer dos desembargadores do despacho, no qual se resumia o requerimento do mencionado padre e se aconselhava a que fosse passada a provisão.

Registada [em Goa], cerca de 9 de Dezembro de 1790 (*fls. 186v-187*).

Antropónimos: Agostinho Pereira de Melo; Amaral Tavares Barroso, presidente dos desembargadores do despacho; D. Ana Álvares Pereira de Lacerda; António Luís Ribeiro, [escrivão]; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Gabriel da Silveira, escrivão; D. Gil de Noronha Sarmento, filho de D. Henrique de Noronha; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; D. Henrique de Noronha; João Bento; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Luísa de Noronha Sarmento, mulher de Agostinho Pereira de Melo; padre procurador da Casa de Nossa Senhora da Divina Providência dos clérigos regulares de São Caetano da cidade de Goa; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade; Reis [Magos], forte.

[266] 1790, Novembro 15, Goa

Alvará de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Francisco Vaz da Conceição, que terminara o seu mandato de seis meses como escrivão da Alfândega de Margão, e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado atendendo ao despacho de Francisco da Cunha e Meneses de 8 de Novembro de 1790.

Registado [em Goa], cerca de 16 de Novembro de 1790 (*fls. 187 e 188v*).

Antropónimos: Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Vaz da Conceição, serventuário do ofício de escrivão da Alfândega de Margão; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Joaquim José Vitória Mendes, guarda do número da Alfândega [da cidade de Goa]; José da Rocha Dantas e Mendonça; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade; Margão, vila.

[267] 1790, Novembro 25, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando, por três anos, Caetano Dias, casado e morador em Santo Inês, do ofício de escrivão do Almojarifado da fortaleza de Cabo de Rama, cargo que se encontrava naquela altura vago. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 26 de Julho de 1790, sendo válida enquanto fosse seu desejo. Ela surgia na sequência dos bons serviços prestados pelo agraciado, durante mais de vinte e um anos, em diversos postos do Estado da Índia, bem como da situação de desemprego e miséria em que ele se encontrava nos últimos três anos.

Registada [em Goa], cerca de 9 de Dezembro de 1790 (*fls. 187v-188*).

Antropónimos: Caetano Dias, provido escrivão do Almojarifado da fortaleza de Cabo de Rama; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Bardês, província; Cabo de Rama, fortaleza; Goa*, cidade; Nossa Senhora do Cabo, praça; Santa Inês.

[268] 1790, Novembro 19, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando o tenente do mar José Joaquim Velasco do posto de capitão-tenente da armada real, cargo que se encontrava por promoção de José Joaquim de Sousa. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 17 de Novembro de 1790, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 22 de Novembro de 1790 (*fl. 189-189v*).

Antropónimos: Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; José Joaquim de Sousa, antigo capitão-tenente da armada real; José Joaquim Velasco, tenente do mar da armada real; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade.

[269] 1790, Dezembro 13, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, determinando que José Caetano Barreto Coutinho, casado e morador na fortaleza de Diu, servisse o ofício de escrivão daquela praça durante três anos, uma vez que Filipe Caetano Jacques estava prestes a findar o seu triénio de serviço. O agraciado tinha desempenhado, nos últimos três anos os cargos de furriel e escrivão, guarda-mor e miraba da mesma instituição, tendo pedido a sua renovação por ser pobre e não ter outro meio de sustentar a sua família. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 24 de Novembro de 1790.

Registada [em Goa], cerca de 14 de Dezembro de 1790 (*fls. 189v-190*).

Antropónimos: Filipe Caetano Jacques, provido escrivão da Alfândega da fortaleza de Diu; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José Caetano Barreto Coutinho, miraba da Alfândega da fortaleza de Diu; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Diu, fortaleza; Goa*, cidade.

[270] 1790, Dezembro 2, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, determinando que José da Fonseca, morador [na cidade de Goa], e que, apesar de possuir as autorizações necessárias, fora impedido de ir ao Reino por motivo de doença, servisse o ofício de escrivão do Almojarifado da fortaleza da Aguada, durante três anos, uma vez que não tinha outro meio de sustento. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 23 de Novembro de 1790.

Registada [em Goa], cerca de 7 de Dezembro de 1790 (*fl. 190-190v*).

Antropónimos: António Luís Ribeiro, [escrivão]; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Fonseca, nomeado escrivão do Almojarifado da fortaleza da Aguada; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Aguada, fortaleza; Goa*, cidade.

[271] 1790, Novembro 17, Goa

Alvará de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que João da Fonseca, meirinho do Juízo da Ouvidoria da província de Salsete suspenso, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses, uma vez que fora declarado inocente das culpas que lhe tinham sido imputadas aquando da devassa geral.

Este alvará foi passado atendendo ao despacho de Francisco da Cunha e Meneses de 30 de Outubro de 1790.

Registado [em Goa], cerca de 18 de Novembro de 1790 (*fl. 191-191v*).

Antropónimos: Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; João da Fonseca, serventuário do ofício de meirinho do Juízo da Ouvidoria da província de Salsete suspenso; José da Rocha Dantas e Mendonça; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade; Salsete, província.

[272] 1790, Dezembro 13, Goa

Alvará de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Rosário Custódio de Andrade, que terminara o seu mandato de seis meses como guarda do número da Alfândega [da cidade de Goa], e que tinha pedido o seu prolongamento, através de um requerimento, continuasse a servir a serventia daquele ofício por mais seis meses.

Este alvará foi passado atendendo ao despacho de Francisco da Cunha e Meneses de 10 de Novembro de 1790.

Registado [em Goa], cerca de 14 de Dezembro de 1790 (*fl. 192*).

Antropónimos: Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; Rosário

Custódio de Andrade, serventuário do ofício de guarda do número da Alfândega [da cidade de Goa]; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade.

[273] 1790, Dezembro 16, Goa

Alvará de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Francisco Xavier da Silva servisse o lugar de ouvidor da fortaleza de Diu, em que estava provido, muito embora ali exercesse também o de juiz dos Feitos da Coroa e Fazenda.

Este alvará foi passado atendendo ao despacho de Francisco da Cunha e Meneses de 13 de Dezembro de 1790.

Registado [em Goa], cerca de 19 de Dezembro de 1790 (*fl.* 192v).

Antropónimos: Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier da Silva, provido ouvidor e juiz dos Feitos da Coroa e Fazenda da fortaleza de Diu; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; Martinho Xavier, [escrivão]; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Diu, fortaleza; Goa*, cidade.

[274] 1790, Outubro 8, Goa

Provisão de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que o naique Goinda, homem de negócios [da cidade de Goa] e morador na ilha de Combarjua, pudesse provar o direito a dois mil, setecentos e trinta e oito xerafins e trinta réis, na causa de libelo que moveu no Juízo da Ouvidoria Geral do Cível, contra Ana Severina de Bragança, viúva e cabeça de casal de Luís João Rodrigues e moradora na ilha de Chorão. Esta quantia fazia parte de um rol de dívidas, totalizadas em cinco mil quatrocentos e oito xerafins, três tangas e quarenta e nove réis, que o referido defunto deixara para com o negociante queixoso.

Inclui um parecer dos desembargadores do despacho, emitido em Goa, a 27 de Fevereiro de 1790, no qual se resumia o requerimento do mencionado negociante, se discriminavam as testemunhas do processo e se pedia para que fosse informado o desembargador juiz da causa; um requerimento de Ana Severina de Bragança, feito em Chorão, a 14 de Abril de 1790, onde se defendia que não havia lugar para a outorga da provisão, porque a quantia reivindicada por Goinda ultrapassava a estabelecida por lei para estes processos e porque o queixoso e algumas testemunhas apresentadas eram gentias e não cristãs como ela; um despacho dos desembargadores do despacho, emitido em Goa, a 15 de Maio de 1790, no qual se aconselhava a que fosse passada a provisão, até à quantia de quatrocentos mil réis; um parecer dos desembargadores do despacho, emitido em Goa, a 22 de Maio de 1790, no qual se resumia e aprovava um requerimento de Goinda, em que este, não obstante a outorga de um despacho em seu favor, pedia para que fossem incluídas diversas

adições à soma autorizada; e um despacho, emitido em Pangim, a 4 de Outubro de 1790, rubricado pelo governador e capitão-geral do Estado da Índia, pelo qual se supria o lapso de tempo de quatro meses que demorara o registo desta provisão.

Registada [em Goa], cerca de 30 de Outubro de 1790 (*fls. 193-194v*).

Antropónimos: Ana Severina de Bragança, viúva e cabeça de casal de Luís João Rodrigues; António Luís Ribeiro, [escrivão]; Chiroulea Porobo; Daquea Porobo; Diogo Filipe Gomes; Diogo Xavier Henriques; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Gabriel da Silveira, escrivão [dos novos direitos]; Goinda, naique e homem de negócios [da cidade de Goa]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Baptista da Cruz, mercador; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; Joaquim Vaz; José Micael; José da Rocha Dantas e Mendonça; Luís João Rodrigues; Nicolau Francisco Pereira; Norsu, naique; Pereira, [escrivão]; Rocha Amaral Teixeira Barroso, presidente dos desembargadores do despacho; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Chorão, ilha; Combarjua, ilha; Goa*, cidade; Moçambique; Pangim.

[275] 1790, Dezembro 13, Goa

Carta de D. Maria I, rainha de Portugal, determinando que José Manuel de Almeida, novamente convertido ao catolicismo, casado e morador na fortaleza de Diu, servisse o ofício de recebedor da Alfândega daquela praça durante três anos, uma vez que Nicolau Caetano de Sousa estava prestes a findar o seu triénio. O agraciado tinha desempenhado serviços à Coroa ao longo de vinte e um anos, sete meses e dez dias, durante os quais desempenhou este cargo, bem como o de escrivão da mesma Alfândega. Esta concessão foi feita em conformidade com o despacho de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 24 de Novembro de 1790.

Registada [em Goa], cerca de 14 de Dezembro de 1790 (*fls. 194v-195v*).

Antropónimos: Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; José Manuel de Almeida, provido recebedor da Alfândega da fortaleza de Diu; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Nicolau Caetano de Sousa, recebedor da Alfândega da fortaleza de Diu; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Diu, fortaleza; Goa*, cidade.

[276] 1790, Dezembro 13, Goa

Carta de D. Maria I, rainha de Portugal, determinando que Francisco Xavier de Silva, capitão da 5.^a companhia do regimento da guarnição da fortaleza de Diu, servisse o ofício de ouvidor da mesma praça, durante três anos. Esta concessão foi feita em conformidade com o

despacho de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 24 de Novembro de 1790.

Registada [em Goa], cerca de 14 de Dezembro de 1790 (*fls. 195v-196*).

Antropónimos: Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Francisco Xavier de Silva, capitão da 5.^a companhia do regimento da guarnição da fortaleza de Diu e ouvidor da referida praça; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Diu, fortaleza; Goa*, cidade.

[277] 1790, Dezembro 15, Goa

Provisão de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, determinando que Francisco de Sousa, Maria Vaz e Agostinho de Sousa, todos moradores na aldeia de Anjuna, pudessem ter carta de seguro negativa para se livrarem das acusações de morte da mulher de um indivíduo, feitas por este último e pelo ouvidor da província de Bardês.

Inclui um parecer e um despacho dos desembargadores do despacho emitidos em Goa, a 27 de Novembro e 11 de Dezembro de 1790 respectivamente, nos quais se resumia o requerimento dos moradores de Anjuna, se pedia para que fosse informado o desembargador ouvidor-geral do Crime e se aconselhava a que fosse passada a provisão.

Registada [em Goa], cerca de 22 de Dezembro de 1790 (*fls. 196v-197*).

Antropónimos: Agostinho de Sousa; Costa, [escrivão da Contadoria Geral]; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Francisco de Sousa; Gabriel da Silveira, escrivão [dos novos direitos]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José da Rocha Dantas e Mendonça; Maria Vaz; Rocha Amaral Tavares Teixeira Barroso, presidente dos desembargadores do despacho; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Anjuna, aldeia; Bardês, província; Goa*, cidade.

[278] 1790, Dezembro 29, Goa

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Pedro Romes, furriel da 3.^a companhia de cavalaria da legião dos voluntários reais de Pondá, do posto de alferes da mesma companhia e legião, cargo que se encontrava por promoção de Florêncio José de Almeida. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, de 23 de Dezembro de 1790, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 8 de Janeiro de 1791, por [assinatura ilegível] (fls. 197v-198).

Antropónimos: Florêncio José de Almeida, antigo alferes da 3.^a companhia de cavalaria da legião dos voluntários reais de Pondá; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Salvador da Silva, [escrivão]; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; José da Rocha Dantas e Mendonça; D. Maria I, rainha de Portugal; Pedro Romes, furriel e alferes da 3.^a companhia de cavalaria da legião dos voluntários reais de Pondá; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade; Pondá, província.

[279] 1790, Dezembro 30, s.l.¹⁵

Carta patente de D. Maria I, rainha de Portugal, provendo e encarregando Manuel Carlos da Cunha, tenente da 2.^a companhia de cavalaria da legião dos voluntários reais de Pondá, do posto de tenente do mar da armada real do Estado da Índia, cargo que se encontrava vago por promoção de José Joaquim Xavier de Velasco. Esta concessão foi feita em conformidade com a portaria de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do referido Estado, de 23 de Dezembro de 1790, sendo válida enquanto fosse seu desejo.

Registada [em Goa], cerca de 8 de Janeiro de 1791, por António Caetano Luís Rangel (fl. 198-198v).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel [ass.]; António Luís Ribeiro, [escrivão]; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; José Joaquim Xavier de Velasco, antigo tenente do mar da armada real do Estado da Índia; José da Rocha Dantas e Mendonça; Manuel Carlos da Cunha, tenente da 2.^a companhia de cavalaria da legião dos voluntários reais de Pondá, tenente do mar da armada real; D. Maria I, rainha de Portugal; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Goa*, cidade; Pondá, província.

[280] 1790, Outubro 29, Goa

Provisão de Francisco da Cunha e Meneses, governador e capitão-geral do Estado da Índia, prorrogando, pelo tempo legal, a carta de seguro negativa concedida a José Guião, Avelino Salazar e Gonçalo de Sousa, moradores em Candolim e [Sunquerim], para se livrarem das acusações de prática de um crime, feitas por Custódio de Salazar.

Inclui um parecer e um despacho dos desembargadores do despacho, emitidos em Goa, a 24 de Julho e a 9 de Outubro de 1790 respectivamente, nos quais se resumia o requerimento dos agraciados, se pedia para que fosse informado o desembargador ouvidor-geral do Crime e se aconselhava a que fosse passada a provisão.

¹⁵ O local onde estava registado o local de emissão desta carta patente está rasgado.

Registada [em Goa], cerca de [?] de Dezembro de 1791, por António Caetano Luís Rangel (*fls. 198v-199*).

Antropónimos: António Caetano Luís Rangel [*ass.*]; Avelino Salazar; Costa, [escrivão da Contadoria Geral]; Custódio de Salazar; Francisco da Cunha e Meneses, membro do Conselho Régio, governador e capitão-geral do Estado da Índia; Francisco Xavier de Albuquerque, [escrivão]; Gabriel da Silveira, escrivão [dos novos direitos]; Gonçalo de Sousa; Henrique Luís de Sá, [escrivão da Chancelaria do Estado da Índia]; João Manuel Ribeiro da Costa, tesoureiro do dinheiro e mantimentos; José Guião; José da Rocha Dantas e Mendonça; Rocha Amaral Barroso Tavares, presidente dos desembargadores do despacho; Sebastião José Ferreira Barroso, secretário.

Topónimos: Candolim, aldeia; Goa*, cidade; [Sunquerim], aldeia.